



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1992.

Aos dezoito dias do mês de fevereiro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, no Salão Nobre da Câmara de Vereadores, reuniram-se os Vereadores: JURACI PRESCENDO, LUIZ REMI CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, WARLETE ANA DE NARDI, AVELINO BELTRAME, REMI DA SILVA BIACHI E O SUPLENTE DE VEREADOR JOÃO GABANA que assumiu uma cadeira por um período de 30 (trinta) dias a contar desta data, substituindo o Vereador Titular Danilo Zardo Colla pela Bancada do PFL. Sob a Presidência do Vereador Juraci Prescendo, foi aberta a sessão e logo após passou-se aos trabalhos do dia. Os projetos de leis a seguir relacionados foram todos aprovados por unanimidade de votos. 1 - Projeto de lei nº 06/92 que concede uma subvenção ao Congresso Florestal Estadual no valor de Cr\$. 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) 2 - Projeto de Lei nº 08/92 que autoriza o Poder Executivo a adquirir área urbana por doação em pagamento para abertura da rua Rodolfo Schneider. 3 - Projeto de Lei nº 19/92 que reajusta o salário dos Servidores Públicos Municipais em 26% (vinte e seis por cento) a partir de 1º de fevereiro de 1992. 4 - Projeto de Lei nº 20/92 que autoriza o Poder Executivo a conceder um abono aos Servidores que recebem menos que o salário mínimo. 5 - Projeto de Lei nº 14/92 que autoriza o Executivo a firmar contrato com a CINTEA, com a interferência do Estado do Rio Grande do Sul. Projetos de Leis do Poder Executivo com pedido de vistas: 1 - Projeto de Lei nº 07/92 que concede uma subvenção à Associação Casa da Cultura de Nova Prata, no valor de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) (Vereador João Gabana. 2 - Projeto de Lei nº 11/92 que cria cargos em comissão/funções gratificadas na Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente. (Vereadora Luciane Maria Bristot). Projetos de Leis do Poder Executivo Baixados para as Comissões: 1 - Projeto de Lei nº 15/92 que revalida padrão de vencimento dos cargos de operador de máquinas e motorista. 2 - Projeto de Lei nº 16/92 que autoriza a abertura de crédito suplenetar. 3 - Projeto de Lei nº 17/92 que autoriza o Poder Executivo a adquirir área urbana por doação em pagamento, para complementação da rua Coronel Virgílio Silva. 4 - Projeto de Lei nº 18/92 que autoriza o parcelamento de dívida de calçamento, isenta do pagamento de multa e juros e dá outras providências.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

02

(sessão ordinária em 18.02.92)

5 - Projeto de Lei nº 21/92 que autoriza o Executivo a adquirir os direitos reais e obrigações dos imóveis de loteamentos populares, dar em concessão de uso remunerado e dá outras providências. 6 - Projeto de Lei nº 22/92 que cancela o pagamento de dívida de Irineu Francisco Toazza. 7 - Projeto de Lei nº 23/92 que cancela o pagamento de dívida de Adelina Zorsi Toazza. 8 - Comunicação de veto ao Projeto de Lei nº 174/91 que altera a lei nº 2423 de 23.10.91 que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar operações de crédito com o BADESUL. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Luiz Remy Catelan, que propôs votos de pesar pelo falecimento da Srª. Carmem Spiller Dall'Agnol, Avelino Colao e Dinor Benazzi. Presente na sessão, o Poeta Moacyr de Oliveira Sacramento que se manifestou no final da sessão apoiando a realização do 3º Congresso Brasileiro de Poesia e Encontro Latino de Casas de Poetas, a realizar-se nos períodos entre 30 de abril e 01, 02, 03 de maio de 1992 em Nova Prata. No Espaço de Explicações Pessoais, os Vereadores Avelino Beltrame, Gilberto Romanzini, e Remi da Silva Biachi fizeram uso da palavra e todos versaram sobre os Projetos de Leis que estão tramitando na Câmara. Um dos projetos, trata sobre uma subvenção à Associação Casa da Cultura e o outro cria cargos em comissão/funções gratificadas na Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 18 DE FEVEREIRO DE 1992.

VER. JURACI PRESEENDO

VERª. LUCIANE MARIA BRISTOT

VER. REMI DA SILVA BIACHI

VER. LUIZ REMY CATELAN

VER. AVELINO BELTRAME

VERª. WARLETE ANA DE NARDI

VER. GILBERTO ROMANZINI

VER. JOÃO GABANA





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 23 DE JANEIRO DE 1992.

Aos vinte e três dias do mês de janeiro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, no Salão da Câmara de Vereadores, localizada na av. Adolfo Schneider nº 55 3º andar, compareceram os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, WARLETE ANA DE NARDI, AVELINO BELTRAME E REMI DA SILVA BIACHI. Na oportunidade, nove projetos de leis dos que constavam na ordem do dia, foram apreciados e votados. Projetos de Leis que obtiveram aprovação unânime: 1 - Projeto de Lei nº 179/91 que concede anistia parcial ao contribuinte Santo Carlos Rui. 2 - Projeto de Lei nº 01/92 que autoriza o Executivo Municipal a firmar termo de cooperação técnica com o Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural. 3 - Projeto de Lei nº 02/92 que autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com profissionais Médicos Autônomos. 4 - Projeto de Lei nº 04/92 que autoriza o Executivo a firmar convênio com a CORSAN. 5 - Projeto de Lei nº 09/92 que reajusta o salário dos Servidores Municipais. 6 - Projeto de Lei nº 10/92 que autoriza o Poder Executivo a conceder um abono aos Servidores que recebem menos que o salário mínimo. 7 - Projeto de Lei nº 12/92 que concede auxílio a pessoa carente. (Romilda Dalla Libera). 8 - Projeto de Lei nº 13/92 que revoga a Lei Municipal nº 1277 que cria a taxa de iluminação pública. Projeto de Lei aprovado por quatro votos favoráveis e três votos contrários: 9 - Projeto de Lei nº 03/92 que concede uma subvenção ao CTG Querência do Prata, no valor de Cr\$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) para pagamento de despesas com a promoção do 5º Rodeio Crioulo do Prata nos próximos dias 21, 22, e 23 de fevereiro de 1992. Votaram contrários os Vereadores: Luciane Maria Bristot, Luiz Remy Catelan e Gilberto Romanzini. Os Vereadores Paulo Antonio Minozzo e Luiz Remy Catelan, apresentaram uma emenda reduzindo o valor para Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) mas foi rejeitada por quatro votos contrários e dois votos favoráveis. Os demais projetos que constavam na ordem do dia, permaneceram em tramitação na Câmara, até nova convocação, pois a sessão foi suspensa para que os Vereadores analisem melhor os referidos expedientes.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

... folha 02

(sessão extraordinária em 23.01.92)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos.

SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 23 DE JANEIRO DE 1992.

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO

VER^a. LUCIANE MARIA BRISTOT

VER. LUIZ REMY CATELAN

VER. *Gilberto Romanzini*
GILBERTO ROMANZINI

Warlete
VER^a. WARLETE ANA DE NARDI

VER. AVELINO BELTRAME

VER. REMI DA SILVA BIACHI



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1992.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, no Salão Nobre da Câmara de Vereadores, reuniram-se os Edis: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, JOÃO GABANA, AVELINO BELTRAME, REMI DA SILVA BIACHI E O SUPLENTE DE VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI que assumiu uma cadeira na Câmara de Vereadores por um período de 30 (trinta) dias. Com presença da maioria absoluta dos Membros da Câmara, foi aberta a sessão, presidida pelo Vereador Presidente Paulo Antonio Minozzo, que de imediato, passou aos trabalhos do dia. Apreciados os expedientes abaixo relacionados. Projeto de Lei do Poder Executivo aprovado com emenda: 1 - Projeto de Lei nº 11/92 que cria 05 (cinco) cargos em comissão/funções gratificadas na Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente. A emenda proposta pelo Legislativo, reduziu o nº de cargos que passou a ser 03 (três) ficando a critério do Executivo a exclusão de dois cargos que deverão fazer o mesmo trabalho dos cinco que constavam no projeto original. Projetos de Leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de Lei nº 15/92 que reavalia padrão de vencimento dos cargos de operador de máquinas e motorista. 2 - Projeto de Lei nº 16/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar. 3 - Projeto de Lei nº 17/92 que autoriza o Poder Executivo a adquirir área urbana por dação em pagamento para complementação da rua Coronel Virgílio da Silva. 4 - Projeto de Lei nº 18/92 que autoriza o parcelamento de dívida de calçamento, isenta do pagamento de multa e juros e dá outras providências do Sr. João Vieira de Carvalho. 5 - Projeto de Lei nº 22/92 que cancela o pagamento de dívida de Irineu Francisco Toazza. 6 - Projeto de Lei nº 23/92 que cancela o pagamento de dívida de Adelina Zorzi Toazza. 7 - Projeto de Lei nº 26/92 que concede uma subvenção ao Clube Grêmio Pratenense. 8 - Projeto de Lei nº 33/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar. 9 - Projeto de Lei nº 34/92 que autoriza o pagamento de despesas com a participação de candidata na promoção Garota verão/92. Aprovado por unanimidade de votos, o balanço geral de 1989 da Prefeitura Municipal de Nova Prata. (Prefeito João Carlos Schmitt). Aprovado por unanimidade de votos, pedido de informações do Vereador Gilberto Romanzini referente ao Projeto de Lei nº 05/92 que autoriza a permuta de imóvel com serviço e, autoriza a receber imóvel por doação do espólio de Eufrosina Cerri Cherubini e viúva Gabriel Cherubini & Cia Ltda. (projeto em tramitação na Câmara)

... fls 02

(sessão ordinária em 25.02.92)

Baixada para estudo, proposição apresentada pelo Vereador Luiz Remy Catelan, que trata sobre alteração de nível dos funcionários da Prefeitura Municipal. Projetos de Leis do Poder Executivo, baixados para estudo: 1 - Projeto de Lei nº 24/92 que autoriza o parcelamento de dívida de calçamento de Adelar Zanchetin. 2 - Projeto de Lei nº 25/92 que concede uma subvenção ao COPRAJUR. 3 - Projeto de Lei nº 27/92 que altera a lei nº 2466 de 31 de dezembro de 1991. 4 - Projeto de Lei nº 28/92 que cancela pagamento de dívida de Nádia Stela Bavaresco. 5 - Projeto de Lei nº 29/92 que concede auxílio financeiro a Sirlene Lúcia Vuelma. 6 - Projeto de Lei nº 30/92 que concede auxílio financeiro a Inês Comin. 7 - Projeto de Lei nº 31/92 que concede auxílio financeiro a José de Oliveira. 8 - Projeto de Lei nº 32/92 que concede auxílio financeiro a Julieta Godinho.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR AVELINO BELTRAME: Excelentíssimo senhor Presidente, distinta platéia que nos assiste, senhor Ramiro Farina Vice-Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, professoras Elaine Casanova e Erenita Davi Postinger. Queremos registrar a presença dos funcionários da Prefeitura, motoristas e operadores de máquinas. Eu quero deixar registrado nos anais desta Casa, que tivemos no sábado que passou a inauguração de um trecho de asfalto denominada "VIA D' ITALIANE" concluída e inaugurada com um grande nº de presentes, inclusive vários Colegas marcaram presença no local. Quero dizer que é uma obra de extrema valia para o Município porque vai atender a uma Associação a AFUVI que tem sem dúvida nenhuma uma grande representatividade pelo nº expressivo de associados e vai atender o CTG Querência do Prata que tem sua Sede instalada ao longo da via asfáltica. Os veranistas que se deslocarem para as áreas de lazer como o Rio da Prata, Boarettos e Capellari, serão beneficiados, bem como a Comunidade da Capela Santa Terezinha e Nossa Senhora da Saúde. É uma obra que vem dignificar a Administração atual e que vem beneficiar a todos nós. Quero deixar registrado também a realização do 5º Rodeio Crioulo do Prata ocorrido nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro, obtendo sucesso absoluto com presença esmagadora desde sexta-feira, sábado e domingo e que realmente representou e engrandeceu ainda mais as tradições da nossa região e principalmente de Nova Prata.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

... fls 03

(sessão ordinária em 25.02.92)

Através deste evento, o Município de Nova Prata, ficou divulgado enaltecido em seu todo. Quero agradecer os Colegas que aprovaram Projeto de Lei concedendo uma subvenção ao CTG Querência do Prata para a realização do 5º Rodeio Crioulo. Muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 25 DE FEVEREIRO DE 1992.

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO

VER. JURACI PRESCENDO

VER. LUIZ REMY CATELAN

VER. GILBERTO ROMANZINI

VERA. LUCIANE MARIA BRISTOT

VER. JOÃO GABANA

VER. AVELINO BELTRAME

VER. REMI DA SILVA BIACHI

VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
ATA DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
REALIZADA EM 19 DE MARÇO DE 1992.

Aos dezenove dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 18 (dezoito) horas, na Sala de Sessões da Câmara, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, REMI DA SILVA BIACHI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI, GILBERTO ROMANZINI E TARCISIO PAGNONCELLI. Na ordem do dia, constou o Projeto de Lei nº 45/92 que concedia a Associação Casa da Cultura de Nova Prata, uma subvenção no valor de Cr\$ 11.200.000,00 (onze milhões e duzentos mil cruzeiros) para pagamento de despesas com a realização do 3º Congresso de Poesia e Encontro Latino de Casas de Poetas com data marcada para os dias 30 de abril, 01, 02 e 03 de maio de 1992. O Projeto colocado em discussão, veio acompanhado de correspondência assinada pelos Vereadores Danilo Zardo Colla e Luiz Remy Catelan, que solicitavam ao Sr. Presidente para que o Projeto fosse analisado melhor, obsequiando o artigo 47 da Lei Orgânica. Foi questionado também, o procedimento legal da convocação para a sessão extraordinária. Diante deste impasse, o Presidente, suspendeu os trabalhos, já que não houve consenso entre os Vereadores para votar o Projeto de Lei.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 19 DE MARÇO DE 1992.

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO

VER. LUIZ REMY CATELAN

VER. DANILO ZARDO COLLA

VER. LUCIANE MARIA BRISTOT

VER. GILBERTO ROMANZINI

VER. TARCISIO PAGNONCELLI

VER. REMI DA SILVA BIACHI

VER. VALDOMIRO S. CAPELLARI





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA
EM 29 DE OUTUBRO DE 1992.

Aos vinte e nove dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 13 (treze) horas, na Sala de Sessões da Câmara, localizada na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, GILBERTO ROMANZINI E VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI. Ausentes os Vereadores: AVELINO BELTRAME, JURACI PRESCENDO E TARCISIO PAGNONCELLI. Na ordem do dia, constou o projeto de lei nº 241/92, do Poder Executivo que autoriza a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 128.712.000,00. Aprovado por unanimidade de votos, acrescido da mensagem nº 195/92, que inclui no mesmo projeto, mais Cr\$ 19.000.000,00 totalizando o valor de Cr\$ 147.712.000,00. Nada mais havendo a constar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 29 DE OUTUBRO DE 1992.

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO - PDS

Presidente

VER. LUIZ REMY CATELAN - PRM

Secretário

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT

Líder de Bancada

VER. DANILO ZARDO COLLA - PFL

Líder de Bancada

VER. LUCIANE MARIA BRISTOT - PFL

VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - PDT





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 1992.

Aos dez dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, no Salão Nobre da Câmara de Vereadores, reuniram-se os Edis Pratenses: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, JOÃO GABANA, AVELINO BELTRAME, VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI, REMI DA SILVA BIACHI. Antes da abertura dos trabalhos da Câmara, a Associação Casa da Cultura de Nova Prata, representada pela professora Erenita Davi Postinger, fez uso da Tribuna Popular, pronunciando-se sobre a realização do 3º Congresso Brasileiro de Poesia e Encontro Latino de Casas de Poetas. O assunto foi amplamente debatido com a participação de alunos, professores e Entidades Culturais da Comunidade manifestando o apoio e sensibilizando os Vereadores para aprovação de dois Projetos de Leis que estavam tramitando na Câmara e que subvencionavam Cr\$ 11.200.000,00 (onze milhões e duzentos mil cruzeiros) para a Associação Casa da Cultura. Todos os Vereadores fizeram uso da palavra questionando a representante e colocando seus pontos negativos e positivos na organização e realização do evento programado para os dias 30 de abril, 1º, 02 e 03 de maio de 1992. Em reunião realizada em outubro de 1991, com a presença de lideranças culturais e Vereadores, foi sugerido para que a realização do Congresso fosse bienal. O Poeta Moacyr de Oliveira Sacramento, assistente, também ocupou a Tribuna Popular insentivando e apoiando a realização do evento. Destacou a importância do Congresso a nível Nacional e em todos os aspectos sociais e a sua opinião foi pela continuação do trabalho lançado e que está crescendo divulgando o nome de Nova Prata. Concluídas as manifestações, a Presidente Erenita, agradeceu o espaço concedido à Associação Casa da Cultura através da Tribuna Popular. A seguir o Presidente, passou aos trabalhos da sessão. Os primeiros Projetos de Leis votados, foram os de nº 07 e 38/92 que concediam uma subvenção a Associação Casa da Cultura de Nova Prata, no valor de Cr\$ 11.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) para a realização do 3º Congresso da Poesia e Encontro Latino de Casas de Poetas a realizar-se nos dias 30 de abril, 1º, 02 e 03 de maio de 1992. Ambos foram rejeitados por quatro votos contrários, três votos favoráveis e uma abstenção. 2 - Acatado por seis votos favoráveis e duas abstenções, o voto do Executivo às emendas aprovadas ao Projeto de Lei nº 174/91 (emréstimo junto ao BADES).



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

... fls 02

(sessão ordinária em 10.03.92)

Projetos de Leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de vo-
tos: Projeto de Lei nº 21/92 que autoriza o Executivo a adquirir os
direitos reais e obrigações dos imóveis de loteamentos populares, dar
em concessão de uso remunerado e dá outras providências. Projeto
de Lei nº 24/92 que autoriza o parcelamento de dívida de calça-
mento de Adelar Zanchetin. Projeto de Lei nº 25/92 que concede uma
subvenção ao COPRAJUZ no valor de Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões
de cruzeiros) para realização de jogos rurais na capela Três Marti-
res. Projeto de Lei nº 27/92 que altera a Lei nº 2466 de 31 de
dezembro de 1991 (autorização de pagamento de despesas referentes
ao curso de Administração em Saúde Coletiva que já começou e se es-
tenderá até julho de 1992). Projeto de Lei nº 28/92 que cancela paga-
mento de dívida de Nádia Stella Bavaresco. Os Projetos de nºs 29, 30
31 e 32/92 concedem um auxílio financeiro a Sirlene Lúcia Vaelma, Inê-
s Comin, José de Oliveira e Julieta Godinho. Projeto de Lei nº 36/92
que autoriza a doação de materiais de construção ao Sr. Claudino Mar-
tini até o limite de Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil
cruzeiros). Projeto de Lei nº 41/92 que concede um auxílio financei-
ro ao Espólio de Carlos Spanhol. Aprovada por unanimidade, proposi-
ção do Vereador Luiz Remy Catelan que propõe ao Executivo que reava-
lie o nível de todos os funcionários municipais, já que a classe dos
motoristas e operadores de máquinas obtiveram seus níveis reavalia-
dos. Projetos de Leis do Poder Executivo baixados para estudo das
Comissões: Projeto de Lei nº 35/92 que autoriza o Executivo a fir-
mar convênio com o SESI E CIC. Projeto de Lei nº 37/92 que abona pa-
gamento sobre concessão de uso de bem público a UNAP. Projeto de
Lei nº 39/92 que concede um auxílio financeiro a Fernando Peruzzo.
Projeto de Lei nº 40/92 que concede um auxílio financeiro a Rosani
B. Rui. Duas proposições apresentadas pelos Vereadores Luciane Maria
Bristot e Luiz Remy Catelan, baixaram para estudo. Elas tratam so-
bre ajuda de custo aos professores e funcionários que trabalham no
Bairro Promorar.

EXPLICACÕES PESSOAIS

VEREADOR AVELINO BELTRAME: Senhor Presidente, Nobres Colegas, dis-
tinta platéia anteriormente representada maciosamente que lotou as



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

... fls. 03

(sessão ordinária em 10.03.92)

Agora devido ao horário, encontram-se ainda dois assistentes e que os cumprimentamos. Brevemente gostaria de salientar algumas coisas. Em 1º lugar, enaltecer a criação da taxa social ou taxa popular pelo consumo popular de pessoas de baixa renda, instituída pelo Governador Alceu Collares. Foi um gesto digno, um gesto que realmente demonstra e que fica evidenciada a preocupação do Sr. Governador com as pessoas de baixa renda. Anteriormente, uma taxa de água, era paga em torno de Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) e com a instituição desta taxa popular com dependências até 30m² (trinta metros quadrados) pagariam somente 1/4 (um quarto) equivalente a Cr\$..... Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) e as famílias com até 60m² de área construída pagariam somente Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Eu quero deixar registrado nos anais desta Câmara a nossa satisfação com esta atitude de um homem público, um homem que veio de uma família humilde e que está hoje ocupando o mais alto cargo do Estado como Governador e que está olhando para as pessoas que mais necessitam. Dito isto, quero fazer um breve comentário na condição de Líder do PDT com a permissão dos Colegas Remi e Valdomiro se endossarem as palavras. Quero deixar aqui a nossa tristeza porque vimos esta Casa repleta de pessoas e de uma hora para outra, silenciaram e os corações bateram mais fortes. Sentimos naquelas estudantes, naquelas professoras, naquelas pessoas ligadas a cultura de Nova Prata, que estavam aqui como se fossem assistindo uma decisão de Copa do Mundo, aguardando o veredito deste parlamento. E, para surpresa nossa, infelizmente este parlamento municipal, não aprovou uma subvenção que vinha do Executivo para a realização do 3º Congresso da Poesia e Encontro Latino de Casas de Poetas. Quero deixar registrado embora levando em consideração as posições de cada Colega, entendemos nós e defendemos abertamente pela aprovação do Projeto. Em nome da Bancada do PDT e como o PDT, é Executivo, o Vice-Prefeito que compõe a nossa coligação é do PDS, infelizmente, não obtivemos nesta noite a aprovação do Projeto de Lei que em última análise dava o veredito deste parlamento para a realização deste Congresso. Eu só quero lamentar, respeito as posições dos Colegas sempre defendendo o meu ponto de vista, nunca atingi nenhum Colega porque eu acho democrático a manifestação de cada Co



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

... fls. 04

(sessão ordinária em 10.03.92)

...ações...seu...são...por uma questão de po-
sicionamento como Líder de Bancada de situação e por entender no
fundo do coração que era mister a realização deste Congresso em
Nova Prata. Espero que essas forças vivas da cultura não esmore-
çam e encontrem uma forma de Poder Executivo realizar este Con-
gresso, caso contrário, Nova Prata, sai perdendo, os estudantes
saem perdendo. Realmente, foi um momento de tristeza e até
dúvida que parecia um minuto de silêncio em memória pela passen-
to de alguém porque não foi aprovado algo almejado pelos estudan-
tes, professores e lideranças culturais de Nova Prata. Muito obri-
gação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a pre-
sença de todos e declarou encerrada a presente sessão.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA, 10 DE MARÇO
DE 1992.

VER. LUIZ REMY CAPELLARI

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO

VER. *Gilberto Romão*

VER. AVELINO BELTRAME

VER. LUCIANE MARIA BRISTOT

VER. JOÃO GABANA

VER. AVELINO BELTRAME

VER. VALDOMIRO S. CAPELLARI



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 17 (dezessete) de março de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, no Salão Nobre do Poder Legislativo, reuniram-se os Edis Pratenses: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, REMI DA SILVA BIACHI, TARCÍSIO PAGNONCELLI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI. Na ordem do dia, foram ao Plenário, os expedientes abaixo relacionados com sua devida deliberação. Projetos de Leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de Lei nº 35/92 que autoriza o Executivo a firmar convênio com o Serviço Social da Indústria (SESI) e com a Câmara de Indústria e Comércio (CIC). 2 - Projeto de Lei nº 37/92 que abona pagamento sobre concessão de uso de bem público a UNAP. 3 - Projeto de Lei nº 39/92 que concede um auxílio financeiro a Fernando Peruzzo. Projetos de Leis do Poder Executivo baixados para análise das Comissões: 1 - Projeto de Lei nº 42/92 que autoriza a compra e doação de prótese ao deficiente físico Francisco Augusto Filbonska. 2 - Projeto de Lei nº 43/92 que concede uma subvenção à Associação Casa da Cultura de Nova Prata. 3 - Projeto de Lei nº 44/92 que denomina Casa da Cultura Pe. Adolfo Luiz Fedrizzi. Aprovado por unanimidade de votos, Pedido de Informações do Poder Legislativo que solicita ao Executivo esclarecimentos sobre a realização ou não de concurso público de auxiliar de administração. Proposição apresentada pelos Vereadores Luciane Maria Bristot e Luiz Remy Catelan que solicitaram ao Executivo a possibilidade de auxílio financeiro aos professores e funcionários que trabalham no Bairro Promorar. Retirada pela autora Luciane Maria Bristot, proposição que tratava do mesmo assunto. Quatro proposições foram encaminhadas às Comissões. Três apresentadas pelo Vereador Avelino Beltrame e uma apresentada pela Vereadora Luciane Maria Bristot.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, distintas pessoas aqui presentes, de modo especial essa comissão de professoras do Bairro Promorar a quem eu tenho oportunidade de agradecer a unanimidade dos Srs. Vereadores, pela aprovação da nossa proposição apresentada e que será encaminhada ao Sr. Prefeito no sentido de que o mesmo estenda aos funcionários públicos que trabalham no Promorar uma ajuda financeira, tendo em vista que outros professores são beneficiados com o difícil acesso. Esperamos que visitem também o Sr. Prefeito para que ele tome as devidas providências.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

... fls. 02

(sessão ordinária em 17.03.92)

Se o Prefeito achar necessário enviar à Câmara um Projeto de Lei desta natureza, nós com certeza, estaremos a disposição de aprovar por unanimidade a mensagem que vier do Executivo. Podem transmitir a ele que nós estamos aqui para trabalhar juntos e levantar este Município cada vez mais através do esforço das senhoras que se dedicam aos irmãos menos favorecidos pela sorte, que são os nossos irmãos do Promorar. Dêem cada vez mais de si para aquela gente para nós será uma satisfação. Agradecemos a presença de todos. Palavra do Presidente: Não havendo mais inscritos, só nos resta encerrar mais esta reunião agradecendo a participação de todos em especial a platéia, professores que deram um calor e um colorido todo especial à reunião. Obrigado e boa noite.

SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE NOVA PRATA, EM 17 DE MARÇO DE 1992.

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO

VER. LUIZ REMY CATELAN

VER.  GILBERTO ROMANZINI

VER^ª. LUCIANE MARIA BRISTOT

VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI

VER. TARCISIO PAGNONCELLI

VER. REMI DA SILVA BIACHI.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 1992.

Aos vinte e quatro dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara, situada na avenida Adolfo Schneider nº 55 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Edis Pratenses: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, JURACI PRESCENDO, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, REMI DA SILVA BIACHI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI E TARCISIO PAGNONCELLI. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão e de imediato, passou-se a ordem do dia onde constou: Projetos de Leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de Lei nº 44/92 que denomina Casa da Cultura Pe. Adolfo Luiz Fedrizzi. 2 - Projeto de Lei nº 51/92 que reajusta o salário dos Servidores Municipais em 25% (vinte cinco por cento) a partir de 1º de março de 1992. 3 - Projeto de Lei nº 52/92 que concede um abono aos Servidores que recebem menos que o salário mínimo. Aprovada por todos os Vereadores, proposição apresentada pela Vereadora Luciane Maria Bristot, que solicitou ao Executivo, a possibilidade de conceder um auxílio moradia aos Servidores da Polícia Civil e Brigada Militar. Encaminhado para as Comissões de Justiça e Finanças, parecer do DPM que trata sobre a questão de projetos rejeitados ou não sancionados, artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Nova Prata. Projetos de Leis do Poder Executivo baixados para estudo: 1 - Projeto de Lei nº 46/92 que autoriza o pagamento de despesas com a promoção do II Campeonato misto de Voleibol Municipal. 2 - Projeto de Lei nº 47/92 que concede uma subvenção à Brigada Militar. 3 - Projeto de Lei nº 48/92 que altera a lei nº.... 1988 de 27 de abril de 1989 que aumenta o nº de atendente de creche para 08 (oito). 4 - Projeto de Lei nº 49/92 que estabelece normas para cobrança de IPTU incidente sobre imóveis destinados à preservação do meio ambiente e dá outras providências. 5 - Projeto de Lei nº 50/92 que susta a progressividade da alíquota incidente sobre o IPTU. 6 - Projeto de Lei nº 53/92 que autoriza o Executivo Municipal a acordar dívida com o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls 02

(sessão ordinária em 24.03.92)

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, amigos Jornalistas, Carlos Alberto Zancan e Mario Vivam. Levo ao conhecimento dos Nobres Vereadores, que na última semana que passou tivemos a oportunidade de ouvir a Rádio Prata, no momento em que a professora Nair Gotardo Leite, falava ao povo Pratense, solicitando providências urgentes por parte das autoridades, avisando que no Bairro Basalto, existem muitos cães doentes e não vacinados perambulando pelos respectivos bairros. E com a falta de condições especiais, ou seja, roupas, botas, luvas aos funcionários que trabalham na coleta do lixo o que vem de encontro a proposição por nós aprovada de minha autoria. Eu fico profundamente agradecido a esta professora pela preocupação que ela tem com aquele povo que reside no bairro Basalto. Pessoas desta envergadura Srs. Vereadores, temos certeza que o dia que nós deixarmos estas cadeiras por nós ocupadas, estará muito bem representada e principalmente por uma pessoa de fibra que sabe reivindicar e sabe solicitar com educação para que as autoridades tomem providências quando necessário para o bem comum do nosso povo. Eu fico agradecido pela preocupação da professora a quem eu tive oportunidade de transmitir o meu grande abraço no momento em que ela falava. Não ouvi toda a reportagem, mas esses dois casos que se referem às pessoas que lidam com o lixo sem proteção. Ela ainda disse que estava preocupada e solicitou aos funcionários que trabalham na coleta de lixo, que tomassem o devido cuidado porque existiam muitos vidros e material perigoso ao colocar as mãos. Eu peço aos Srs. Vereadores, principalmente aqueles que são da Bancada do Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal, que agilize com a máxima rapidez no que foi solicitado através da nossa proposição aprovada, a preocupação com o nosso pessoal do lixo, para que eles tenham roupas e botas especiais e o material necessário para se desinfetar assim que deixarem o trabalho. Muito obrigado.

VEREADOR PAULO ANTONIO MINOZZO - PRESIDENTE: Não temos nada oficial, mas eu ouvi o pronunciamento do Sr. Prefeito Municipal, que anunciou o concurso realizado em fevereiro, não me lembro o dia, que era de auxiliar de administração. O que mostra que o pedido de informações feito pela Câmara de Vereadores, tinha uma certa procedência.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03

(sessão ordinária em 24.03.92)

Talvés o Prefeito, nem tivesse tomado conhecimento do que estava ocorrendo e, sensibilizado com a solicitação e foi ver as coisas. Por certo, faltou alguma argumentação, alguma comprovação mais forte de que a coisa tinha que ser feita como deveria ser. Ele houve por bem anular o concurso, que foi o que pelo menos ele falou na Rádio. Então eu acho que os Vereadores estão aí atentos para qualquer coisa que possa acontecer, porque muitas vezes, o Executivo, o Prefeito, e nem sabe o que está assinando ou fazendo. De qualquer maneira, a questão foi levantada e foi feito isso em tempo e a coisa não se consumou. Ganha a Comunidade, porque as coisas tem que ser transparente, não interessa. O objetivo, não foi prejudicar quem fez o concurso e sim para que a coisa fique clara para depois se passasse um concurso desta forma, quem ia ficar prejudicado, era o próprio Prefeito, porque todo mundo ficaria comentando de cá para lá e assim eu acho que ele foi muito feliz em anular o concurso. Terminou com tudo, no meio do caminho, sem polêmica. Eu acho que foi um ato inteligente. Nós vamos encerrar a reunião, agradecendo a participação de todos e a presença da imprensa, poucas pessoas, mas de conteúdo muito grande. O Elo da divulgação das coisas do Poder Público juntamente com a Comunidade. Muito obrigado, boa noite.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 24 DE MARÇO DE 1992.

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO

VER. LUIZ REMY CATELAN

VER. JURACI PRESCENDO

VER. GILBERTO ROMANZINI

VER. DANILO ZARDO COLLA

VER. LUCIANE M. BRISTOT

VER. REMI DA SILVA BIACHI

VER. VALDOMIRO S. CAPELLARI

VER. TARCISIO PAGNONCELLI.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1992.

Aos trinta e um dias do mês de março, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, no Salão Nobre do Poder Legislativo, localizado na avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, JURACI PRESCENDO, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI, REMI DA SILVA BIACHI E TARCISIO PAGNONCELLI. No Plenário, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de Leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de Lei nº 40/92 que concede um auxílio financeiro a Rosani Brezezinski Rui no valor de Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) para custeio e reembolso de despesas hospitalares. 2 - Projeto de Lei nº 42/92 que autoriza a compra e doação de prótese ao deficiente físico Francisco Augusto Filbanska no valor de Cr\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros). 3 - Projeto de Lei nº 46/92 que autoriza o pagamento de despesas com a promoção do II Campeonato misto de Voleibol Municipal, no valor de Cr\$ que não poderão ultrapassar a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). 4 - Projeto de Lei nº 55/92 que autoriza o pagamento de despesas com a promoção do Torneio da Saudade. As despesas não poderão passar de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). 5 - Projeto de Lei nº 48/92 que altera a lei nº 1988 de 27 de abril de 1992. Refere-se ao plano de classificação de cargos do Município aumentando para mais 08 cargos de Atendente de Creche. 6 - Projeto de Lei nº 53/92 que autoriza o Executivo a acordar dívida com o INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social. São Contribuições não recolhidas nos períodos de 85, 87, 89 e 90, num total de 128.195,22 UFIRs atualmente. Projeto de Lei do Poder Executivo, baixado para estudo das Comissões: 1 - Projeto de Lei nº 54/92 que concede um auxílio financeiro à Izeta Motta Lorencet.

Constou na ordem do dia também, uma correspondência, enviada à Câmara de Vereadores pela Cidadã Pratense Myrta Maria Cherubini, manifestando seu protesto quanto a realização do III Congresso Brasileiro da Poesia e III Encontro Latino de Casas de Poetas, previsto para os dias 30 de abril, 1º, 02 e 03 de maio de 1992 em Nova Prata. A correspondência, foi lida pelo Secretário e passamos a transcrever-la na íntegra.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 31.03.92)

Prezado Senhor Paulo Minozzo
M. D. Vereador Presidente
da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata.

Conforme contato telefônico com V. S^a., coloco no papel minha desconformidade e preocupação com o 3º Congresso Brasileiro de Poesia e Encontro Latino Americano de Casas de Poetas que, possivelmente, volte hoje como pauta em reunião dessa Casa.

Fique bem claro, prezado Vereador, que não sou contra a Cultura, Poesia, Encontros ou Movimentos Culturais que aconteçam na nossa terra. Sou, sim, veementemente contra à maneira como é administrado o já referido Congresso. É utópico!

Tenho conhecimento, como o senhor também, e não é nada poético, que chefes de famílias de Nova Prata, estão desempregados, doentes, sem ter, nem poder dar o mínimo necessário a seus dependentes. Sabe-se que falta auxílio na saúde, na educação, na segurança pública, etc...

Existem muitos alunos que não têm como comprar o material escolar nas escolas públicas municipais e estaduais de nossa cidade. E ELES SÃO PRATENSES! Desse material depende a instrução básica: aprender. Se nem isso eles podem ter, como lhes dar Cultura? Mal alimentados, mal vestidos durante o rigor do nosso inverno, não têm condições de assimilar os ensinamentos básicos. Sabe-se até que muitos vão à escola só pela rala merenda escolar que recebem.

A verba dispendida com esse Congresso não é uma inversão de valores, pondo a "carroça na frente dos bois"?

Na minha concepção de Pratense, em 1º lugar está o bem-estar da minha comunidade, depois...

As creches existentes estão superlotadas. A Prefeitura não tem dinheiro para concluir ampliações e equipá-las. Para um Posto Médico BEM ATENDIDO, não tem dinheiro.



fls. 03

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 31.03.92)

Essas pessoas são problemas nossos, SÃO PRATENSES, e aí que nosso dinheiro de impostos e taxas também deve ser aplicado.

E por falar em aplicação de dinheiro e Cultura, por que não aplicar aqui, na reativação e incentivo das manifestações Culturais que são nossas, como:

- A BANDA MUNICIPAL - (Não tem dinheiro para pagar o maestro, nem para a manutenção dos instrumentos).
- O CORO ARMORIAL - (recebe uma ajuda para pagamento do regente, mas é quase simbólica perante as reais necessidades).
- O MUSEU MUNICIPAL - (São visíveis as necessidades de ampliações, segurança, conclusão e ajardinamento e até limpeza na parte externa do prédio).
- A CASA DO ARTESÃO - (Falta incentivo, Cursos de Aperfeiçoamento).
- OS GRUPOS DE DANÇA - (polonesa e Tradicionalista - Por que não um grupo de danças Italianas com orientação sobre estas culturas que são nossas).
- LIVROS NAS BIBLIOTECAS - (Videos Instrutivos).
- Maior incentivo e auxílio aos poetas e valores culturais de nossa cidade.
- JOGOS RURAIS É CULTURA NOSSA SIM! - Pau-de-sebo, jogo de mora, bochas, é tradição italiana e me congratulo com Vossa Senhoria pela aprovação da verba destinada a eles.

Para os itens que relatei acima (com exceção dos Jogos Rurais), pouco ou nada tem sido feito. Não tem verba! Mas para hospedar e alimentar os "visitantes", que só aparecem em nossa cidade nesta ocasião, aí tem verba! Inclusive para pagamento de passagens e cachês.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04

(sessão ordinária em 31.03.92)

Tem dinheiro até para fazer funeral oriundo de outra cidade. Por quê?
Os Prateses carentes, que perdem familiares têm a mesma deferência do Poder Público?

Aonde está a qualidade de um Evento Cultural em que, para garantir frequência e o sucesso de público, carimbam-se os participantes para, posteriormente, terem vantagens na escola ou profissão?

Presenciei, caro Vereador, a falta de público no encerramento oficial do 1º Congresso, onde não tinha número suficiente de painelistas, poetas, nem participantes para formarem a mesa oficial. Por quê?

Faltou sensibilidade à representante do Executivo para com o Legislativo, que nos representa, durante o espaço que ocupou na Tribuna Livre, numa colocação infeliz na reunião do dia 10 de março, onde disse: " - O Congresso sai com aprovação ou não dos senhores! Isso Desrespeito com os senhores que nos representam nessa Casa.

Faltou sensibilidade também do Executivo, em fazer uma enquete, para saber se NÓS, COMUNIDADE, que bancamos a festa, estamos ou não de acordo em liberar verba anualmente para que o evento aconteça.

Com o exposto, prezado Vereador, tenho certeza de ter externado minha desconformidade com este assunto.

Continuo achando que falar em cultura num País que tem milhares de desempregados, passando necessidades de toda ordem, é Hipocrisia. Falar em cultura quando se sabe o quanto é elitizada dentro do sistema em que vivemos, também é Hipocrisia.

Pode-se pensar em Congressos Culturais, mas em outros termos, embasados na nossa realidade, buscando resultados práticos para a nossa juventude e cidade; que fossem salientados os reais valores culturais, através de bem trabalhadas oficinas literárias, estimulando o gosto pela leitura, poesia e um melhor conhecimento de nossa língua, nossos escritores e poetas. Um trabalho feito durante todo o ano e que nessa ocasião (Congresso), quando são feitas Oficinas, não fossem obscurecidas pelas barulhentas expressões, de grandes fanfarrões que nos visitam só durante o Evento.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.05

(sessão ordinária em 3.03.92)

Já vieram e virão pessoas que podem trazer sua contribuição de gr de valia neste campo, mas arriscam-se a serem sufocadas e praticamente ignoradas pela maioria dos participantes, sobrepujadas por apresentações de gosto duvidoso.

A grosso modo, a impressão que me dá, em relação ao assunto, prezado Vereador, é que durante o ano todo, temos que passar a pão e água, economizando para depois obsequiar os "visitantes" em nome de Poesia. Que ironia!

Infelizmente foi afirmado, diante do público que lotou essa Casa na reunião de 10 de março que: "esse Congresso sai", mas mesmo assim, registro o meu descontentamento quanto a este assunto.

Myrta Maria Cherubini
Cidadã Pratense.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR JURACI PRESCENDO: Senhor Presidente, prezados colegas, prezados amigos da imprensa, prezado Vereador de Nova Bassano, João Carlos Dall'Agnol, platéia aqui presente. Hoje, eu quero comunicar oficialmente aos colegas presentes, a minha saída do partido PMDB, que era o meu partido. Eu ingresso no novo partido PTB. Esta minha vontade de sair, vinha a muito tempo, pela desorganização interna dentro do partido do PMDB. Eu fui abandonado juntamente com o colega Luiz Remy Catelan que também fazia parte e que deixou o partido antes. Eu fui abandonado pelo partido, porque muitas vezes, eu procurei a Executiva solicitando para que me ajudassem, opinassem de como eu deveria agir na Câmara, mas nunca fui correspondido. Meu descontentamento foi acumulando e vários motivos foram surgindo. De um ano para cá, o partido começou fazer reuniões, uma verdadeira bagunça, nunca se titou proveito. O meu entristecimento foi aumentando com o passar do tempo. No último dia 15 de março, houve a convenção e vendo o novo diretório, chapa única, com a baixa de diversas pessoas que faziam parte por 25, 30 anos, desde o tempo do PTB antigo, MDB e PMDB foram dados baixas.



fls.06

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 31.03.92)

Neste novo diretório, foram colocadas pessoas que tem ficha no partido, mas com pensamentos e ideologias de outros partidos, que vem para escolhambar o partido. Aí eu tive uma decisão definitiva em sair do partido PMDB. Era isso, muito obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI: Senhor Presidente, prezados colegas, diante desta platéia que nos acompanha, colega Vereador de Nova Bassano, que também está presente nesta reunião. Nós queremos neste momento agradecer e cumprimentar ao Partido Trabalhista Brasileiro de Nova Prata, que mesmo não tendo concorrido nas eleições municipais de 1988, está criando hoje, a Bancada em nossa Câmara Municipal. Queremos desejar ao colega Juraci Prescendo, que continue com a mesma responsabilidade, com a mesma seriedade, com o mesmo respeito à Câmara, aos colegas e ao Legislativo enquanto esteve no PMDB. Desejamos também, que o seu partido, tenha sucesso e tenha um trabalho muito comprometido com o progresso de Nova Prata e com o desenvolvimento de nossa sociedade. Então com essas palavras, nós parabenizamos o Juraci, extensivo ao Partido Trabalhista Brasileiro. Obrigado.

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, colegas, Vereador de Nova Bassano, que nos prestigia hoje, imprensa, colega Warlete que está licenciada, demais pessoas que se encontram aqui nesta noite. Um assunto que eu quero me referir, vem de encontro a cultura. A realização dos Jogos Rurais, onde a Cidadã Pratense Myrta Cherubini, cita na sua correspondência enviada a cada Vereador desta Casa. Eu participei dos Jogos Rurais realizados na Capela Três Martires neste último fim de semana. Realmente, teve muita integração e cultura. A verba aprovada por nós aqui na Câmara de Vereadores, para a realização deste evento no valor de Cr\$ 4.800.000,00, foi bem gasta, porque nós assistimos e participamos. Mais de mil pessoas presentes, jovens, jovens de meia idade, velhos, todos participando dos jogos. Isso é importantíssimo, eu participei, fazia parte de uma comissão. Vários colegas estavam presentes naquela comunidade; eu, a colega Luciane, o colega Valdomiro, colega Gilberto e o colega Luiz.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07

(sessão ordinária em 3.03.92)

Os demais Vereadores, perderam uma oportunidade de ver de perto, e se conagração, essa união que é cultura, integração dos jovens rurais. Quem assistiu a missa, também deve ter ouvido do Padre João o entusiasmo no seu pronunciamento em dizer que os jovens devem se unir cada vez mais. Eu quero agradecer os Vereadores que juntamente comigo, aprovamos aquela verba para os Jogos Rurais. Também quero neste espaço de Líder, dizer ao colega Juraci, que a gente fica contente, satisfeito, gostaria que você tivesse ingressando no meu partido, estou com um pouco de ciúmes, mas a nossa amizade continua a mesma, disculpe a minha brincadeira. Desejo, endossando as palavras do colega Gilberto que você seja a mesma pessoa de sempre, a mesma pessoa humilde. Eu desejo Jura, que ao ingressar no novo partido, tenha sucesso e possa galgar tudo o que não pode fazer no PMDB e quem bem dissesse que existiam dois Vereadores da bancada do PMDB, e agora não tem nenhum. Então a desunião leva a isso. Os partidos PMDB e PDS, são os maiores partidos aqui em Nova Prata, mas há bastante desunião. O PMDB, está terminando porque não há união. Colocaram o partido em nome de outras pessoas, não digo que não tenham competência mas abandonaram o partido. Então eu digo à você Jura, ao ingressar no novo partido, que tenha sucesso, que seja feliz e que progrida junto com o Partido Trabalhista Brasileiro. Felicidades Juraci! Muito obrigado.

VEREADORA LUCIANE MARIA BRISTOT: Senhor Presidente, colegas, platéia aqui presente. É sempre uma satisfação ver a Câmara, não digo sempre cheia, mas pelo menos as pessoas se interessam pelo trabalho que os Vereadores aqui realizam. Em 1º lugar, eu quero cumprimentar o Vereador Juraci Prescendo, pela sua decisão, procurando um novo partido, o Partido Trabalhista Brasileiro - PTB. Quero cumprimentar também o partido por estar recebendo uma pessoa como o Juraci e que nesse partido Jura, você tenha um sucesso cada vez mais e que em 1º lugar, batalhe em prol da nossa cidade em prol dos Pratenses. Quero parabenizar também todos os organizadores e a Comunidade Pratense, especialmente a Comunidade rural da Capela de Três Martires pela realização dos Jogos Rurais no domingo que passou, dia 29 de março.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08

(sessão ordinária em 31.03.92)

Vejo isso, como cultura, cultura nossa, do Município aonde se investe em cima de pessoas nossas. A realização dos jogos, não atingiu só os jovens, ele abrangeu a Comunidade Rural no seu todo. Me permita Colega Biachi: Eu acho que você foi infeliz ao colocar que nós estávamos autorizando e dando verba para aqueles bate couro, mas eu não vi a sua presença lá; e eu gostaria que você estivesse lá para sentir o que aquela comunidade sentiu com a participação dos jovens, nessa integração, nessa realização dos Jogos Rurais. Espero que isso sempre aconteça, mesmo mudando de Prefeito, mudando de administração, que esses jogos continuem a serem realizados. Que outras Câmaras de Vereadores, como nós, abracem a causa e trabalhem em prol da população, principalmente da população do interior que é ali que nós temos que trabalhar mais para que o jovem se mantenha na terra. Não adianta investir só na agricultura, se não tiver lazer, esportes. Quero parabenizar a Câmara, o Executivo, pelos Jogos Rurais. O mérito não é só dos organizadores, mas eu acho que foi por etapas e todos deram seu aval para que esse evento se realizasse da melhor forma possível. Também quero congratular-me com a Cidadã Pratense, amiga Myrta e, endossar suas palavras Myrta; porque a minha posição desde o começo e continuo defendendo a minha posição, em relação ao Congresso. Não sou contra a realização do Congresso, e sim da maneira que ele foi colocado, da maneira que ele foi conduzido. Então essa correspondência que nós recebemos, gostaria que ela fosse protocolada na Câmara e endosso as suas palavras, porque a minha posição, sempre foi esta. Acho que essa correspondência, veio de encontro. Se todo o cidadão tivesse se manifestado desta maneira, acredito eu que o Congresso até poderia ser realizado, pode ser realizado, mas ouvindo principalmente a população Pratense. Então fica aqui registrado as palavras da Myrta que são as minhas palavras dentro desta correspondência. Era isso, muito obrigado.

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: Neste momento, quero endossar as palavras dos nobres colegas que se pronunciaram sobre a realização dos Jogos Rurais. Sem fazer maiores comentários, pois disseram tudo o que realmente nós sentimos dentro de nosso íntimo. Quanto a mudança de partido do nobre colega Juraci Prescendo, eu me sinto feliz que ele vá num partido em que eu desde sua existência, pertenci e fui Vereador. Partido do nosso eminente Presidente Getulio Vargas. Neste momento, eu me sinto emocionado de ver esse moço trabalhador, honesto e simples junto a Comunidade Pratense.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09

(sessão ordinária em 31.03.92)

Fico realmente emocionado em saber que o Juraci, está ingressando neste partido e, principalmente convidado por um dos Deputados que mais lutou e mais fez por nossa comunidade, Sr. Paulo Mincarone. Registro o meu abraço a você e ao batalhador Mincarone que juntamente com outros Deputados do PDS, muito trabalharam por Nova Prata. Esses Deputados do PDS como nós aqui do PTB na época, conseguimos fabulosas verbais em prol do progresso do nosso Município. O nosso querido irmão e ex-Prefeito Reinaldo Cherubini, também trabalhou muito junto com Tarso Dutra e Paulo Mincarone, pessoas altamente reconhecidas em Nova Prata e por tanto, o nosso agradecimento por ter levado este brilhante Vereador ao Partido Trabalhista Brasileiro. Muito obrigado.

VEREADOR PAULO ANTONIO MINOZZO - PRESIDENTE - Antes de encerrar a reunião, gostaria de saudar os que estão presentes hoje indistintamente saudar o Vereador João Carlos Dall'Agnol de Nova Bassano da bancada do PTB. Quero também, diante dos elogios que todos fizeram ao Vereador Juraci Prescendo e merecido, aliás homem que tem procurado fazer um trabalho sério na Câmara de Vereadores, espero que se dê bem neste partido que ostenta agora. Eu quero estender isso também ao Vereador Remi Biachi, embora não tenha se manifestado publicamente, mas ele também faz parte da bancada do PTB e que agora é uma bancada até certo ponto com força total e espero que essa nova bancada que temos na Câmara de Vereadores, faça um excelente trabalho da mesma maneira como os Vereadores vinham atuando, talvez agora com aquela filosofia um pouco diferente do que tinham em função da troca de partido, mas que esperamos a comunidade venha a ganhar mais do que vinha ganhando até o momento. Agradecemos a todos pela participação dos que nos assistiram, é uma satisfação para nós. A gente vê isso muito pouco em Nova Prata, a presença dos cidadãos nos deixa orgulhosos até porque somos fiscalizados mais de perto, e é isso que todo o político devia ser fiscalizado como esta noite e outras noites que nós temos atuado com um público considerável. Então nós deixamos o nosso Boa Noite e a Câmara de Vereadores, está a disposição de todos e encerramos assim esta reunião.

SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 31 DE MARÇO DE 1992



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.10

(sessão ordinária em 31.03.92)

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO

VER. LUIZ REMY CATELAN

VER. JURACI PRESCENDO

VER.  GILBERTO ROMANZINI

VER^a. LUCIANE MARIA BRISTOT

VER. DANILO ZARDO COLLA

VER. REMI DA SILVA BIACHI

VER. VALDOMIRO S. CAPELLARI

VER. TARCISIO PAGNONCELLI.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 1992.

Aos sete dias, do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, no Salão Nobre do Poder Legislativo, estiveram reunidos os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CA TELAN, JURACI PRESCENDO, LUCIANE MARIA BRISTOT, GILBERTO ROMANZINI, VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI, DANILO ZARDO COLLA, TARCISIO PAGNONCELLI E TRANQUINIO ERVES, que assumiu uma cadeira na Câmara por um período de 30 (trinta dias). Na ordem do dia, constou o seguinte: 1 Mensagem nº 52/92 que solicita devolução do Projeto de Lei que concede uma subvenção no valor de Cr\$ 2.300.000,00 à Brigada Militar. 2 - Projeto de Lei nº 50/92 que susta a progressividade da alíquota incidente sobre o IPTU. Aprovado com emenda por sete votos favoráveis e um voto contrário. A emenda, excluiu do projeto original, a porcentagem de 4% (quatro por cento). Projetos de Leis do Poder Executivos, baixados para estudo: 1 - Projeto de Lei nº 56/92 que altera a lei nº 2472 de 24 de janeiro de 1992. 2 - Projeto de Lei nº 57/92 que autoriza o pagamento de despesas com a realização do curso de administração em saúde coletiva, módulo abril 1992. 3 - Projeto de Lei nº 58/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Eu tenho em mãos, uma correspondência que o Esporte Clube São Cristóvão enviou ao Executivo, solicitando uma ajuda financeira, datada de 07 de outubro de 1991. A Colega Luciana se manifestou a semana passada e estou vendo que o Sr. Prefeito, não mandou nenhum projeto à Câmara. Então retorno a solicitar ao Poder Executivo que conceda uma ajuda a este Clube e que o Sr. Cortellini representante daquela entidade, transmita aos demais Membros, o que está ocorrendo. Faz tempo que esta correspondência foi encaminhada ao Executivo e até agora, o Clube não obteve nenhum posicionamento. A Câmara, têm ajudado tantas sociedades e São Cristóvão, parece que esta demorando por parte do Prefeito de ser atendido. Queremos dizer ao Sr. Cortellini para aguardar mais um pouco e quem sabe, se não vier a gente tente conversar diretamente com o Prefeito através de uma Comissão.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 07.04.92)

Outro assunto que eu quero registrar é sobre o meu descontentamento da saída do nosso Colega Remi Biachi. Sempre houve um bom entendimento, gostaria que ele estivesse presente. Gostaria que ele estivesse aqui para ver se não é dois pesos e duas medidas, como é bom estar de um lado e voltar para outro lado. Por isso, que as palavras ditas aqui na Câmara, na maioria das vezes elas valem, a gente guarda. Nós queríamos ouvir o Vereador Remi dando alguma explicação, alguma coisa da sua saída do PDT. Na próxima reunião, vou me pronunciar novamente e possivelmente venha com um histórico sobre o Vereador Biachi. A platéia que me perdoe por não ter cumprimentado ninguém, mas destaco a presença da Suplente de Vereador e Presidenta da Casa da Cultura Erenita, do Sr. Cortellini representando o Bairro São Cristóvão, registro a presença do Presidente do Partido da Frente Liberal, Presidente do PT, e a imprensa. Era isso, muito obrigado.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI: Senhor Presidente, prezados Colegas, estimada platéia. Eu quero dizer ao Colega Danilo, que a mesma preocupação que ele tem por São Cristóvão, eu também tenho. Eu estive na Prefeitura hoje pela manhã e falei com o Prefeito e ele me disse o seguinte: Que ele ia pedir uma subvenção dessas verbas para atender São Cristóvão. Então eu quero dizer ao nosso amigo Valdomiro Cortellini que está tudo na mão e dentro de poucos dias, esta verba estará na mão de vocês. Gostaria de dizer também a respeito do Congresso, que houveram entidades que se manifestaram a favor e que as correspondências não foram lidas conforme outras recebidas pela Câmara. Então eu gostaria que na próxima sessão, fossem lidas todas as correspondências do III Congresso de Poesia, a favor, assim nós faríamos o peso e as medidas conforme se determina. Obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE NOVA PRATA
EM 07 DE ABRIL DE 1992.



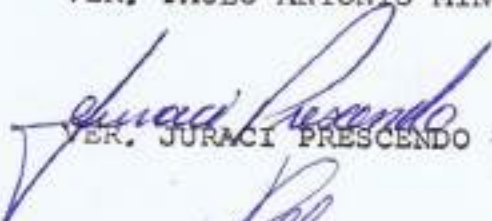
CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

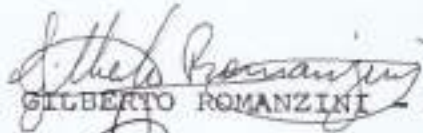
fls. 03

(sessão ordinária em 07.04.92)

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO - PDS

VER. LUIZ R. CATELAN - PRN


VER. JURACI PRESCENDO - PTB

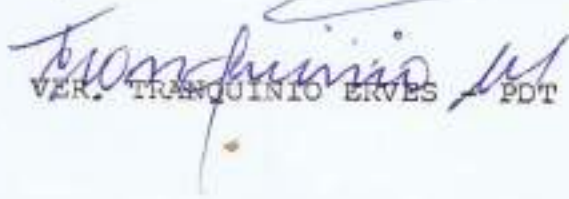

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT


VER. DANILLO Z. COLLA - PFL


VER^a. LUCIANE M. BRISTOT - P


VER. VALDOMIRO S. CAPELLARI - PDT

VER. TARCISIO PAGNONCELLI -


VER. TRANQUILIO ERVES - PDT



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 14 DE ABRIL DE 1992.

Aos quatorze dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, no Salão Nobre do Poder Legislativo, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, JURACI PRESCENDO, GILBERTO ROMANZINI, DANILO ZARDO COLLA, LUCIANE MARIA BRISTOT, VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI, TARCISIO PAGNONCELLI E TRANQUINIO ERVES. Na ordem do dia, foram ao Plenário, os expedientes a seguir relacionados: 1 - Projeto de Lei nº 54/92 que concede um auxílio financeiro à Izeta Motta Lorencet no valor de Cr\$ 29.980,00. 2 - Projeto de Lei nº 56/92 que altera a lei nº 2472 de 24.01.92 que autoriza o Executivo a permutar dívida com a CORSAN. 3 - Projeto de Lei nº 57/92 que autoriza o pagamento de despesas com a realização do curso de Administração em Saúde Coletiva, módulo abril de 1992. Os Projetos de Leis acima, foram todos aprovados por unanimidade de votos. Aprovados também por unanimidade de votos, dois pedidos de informações: 1ª - Refere-se ao Projeto de Lei em tramitação na Câmara de nº 58/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar. 2ª - Refere-se a uma verba concedida ao CONSEPRO no valor de Cr\$ 3.000.000,00 conforme lei nº 2308 de 08 de abril de 1991 e que o Executivo só repassou a referida entidade Cr\$ 900.000,00. Os Projetos de Leis abaixo relacionados, baixaram para estudo das Comissões: 1 - Projeto de Lei nº 59/92 que autoriza a participação de Município na obra de eletrificação rural de Valdir Souza. 2 - Projeto de Lei nº 60/92 que concede o uso de bem público à Associação dos Moradores do Bairro Basalto. 3 - Projeto de Lei nº 61/92 que autoriza o Executivo Municipal contratar serviços de assessoria da Empresa AGAL Ltda. 4 - Projeto de Lei nº 62/92 que autoriza o Executivo a firmar termo aditivo com a ABEN. 5 - Projeto de Lei nº 63/92 que autoriza a cedência de funcionário público ao INSS. 6 - Projeto de Lei nº 64/92 que autoriza a renovação de cedência de funcionários públicos a ABEN. 7 - Projeto de Lei nº 65/92 que autoriza a renovação de cedência de funcionários públicos a APAE. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 14 DE ABRIL DE 1992.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02

(sessão ordinária em 14.04.92)

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO - PDS

VER. JURACI PRESCENDO - PTB

VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN

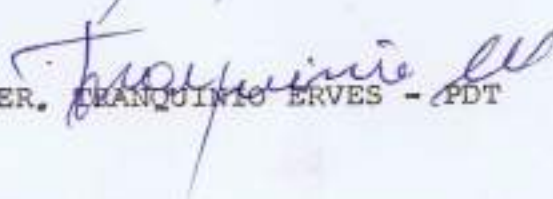
VER. GILBERTO ROMANZINI - PT

VER. LUCIANE MARIA BRISTOT - PFL


VER. DANILO CARDO COLLA - PFL


VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI - PDT


VER. TARCÍSIO PAGNONCELLI - PDT


VER. TRANQUINO ERVES - PDT





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 1992. Aos vinte e quatro dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, JURACI PRESCENDO, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI E TRANQUINIO ERVES. Na ordem do dia, constou o que segue: Projetos de Leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de Lei nº 62/92 que autoriza o Executivo a firmar termo aditivo com a ABEN. 2 - Projeto de Lei nº 64/92 que autoriza a renovação de cedência de funcionários públicos a ABEN. 3 - Projeto de Lei nº 65/92 que autoriza a renovação de cedência de funcionários a APAE. 4 - Projeto de Lei nº 66/92 que reajusta o salário dos servidores públicos municipais em 25% a partir de 1º de abril de 1992. Rejeitado por cinco votos contrários e dois votos favoráveis, o Projeto de Lei nº 49/92 que estabelece normas para cobrança de IPTU incidente sobre imóveis destinados à preservação do meio ambiente e dá outras providências. Vereadores que votaram contrários: Luiz Remy Catelan, Juraci Prescendo, Danilo Zardo Colla, Luciane Maria Bristot e Gilberto Romanzini. Vereadores que votaram a favor: Valdomiro Simão Capellari e Tranquinio Erves. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada por todos os Vereadores, que solicitou ao Executivo, o envio à Câmara de Vereadores, relação completa de todos os contribuintes do Imposto Territorial e Urbano - IPTU exercício de 1992. Não houve pronunciamentos dos Vereadores no espaço de Explicações Pessoais. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 23 DE ABRIL DE 1992.

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO - PDS

VER. JURACI PRESCENDO - PMDB

VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT

VER. LUCIANE MARIA BRISTOT - PFL

VER. DANILO ZARDO COLLA - PFL

VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI - PDT

VER. TRANQUINIO ERVES - PDT





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1992.

Aos vinte e oito dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, no Salão Nobre do Poder Legislativo, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, JURACI PRESCENDO, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CEPELLARI, TARCISIO PAGNONCELLI E TRANQUINIO ERVES. Na ordem do dia, constou o que segue: 1 - Projeto de lei nº 60/92 e Mensagem nº 60/92 que concede o uso de bem público à Associação dos Moradores do Bairro Basalto. Aprovado por unanimidade com emenda. Emenda: Caso o Município requeira o uso do bem antes do prazo de 10 (dez) anos, a Associação será ressarcida dos gastos efetuados na construção de benfeitorias no referido local, com valores atualizados. 2 - Projeto de lei nº 58/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar. Aprovação unânime. 3 - Projeto de lei nº 68/92 que autoriza o Executivo a executar obras de melhorias na Unidade Sanitária de Nova Prata. (Posto de Saúde). Aprovado por unanimidade. 3 - Projeto de lei nº 67/92 que autoriza o Poder Executivo firmar acordo de parcelamento de dívida para com o Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos. Aprovada por unanimidade de votos também, a proposição do Poder Legislativo apresentada pelo Vereador Luiz Remy Catelan e endossada por todos que solicitou ao Executivo que conclua o campo de futebol no Bairro Promorar. Arquivado o projeto de lei nº 45/92 que concede uma subvenção à Associação Casa da Cultura de Nova Prata, no valor de Cr\$ 11.200.000,00 (onze milhões e duzentos mil cruzeiros) para a realização do 3º Congresso da Poesia e III Encontro Latino de Casas de Poetas, eventos simultâneos, que realizar-se-ão de 30 de abril a 03 de maio de 1992 em nossa cidade. Projetos de Leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 69/92 que autoriza o Poder Executivo a adquirir área urbana por doação em pagamento para complementação da Estrada Buarque de Macedo. 2 - Projeto de lei nº 70/92 que autoriza o Executivo a firmar convênio com a Cooperativa-Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves Ltda e concede subvenções. Baixada para a Comissão de Assuntos Gerais, proposição apresentada pelo Vereador Luiz Remy Catelan que propôs ao Executivo a oficialização da "VIA DI TALIANI" na Linha Severino Ribeiro.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(Sessão ordinária em 28.04.92)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADORA LUCIANE MARIA BRISTOT: Senhor Presidente, demais Colegas, platéia, imprensa representada pelo Correio Livre e Jornal Popular. Em primeiro lugar, eu quero dizer ao Sr. Cortelini representante do Clube São Cristóvão, que hoje nós aprovamos o projeto de lei que trata sobre crédito suplementar. Vamos aguardar mais um pouco, até a próxima reunião, quem sabe venha uma posição do Executivo para o clube. Quero dizer também que a dois dias da realização do 3º Congresso da Poesia, mais uma vez nos posicionamos. Neste espaço que me cabe, quero registrar minha posição contrária a realização do 3º Congresso Brasileiro de Poesia e 3º Encontro Latino Americano de Casas de Poetas que realizar-se-á nos dias 30 de abril, 1º, 02 e 03 de maio e reinterar o pedido de arquivamento do projeto de lei nº 045/92 que tramita nesta Casa. Esclarecendo a população Pratense, devo dizer que se passaram nesta Casa, quatro projetos solicitando uma subvenção à Associação Casa da Cultura de Nova Prata; Primeiramente, no período de recesso desta Câmara, recebemos o projeto de lei 007/92, de 14 de janeiro de 1992, solicitando Cr\$ Cr\$.1.200.000,00 para pagamento de despesas com o 3º Congresso. Em seguida, o projeto de lei nº 038/92 de 10 de março de 1992, solicitando uma subvenção no valor de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros com o mesmo objetivo do primeiro. Estes dois projetos, foram rejeitados na sessão ordinária do dia 10 de março de 1992, onde tivemos 04 votos contrários dos Vereadores: Luciane Maria Bristot, João Gabana, Paulo Antonio Minozzo e Luiz Remy Catelan, 03 votos favoráveis dos Vereadores: Remi da Silva Biachi, Avelino Beltrame e Valdomiro Simão Capellari e uma abstenção do Vereador Gilberto Romanzini. O Poder Executivo juntamente com os demais órgãos promotores do evento, inconformados com a rejeição dos projetos, encaminharam um novo projeto de nº 043/92, datado de 16 de março de 1992, solicitando uma subvenção ao Congresso no valor de Cr\$ 11.200.000,00, o qual foi arquivado pois não obedecia o artigo 47 da Lei Orgânica que tem o seguinte teor:





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03

(sessão ordinária em 28.04.92)

A matéria constante de projeto de lei rejeitado ou não sancionado, assim como a de proposta de emenda à Lei Orgânica, rejeitada ou havida por prejudicada, somente poderá constituir objeto de novo projeto, na mesma sessão legislativa mediante proposta da maioria absoluta da câmara ou subscrita por cinco por cento do eleitorado do Município. Após o arquivamento do projeto de lei nº 043/92, foi encaminhado à Câmara, o novo projeto de Lei de nº 045/92, mas este só poderá ser votado, se obedecido o que diz o artigo 47 acima descrito. Como não houve o cumprimento do referido artigo da Lei Orgânica a reinterar o pedido de arquivamento do projeto de lei nº 45/92 porque o mesmo tornou-se inconstitucional. Não sou contra Congressos ou Congressistas. Sei que os Congressos atingem diretamente pessoas ligadas as suas áreas de atuação e a participação dos Congressistas é custeada pelos próprios ou entidades e ou firmas que se beneficiam com informações e ou experiências adquiridas quando de sua participação nos mesmos. Sei que os Srs. Moacyr e Marinete Sacramento, "Cidadãos Honorários Pratenses", que prestam serviços na área de arte e cultura e, que por laços de amizade, vem ao nosso Município por conta própria; Além desses, não tenho conhecimento de que outros tenham vindo a nossa cidade acrescentar trabalhos na área cultural ou ocupar os hotéis por conta própria a fora esta ocasião. A participação dos alunos durante estes dias, mesmo este Congresso realizando-se em período de feriado, dá-se em virtude de que lhe são cobrados trabalhos que valem nota. Quem daqui já não foi aluno? É uma festa ser liberado da sala de aula e nem importa para quê! Quantas pessoas da Comunidade a fora os envolvidos participam ou sabem o que acontece por lá? Quanto ao endosso dos Colégios Públicos, e a participação dos professores temabém não me surpreende, uma vez que o carimbo de participação nos dias do Congresso, garante um certificado que acrescenta pontuação no plano de carreira do magistério a nível Estadual e Municipal. Nós, Vereadores, representantes legais da Comunidade, não podemos arcar com o ônus moral perante os Pratenses por falta de um posicionamento claro para com quem representamos e a responsabilidade de destinação desta verba é de exclusividade do Poder Executivo Municipal.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04

(sessão ordinária em 28.04.92)

Concordo com o teor da carta manifesto que recebemos em mãos durante a sessão ordinária de 31 de março deste ano, onde ficou claro a preocupação pela qualidade e destinação do dinheiro público. Por isso, volto a pedir o arquivamento do projeto, por entender que uma verba de Cr\$ 11.200.000,00 deve ter uma destinação mais útil à Comunidade na área social, saúde pública, educação, saneamento básico, iluminação, segurança, atendendo também o interior do Município em todas as suas necessidades e na área cultural, conforme as necessidades abandonadas das entidades culturais já constituídas. Por tudo o que foi mencionado e lembrado, peço aos Colegas que já se manifestaram contrários a destinação desta verba, que endossem este documento e que o mesmo torne-se público através dos órgãos da imprensa de nossa cidade. Eu fiz este manifesto porque dizem e continuam colocando que nós somos coniventes ao 3º Congresso da Poesia. Por tudo o que passou pela Câmara de Vereadores, eles continuam achando que a Câmara está ao lado da realização do Congresso. Gostaria que o meu pronunciamento constasse em ata na sua íntegra e ficasse gravado nesta Casa. Muito obrigada. Após o espaço concedido à Vereadora, os Vereadores Luiz Remy Catelan, Danilo Zardo Colla, Juraci Prescindo e o Presidente fazendo algumas colocações, endossaram o documento.

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: Senhor Presidente, Srs. Vereadores. Estamos próximos ao dia 1º de maio, "Dia do Trabalho". É justo que nós permaneçamos ao lado dos trabalhadores incentivando-os para que a sua situação melhore. Quero desejar uma felicidade muito grande junto aos seus familiares e que seja um dia feliz o "Dia do Trabalho" a todos os operários e à Comunidade Pratense principalmente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão.

SALÃO NOBRE DO PODER LEGISLATIVO DE NOVA PRATA, EM 28 DE ABRIL DE 1992.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 28.04.92)

[Signature]
VER. PAULO ANTONIO MINOZZO - PDS

[Signature]
VER. JURACI PRESCENDO - PTB

[Signature]
VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN

[Signature]
VER. GILBERTO ROMANZINI - PT

[Signature]
VER. DANILLO ZARDO COLLA - PFL

[Signature]
VER. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

[Signature]
VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI - PDT

[Signature]
VER. TRANQUINIO ERVES - PDT

[Signature]
VER. TARCÍSIO PAGNONCELLI - PDT.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 05 DE MAIO DE 1992.

Aos cinco dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY 'CATELAN, JURACI PRESCENDO, 'DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CATELLARI, TARCISIO PAGNONCELLI, TRANQUINIO ERVES E LAURO ROMANZINI que assumiu uma cadeira na Câmara por um período de 60 (sessenta) dias. No Plenário, foram apresentados os trabalhos abaixo relacionados com a sua devida deliberação. Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 59/92 que autoriza a participação do Município na obra de eletrificação rural de Valdir de Souza. 2 - Projeto de lei nº 69/92 que autoriza o Poder Executivo a adquirir área urbana por doação em pagamento para complementação da Estrada Buarque de Macedo. 3 - Projeto de lei nº 70/92 que autoriza o Executivo a firmar convênio com a Cooperativa-Escola Agrotécnica de Bento Gonçalves Ltda e concede subvenções. Aprovada por unanimidade de votos também, proposição apresentada pelo Vereador Luiz Remy Catelan que propôs ao Executivo que oficialize a Via di Taliani na Linha Severino Ribeiro 1º Distrito. Baixada para as Comissões de Justiça e Finanças, proposição apresentada pelo Vereador Tranquinio Erves que solicitou ao Executivo a possibilidade de doação de um terreno à Igreja Presbiteriana Renovada.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR JURACI PRESCENDO: Senhor Presidente, prezados Colegas e prezada platéia. Eu como Líder da Bancada do PTB e, também em nome do PTB de Nova Prata, não poderia de deixar passar em branco sem dizer algumas palavras em homenagem ao "Dia do Trabalho". Primeiro de maio, festa ou mobilização? O dia 1º de maio, foi estabelecido como o dia internacional do trabalho em homenagem à aqueles que no final do século passado, tombaram na rua na defesa da redução de jornada de trabalho em vários Estados nos Estados Unidos. Ali teve origem o movimento sindical na América. Os conhecidos Martíres de Chicago, foram aqueles que morreram em defesa dos trabalhadores e que nesse momento cívico trabalhista, não são homenageados em todos os Países do mundo. Por isso, ao contrário dos que muitos pensam, ao invés de festa, o 1º de maio, constitui-se num dia de luta, mobilização e organização dos trabalhadores na defesa de seus interesses enquanto Classe.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02

(sessão ordinária em 05.05.92)

No Brasil, a data na atual conjuntura política, não inspira muito à festa e sim, reflexão profunda sobre os destinos, sobre a crise por que passa o nosso País. O salário mínimo que tanto se propagou a necessidade de que superasse a marca de cem dólares, já nasce defasado com seu estabelecimento em Cr\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros) na medida em que o dólar disparou nos últimos dias. Da mesma forma, não é motivo de comemoração, os índices de desemprego nas cidades de porte médio e grande. Como não poderia ser motivo também a falta de uma política agrícola adequada que consigna manter a juventude trabalhadora no campo. Nesse sentido, este 1º de maio, deverá ser mobilização, organização e reflexão sobre tudo de luta para garantir uma política de de emprego, reforma agrária, salários condígnos contra a inflação e a recessão. Esta é a nossa mensagem, este é o nosso desejo e também nossa reafirmação de disposição de luta na defesa dos interesses dos trabalhadores do campo e da cidade. Partido Trabalhista Brasileiro - PTB de Nova Prata. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 05 DE MAIO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS

VER. JURACI PRESCENDO - PTB

VER. LUIZ. R. CATELAN - PRN

VER. DANILLO Z. COLLA - PFL

VER. VALDOMIRO S. CAPELLARI - PDT

VER. TRANQUILINO ERVES - PDT

VER. TARCISIO PAGNONCELLI - PDT

VER. LAURO ROMANZINI - PT.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 12 DE MAIO DE 1992.

Aos doze dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, no Salão Nobre do Poder Legislativo, localizado na avenida Adolfo Schneider nº 55 3º andar em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, JURACI PRESCENDO, LAURO ROMANZINI, DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI, TARCISIO PAGNONCELLI, LUCIANE MARIA BRISTOT E TRANQUINIO ERVES. Na ordem do dia constou o que segue: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 63/92 que autoriza a cedência de funcionário público municipal ao INSS. 2 - Projeto de lei nº 72/92 que concede uma subvenção ao Sindicato da Indústria da Extração de Pedreiras de Nova Prata, RS e região. Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 73/92 que autoriza o Executivo a firmar termo de responsabilidade junto a CEEE, e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 74/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar. 3 - Projeto de lei nº 75/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 76/92 que autoriza a compra de imóvel. 5 - Projeto de lei que autoriza a abertura de crédito suplementar. 6 - Projeto de lei nº 78/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar. Aprovada por unanimidade de votos, proposição do Legislativo que solicitou ao Executivo aproximadamente 500 metros de rede pluvial na RS 324 Churrascaria Estrela do Sul e moradores próximos ao local.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADORA LUCIANA MARIA BRISTOT: Senhor Presidente, demais Colegas platéia presente. Eu gostaria que ficasse registrado em ata, não só registrado e sim que nós Vereadores como representantes legais tomássemos algumas providências, a final de contas nós fomos contra a realização do 3º Congresso da Poesia e hoje, tem uma notícia no Correio Livre, datado de 08 de maio edição 249 na última página Poucas & Boas que diz o seguinte: POESIA NÃO RIMA COM CIRURGIA. Durante a semana compreendida entre 27 de abril e 04 de maio a prioridade da Prefeitura Municipal de Nova Prata foi a realização do Congresso da Poesia. E de forma tão absoluta que, no dia 30, duas pessoas carentes de nossa cidade foram privadas de algo que para elas era muito importante e necessário, pela simples falta de comunicação ou sensibilidade dos Poderes Públicos.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02

(sessão ordinária em 12.05.92)

Uma criança com tratamento odontológico especializado, que não pode ser realizado aqui, e uma senhora com cirurgia marcada em hospital de Porto Alegre não foram levadas até a Capital. A combinação prévia era de serem apanhadas por volta de cinco horas da manhã, mas o motorista da Prefeitura não apareceu. A razão aparente foi ter recebido uma contra-ordem para ficar à disposição do Congresso. Depois, houve um jogo de empurra na hora de apurar as responsabilidades. Alguns disseram que a nova requisição tinha partido da Chefia de Gabinete, que se apressou em negar. Mas seja de quem for a culpa, a verdade é que não houve a viagem nem o atendimento e nem a cirurgia. Os profissionais que as atenderiam gratuitamente ficaram plantados, como bobos, sem receber sequer um aviso. Assim como pacientes e familiares. Esse desrespeito vai ficar por isso mesmo? Acredito eu que como é uma notícia que não tem nenhuma assinatura de responsabilidade do próprio Jornal Correio Livre, gostaria que através da Câmara fosse encaminhado uma solicitação ou se isso não ocorrer que partisse de algum Vereador solicitando que nos seja fornecido o nome das pessoas, pelo menos para a gente dar continuidade ao trabalho. Eles levam a questão de que o desrespeito vai ficar por isso mesmo. Então, se eles tem certeza do que estão falando que é uma responsabilidade do Jornal o que está colocado aqui, que fosse encaminhado um ofício ao Jornalista Solon Saldanha, solicitando o nome das pessoas para ver a veracidade do caso, porque quem não assina assume a responsabilidade. Como não está assinado por ninguém, então é de responsabilidade do Jornal. Se ele está colocando a situação é porque o mesmo está ao par e ele deve ter o nome das pessoas. Isso é para tomar as providências cabíveis, isso é uma prova que a gente foi contra o Congresso também, pela falta de atendimento às pessoas e aqui está provando uma coisa que nós temos que ver até o final e verificar se é verdade ou não. Então para que não prejudique ninguém nenhum Poder Público para não dizer que a gente é omissa e para que venha a tona a questão, que seja feito através da Câmara, um ofício ao Jornalista. Era isso, obrigada.



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03:

(sessão ordinária em 12.05.92)

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, Colegas, platéia presente. Como a Colega teceu algumas considerações sobre uma nota divulgada no Jornal Correio Livre, eu também vou comentar ' alguma coisa que saiu no Jornal Popular no dia 08 de maio. Diz o seguinte: Viveiro abandonado. O Jornal Popular recebeu denúncia' quanto à falta de passeios públicos na parte externa do Viveiro Florestal. No local, verificamos também o estado de abandono (ma to tomando conta) em que se encontra a parte de trás do referido horto municipal. Alguma atitude deve ser tomada com brevidade pa ra reverter a situação, pois o local é bonito, central e poderá' ser melhor aproveitada como ponto turístico imperdível para os ' visitantes do município. O Vereador comentou a notícia colocando seu ponto de vista, mas o que ele realmente falou não pode ser ouvido, pois o gravador falhou. Na mesma sessão, pronunciou-se o Vereador Valdomiro Simão Capellari que também não saiu nada na fita, mas conseguimos seu pronunciamento através do mesmo que ficou no papel. Da mesma forma, nada ficou registrado sobre o pronunciamento do Vereador Luiz Remy Catelan. Passamos então ao pronunciamento do Vereador Valdomiro Simão Capellari.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI: Senhor Presidente, estimados Colegas, estimada platéia. Primeiramente quero agradecer ao Presidente do Sindicato da Indústria de Extração de Pedreiras de Nova Prata e Região, pelo convite para participar do evento que se realizará no dia 17 de maio de 1992, na localidade do Gramado Nova Prata RS. Quero também agradecer aos estimados Colegas, pela votação unânime do projeto que autoriza o Executivo à conceder uma subvenção de Cr\$ 1.500.000,00 ao Sindicato, para fins de pagamento dos honorários da Equipe da Geoprospec, que vem atuando em Nova Prata e região no sentido de orientação a respeito do Meio Ambiente que os pedreiros tem que respeitar esta lei. Que o Sindicato da extração de pedreiras de Nova Prata e região, está amparando os extratores de uma forma atuante e, muito competente para que os extratores de basalto sentem-se orgulhosos, que a Fepam e Minfra juntamente com o Ministério do Exército, vem neste evento entregar aos pedreiros cerca de duzentas e cinquenta licenças para extração desta riqueza. Enquanto que nos outros Estados do País, empresas são multadas e caçam o registro por trabalharem irregularmente.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 12.05.92)

Aqui em Nova Prata e Região, o Sindicato tem o privilégio de receber 250 licenças amparadas na lei, isto é um evento inédito no Brasil que jamais se ouviu dizer que a Fepan, Minfra, juntamente com o Ministério do Exército, tenha entregado licenças em tão grande número como acontecerá em Nova Prata, para o orgulho do Sindicato e dos Pedreiros. Nem parabéns caberia a este Sindicato que tanto se dedicou lado a lado do mais humilde pedreiro, mas cabe elogiar este tipo de desafio, desafio este que deu retorno respeitados a estas autoridades que aqui vão comparecer em forma de harmonia, de respeito a esta entidade voltada aos interesses exclusivos a estes pedreiros, que pelo destino sagrado em boa hora. É uma riqueza que vem enriquecendo esta Região do basalto, equilibrando também o plano sócio econômico desta Região. Quero elogiar este Sindicato que a dez anos, vem lutando para este objetivo social que agora pode contar com a Região em seu apoio definitivo. Quero deixar registrado nesta Casa, meu apoio a esta entidade sindical, que muito representa para Nova Prata e Região, não esquecendo também de agradecer o Executivo pelo belo gesto de apoio para o bem comum. Era só, obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 12 DE MAIO DE 1992.

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO - PDS

VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN

VER. JURACI PRESCENDO - PTB

VER. LAURO ROMANZINI - PT

VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI - PDT

VER. TRANQUILINO ERVES - PDT

VER. TARCÍSIO FAGNONCELLI - PDT

VER. DANILO ZARDO COLLA PFL

VERA. LUCIANE MARIA BRISTOT - PFL.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 1992.

Aos dezanove dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezanove) horas, no Salão Nobre do Poder Legislativo, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, LAURO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, AVELINO BELTRAME, TRANQUINIO ERVES E TARCISIO PAGNONCELLI. Na ordem do dia, constou o seguinte: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: - Projeto de lei nº 71/92 que autoriza a participação do Município na obra de eletrificação rural do Sr. Idinor A. Fedatto e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 73/92 que autoriza o Executivo a firmar termo de responsabilidade junto a CEEE, e dá outras providências. 3 - Projetos de leis nºs 74 e 75/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar e autoriza a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 82/92 que reajusta o salário dos servidores públicos municipais. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Tarcisio Pagnoncelli que solicitou ao Executivo para substituir a Mesa Telefônica da Comunidade de Gramado 1º Distrito. Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo: 1 - Projeto de lei nº 79/92 que doa 02 (dois) lotes no cemitério público municipal ao Sr. Antonio Peruzzo e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 80/92 que concede uma subvenção ao Congresso Florestal Estadual. 3 - Projeto de lei nº 81/92 que concede um auxílio financeiro a Silvete Beltrame Bertuzzi. 3 - Projeto de lei nº 83/92 que isenta do pagamento de IPTU a Srª. Graciosa Tereza Lopes e dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 84/92 que autoriza o pagamento de despesas com a realização do curso de Administração em Saúde Coletiva, módulo de maio/1992. 5 - Projeto de lei nº 85/92 que autoriza a compra e doação de equipamentos à Brigada Militar.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR AVELINO BELTRAME: Senhor Presidente, Colegas, platéia representada pelo Sr. Valdomiro Cortellini. Inicialmente, quero agradecer as palavras generosas do Presidente dirigidas a minha pessoa desejando-me boas vindas.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02

(sessão ordinária em 19.05.92)

Para ser bem sintético, só para deixar registrado este significativo aumento que hoje a Câmara acaba de referendar ao funcionalismo público municipal de Nova Prata. Cinquanta por cento, em cima do salário de 30 de abril de 1992, realmente representa um salário que se considerado a média no Brasil, é um excelente salário. Quando foi frizado pelos Colegas na ocasião da votação que o nível nº 1 (um) magistério de 20 horas, vai perceber a partir de 1º de maio, Cr\$ 408.185,25, se considerado 40 horas, semanais aí, já dobra o valor e passa a Cr\$ 816.000,00 aproximadamente. O nível 02 também é considerável, Cr\$ 496.000,00, nível 03 Cr\$ 587.000,00 e nível 04 Cr\$ 705.000,00 isso com carga horária de 20 horas. Em termos percentuais de salário mínimo, ficaria em 1.78 quase dois salários mínimos, e o máximo três salários mínimos. O menor salário mínimo da Prefeitura ficaria em torno de 344.000,00 aproximadamente e o maior fica em torno de Cr\$.. 2.137,98 ou seja, 9.30 salários mínimos. Então na condição de representante, ao menos às vezes a gente pode se glorificar e dizer que está de parabéns o Executivo e a Câmara como um todo representando a Comunidade que o funcionalismo público municipal está com um salário pelo menos a contento senão excelente, mas está muito bom. Quero também aproveitar neste momento e retornar a solicitar aos Colegas de que a Mesa em conjunto com os Colegas, estudasse a possibilidade de alterar o dia da semana das sessões. É um pedido que eu já fiz a todos os Colegas e parece que não há maiores problemas. Então eu proporia verbalmente que as sessões fossem realizadas nas segundas-feiras ou quinta-feiras ou ainda na sexta-feira à noite e até proporia também e que vem de encontro a todos os Colegas se pudessemos fazer as sessões da Câmara na mesma noite da reunião de comissões. Que a gente fizesse com uma hora de antecedência a reunião de comissões e depois a sessão da Câmara para não ter que vir duas noites seguidas, agora no inverno com chuva, frio, fica até difícil. É uma sugestão, uma idéia que eu deixo aos Colegas e gostaria que se algum Colega tivesse alguma coisa em contrário que se manifestasse.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03

(sessão ordinária em 19.05.92)

Em outra oportunidade, a gente já fazia as sessões à noite e depois os Colegas argumentaram e com fundamentação que durante o verão seria difícil na sexta-feira à noite por uma série de razões. Agora próximos ao inverno então eu faria essa sugestão aos Colegas se fosse viável essa proposta com várias alternativas, sexta-feira, quinta-feira ou segunda-feira. Então deixaria essa colocação aos Colegas para colocar alguma posição para ver se a gente chega num consenso como sempre foi harmonioso perante esta Câmara e continuará prevalecendo doravante até o final. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 19 DE MAIO DE 1992.

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO - PDS

VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN

VER. JURACY PRESCENDO - PTB

VER. LAURO ROMANZINI - PT

VER. LUCIANE MARIA BRISTOT - PFL

VER. DANILLO FARO COLLA - PFL

VER. AVELINO BELTRAME - PDT

VER. TRANQUILINO ERVES - PDT

VER. TARCISIO FAGNONCELLI.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 02 DE JUNHO DE 1992.

Aos dois dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, no Salão Nobre do Poder Legislativo, localizado na avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, LAURO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, TRANQUINIO ERVES E TARCISIO PAGNONCELLI. Na ordem do dia, constou o que segue: Projetos de lei do Poder Executivo aprovados por unanimidade com emenda: 1 - Projeto de lei nº 92/92 que altera a lei municipal nº 2406 de 25 de setembro de 1991. (altera o número de cargos da classe de Gari). Emenda: Artigo 1º - É alterado o número de cargos da classe de Gari, código 3.2.34.1 previsto no parágrafo único do artigo primeiro da lei municipal nº 2406 de 25 de setembro, cujo total passa a ser 23 (vinte e três). No projeto original o total passava a ser 28 (vinte e oito), por tanto, a Câmara reduziu o número de cargos da classe de Gari. 2 - Projeto de lei nº 96/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte cinco milhões de cruzeiros). A emenda destinou esta verba, no Distrito Industrial para execução de obra de iluminação pública. Projetos de lei do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 93/92 que autoriza o pagamento de despesas com a apresentação de peça teatral. O Executivo ficou autorizado a pagar despesas com transporte estadia e alimentação dos componentes do Grupo Teatral da Brigada Militar que se apresenta nas escolas municipais durante o mês de junho de 1992, com a peça alusiva às leis e segurança no trânsito. As despesas autorizadas, não poderão ultrapassar a Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). 2 - Projeto de lei nº 95/92 que autoriza o reembolso de despesas à Comunidade de São Luiz. São despesas que a Comunidade teve com estadia e alimentação do operador da perfuratriz destinada a perfuração de um poço artesiano, cujos serviços executados não produziram água destinada ao seu abastecimento. Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Luiz Remy Catelan, que solicitou ao Executivo a possibilidade de colocar em todas as dependências do Posto de Saúde, especificamente no piso, uma proteção de borracha devido o frio e a umidade naquele local.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 02.06.92)

Devolvido ao Poder Executivo, o projeto de lei nº 61/92 que autoriza o Executivo a contratar serviço de assessoria da empresa AGAL' Ltda. (reavaliação onde conste os reais objetivos do projeto, tanto na mensagem quanto no projeto de lei e que o mesmo não venha prejudicar a indústria e comércio local.) Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 97/92 que autoriza a promoção do I concurso municipal de plantas medicinais. 2 - Projeto de lei nº 98/92 que autoriza a realização do III concurso municipal de sementes florestais. 3 - Projeto de lei nº 99/92 que concede uma subvenção à representação central da Comunidade Brasileiro Polonesa no Brasil de Nova Prata. 4 - Projeto de lei nº 100/92 que concede uma subvenção à Associação Casa da Cultura de Nova Prata. Encaminhado para estudo das Comissões, duas proposições e um pedido de informações da Vereadora Luciane Maria Bristot. Uma das proposições, solicita ao Executivo, mudança do Jardim da Infância no Bairro São Pelegrino para outras dependências ao lado. A outra, propõe calçamento na rua Clemente Tarasconi até o asfalto (ao lado do Seminário). O pedido de informações, refere-se a um empréstimo junto ao fundo de investimentos urbanos no valor de Cr\$ 15.000.000,00 (aprovado no ano de 1991) a ser aplicado na execução de projetos para substituição de rede e luminárias na avenida Presidente Vargas e centro da cidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADORA LUCIANE MARIA BRISTOT: Senhor Presidente, demais Colegas, platéia aqui presente, é uma satisfação sempre ter alunos e professores nos prestigiando. Saudar o amigo Cortellini e esposa e pedir novamente aproveitando o Cortellini que aqui vem seguidamente, presente em várias reuniões, solicitar à Bancada do PDT, à Bancada da situação que peça ao Sr. Prefeito Municipal que atenda a Associação de São Cristóvão. Acredito eu que se têm dinheiro para atender a cultura que é necessária ao município, eu acho que o esporte também é necessário. Vocês tem certeza que o Cortellini está aqui toda a terça-feira, e ele merece atenção, não só de um ou de outro, mas de toda a Câmara. Então eu solicito novamente à vocês, porque como vem subvenções para várias entidades, porque não atender a área de esporte também.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 02.06.92)

fls.03.

Então, nós da Bancada do PFL, gostaríamos que fosse solicitado ao Sr. Prefeito Municipal, que observasse com carinho a situação de São Cristóvão, uma vez que faz mais de um ano que eles estão reivindicando uma subvenção. Outro assunto que eu quero deixar registrado aqui na reunião que ocorreu ontem, onde nós convidamos as entidades CIC e CDL para discutirmos o projeto de lei que trata da contratação da empresa AGAL para revisão de guias do ICM. Esteve presente, o Sr. Prefeito Municipal acompanhado do Secretário Noedi. Quero deixar registrado aqui que da parte da Bancada do PFL, houve um desrespeito e um descaso com o Poder Legislativo em relação ao Sr. Prefeito Municipal. Uma vez que se realiza uma reunião para se debater juntos, para se ouvir sobre um projeto de lei que está em andamento na Câmara, se eu for convidada, eu participo, senão eu não participo. O nosso interesse ontem, era de ouvir a CIC e o CDL, após isso conversar com o Prefeito Municipal. Quer dizer: o que houve foi que o Prefeito esteve na reunião, entrou na reunião como quem não quis nada e sentou. Eu acho que pelo menos devia ter pedido licença. O convite não foi a ele, não foi estendido ao Poder Executivo e sim à Câmara de Indústria e Comércio e ao Clube de Diretores Lojistas e que até a eles melindrou porque era um trabalho nosso, da Câmara de Vereadores juntamente com as entidades do município. Então em nome da Bancada do PFL, eu quero deixar aqui registrado a falta de respeito com o Poder Legislativo, não é Vereadores, e sim Poder em si que eu acho que tem que haver o respeito tanto Poder Legislativo como Poder Executivo porque nós não vamos sair daqui e invadir o Gabinete do Sr. Prefeito ou quando ele estiver em alguma reunião sem ser convidados. Então eu acho que deve haver respeito entre os Poderes. É isso que nós queremos deixar registrado. Tudo bem o que ocorreu ontem, eu acho até que veio acalhar, mas a discussão era entre Câmara de Vereadores e entidades. Eu queria deixar registrado também, e não é um registro Sr. Presidente, é uma solicitação a final de contas, fomos alvo de novo na parte da manhã, no Programa da Manhã, com o Radialista e Jornalista Fideles Pretto, sobre as informações e a matéria que não está sendo levada da Câmara à rádio. Gostaria que fosse encaminhado um ofício à Diretoria da rádio, comunicando a ele. Não podemos toda a semana ser alvo de um Jornalista que só se cria discórdia.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04

(sessão ordinária em 02.06.92)

Eu acho que nós temos que tomar uma atitude, a final de contas, não podemos continuar assim. Tudo o que acontece a culpa é da Câmara. A final de contas ele mandou nós arquivar a Câmara e os Vereadores ' junto. Eu acho que nós temos que dar uma resposta a este Jornalista que realmente acha que é o dono da verdade, que sabe tudo. Não digo ao Jornalista e sim a Diretoria toda da Rádio Prata. Então es se é o meu pedido que eu faço e realmente hoje de manhã, o alvo da situação, foi Câmara e especialmente o meu nome citado novamente ' na situação como se eu estivesse por trás do que está ocorrendo. En tão eu gostaria que fosse encaminhado um ofício à Diretoria da Rádio Prata, ao Fideles Pretto não interessa, mas à Diretoria da Rádio Prata, comunicando a situação. Era isso que eu tinha a dizer, ' obrigada pela presença de todos, é uma satisfação tê-los sempre co nosco.

VEREADOR PAULO ANTONIO MINOZZO - PRESIDENTE: Eu devo uma explicação aos Vereadores em função das colocações da Vereadora Luciane ' Bristot com relação ao Radialista Fideles Pretto que vinha de certa forma, distorcendo sistematicamente as notícias da Câmara que ' chegavam até a rádio. Tomamos a liberdade de não remeter mais correspondência para a rádio e sim o estamos fazendo apenas para os jornais. Estes, simplesmente publicam os trabalhos que são efetuados na Câmara. Aliás, o nosso objetivo é fazer com que as notícias cheguem até a população na forma e nos termos de que são resolvidos. Tendo em vista que a Rádio Prata, nunca ou praticamente nunca se fêz presente nas sessões da Câmara, não conhece o trabalho do Legislativo como um todo e muito menos dos Vereadores individualmente. Quando eu digo Rádio Prata, eu quero me referir especificamente ao Radialista Pretto que distorce as coisas e procura jogar as pessoas umas contra outras para criar confusão na Sociedade e conseguir audiência para o seu programa, pois existem muitas pessoas que gostam de fofocas o que este Radialista incompetente sabe ' muito bem fazer. Tendo em vista isso, eu tomei a liberdade de não mais enviar as notícias para a Rádio Prata, pelo menos enquanto es te Jornalista estiver trabalhando e se assim os Vereadores concordarem. Estamos querendo com isso, preservar a própria instituição ' que é o Poder Legislativo e não se submeter a críticas e análise ' de uma pessoa que não tem capacidade e conhecimento para tal.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 02.06.92)

E, eu chamo atenção da platéia que hoje está assistindo o trabalho que a Câmara desenvolve, pois é só assistindo as reuniões que se toma conhecimento mais de perto dos fatos, mostrando com isso interesse com a política. Todos devem participar, quer atuando na política ou escolhendo seus representantes, conferindo tudo o que acontece. Eu peço a esses jovens que hoje estão assistindo que não devem fugir da discussão, precisam se interessar para que não assumam o Poder, pessoas que não tenham condições. Gostaria de ver no futuro que essas cadeiras, fossem ocupadas por vocês. Mas voltando ao assunto Rádio Prata, eu quero concluir dizendo que a Câmara de Vereadores, não vai mais mandar notícias e muito menos dar importância a esta pessoa forasteira que só joga desarmonia a população de Nova Prata, e, como ele mesmo disse num programa quando usou inclusive meu nome indevidamente, a Câmara de Vereadores está arquivada para a Rádio enquanto tiver em seu quadro funcionários que não sabem exercer a profissão e muito menos usar o microfone, pois este é um objeto usado para divulgar, informar com transparência as coisas do Município e não para cuspir. Muito obrigado a todos pela presença e participação, especialmente às professoras e alunos que aqui compareceram. Com isso, damos por encerrada mais uma reunião do Legislativo Municipal. Boa Noite.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 02 DE JUNHO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS

VER. JURACI PRESCENDO - PTB

VER. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

VER. TARCISTO FAGNONCELLI - PDT

VER. LUIZ R. CATELAN - PRN

VER. LAURO ROMANZINI - PT

VER. DANILO Z. COLLA - PFL

VER. TRANQUILINO ERVES - PDT





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 09 DE JUNHO DE 1992.

Aos nove dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara, localizada na avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO LUIZ REMY CATELAN, LAURO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, TARCISIO PAGNONCELLI E TRANQUINIO ERVES. Ausente o Vereador AVELINO BELTRAME. No Plenário, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 97/92 que autoriza o Executivo realizar promoção do I Concurso Municipal de plantas medicinais. 2 - Projeto de lei nº 98/92 que autoriza o Executivo realizar o III Concurso Municipal de Sementes Florestais. Os projetos, visam incentivar os estudantes à pesquisa e classificação das diferentes espécies de plantas medicinais e incentivar o aluno a conhecer as florestas na sua essência preservando a flora, coletando e identificando sementes de diversas espécies. A promoção é da Secretaria Municipal de Educação e Cultura com a participação de estudantes de 1ª a 8ª séries, a realizar-se no período entre 1º a 21 de setembro de 1992. 3 - Projeto de lei nº 99/92, que concede uma subvenção à representação central da Comunidade Brasileiro Polonesa no Brasil de Nova Prata. A subvenção no valor de Cr\$ 1.791.700,00 (um milhão setecentos e noventa e um mil e setecentos cruzeiros), servirá para pagamento de despesas com a organização do Grupo Folclórico de Danças Polonesas das crianças da Brapol, uma das atividades que a entidade desenvolve com vistas à preservação da cultura polonesa. Obteve aprovação unânime, duas proposições e um pedido de informações da Vereadora Luciane Maria Bristot. A primeira, solicita ao Executivo que o mesmo, providencie a realização de calçamento na continuidade da rua Clemente Tarasconi até o asfalto. (ao lado do Seminário). A segunda proposição apresentada pela mesma Vereadora, solicita ao Executivo, a possibilidade de mudar o Jardim da Infância no Loteamento Colorado no Bairro São Pelegrino, atualmente funcionando em condições precárias numa casa de madeira. Que a mudança seja para a área construída ao lado pois está desocupada e oferece melhores condições e segurança às crianças.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 09.06.92)

O pedido de informações encaminhado ao Executivo, solicita esclarecimentos sobre uma verba no valor de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) de 1991, empréstimo junto ao Fundo de Investimentos Urbanos para ser aplicado na execução de projetos e substituição de rede e luminárias na avenida Presidente Vargas, centro da cidade e instalação de rede de iluminação pública na avenida Imperatriz Leopoldina no Distrito Industrial. A Vereadora quer saber se o empréstimo foi concretizado, uma vez que o trabalho de iluminação não foi feito. Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 101/92 que inclui artigo na lei nº 2311 de 16 de abril de 1991. (cria o Conselho Municipal de Educação). 2 - Projeto de lei nº 102/92 que concede um auxílio financeiro a Darlei Simão dos Santos. 3 - Projeto de lei nº 103/92 que concede um auxílio financeiro a Luiz Rodrigues Leite. 4 - Projeto de lei nº 104/92 que concede um auxílio financeiro a Jacson Alex Aiolfi. 5 - Projeto de lei nº 105/92 que autoriza o pagamento de despesas relativas ao estacionamento da Farmácia do SESI.

estabelecimento

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, Nobres Colegas. O assunto é rápido, eu só gostaria de relembrar o pedido que eu fiz ao Executivo sobre um contato que deveria ter com os proprietários da Churrascaria Estrela do Sul e moradores próximos, situados na RS 324, em frente ao Loteamento Basalto. Neste local, se faz necessário uma rede de esgoto pluvial. Eu gostaria de dizer aos Colegas que nós estivemos no local e podemos notar o desespero daqueles moradores nesses dias de chuva o que agravou o problema. Então eu gostaria que a Bancada do PDT, levasse isso ao Prefeito novamente, que seja feito aproximadamente 500 metros de tubulação para realmente solucionar o problema. Nós fizemos uma proposição neste sentido, a maioria dos Colegas endossaram a mesma. Então, que os Colegas levem esse assunto ao Executivo para tomar as devidas providências. Era isso, muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 09 DE JUNHO DE 1992.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 09.06.92)

[Signature]
VER. PAULO ANTONIO MINOZZO - PDS
Presidente

[Signature]
VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário

[Signature]
VER. LAURO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

[Signature]
VER. LUCIANE MARIA BRISTOT - PFL

[Signature]
VER. DAVILO ZARDO COLLA - PFL
Líder de Bancada

[Signature]
VER. TARCISIO PAGNONCELLI - PDT

[Signature]
VER. TRANQUILINO ERVES - PDT





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALI-
ZADA EM 16 DE JUNHO DE 1992.

Aos dezesseis dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara localizada na avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar, em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, LAURO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRIS - TOT, DANILO ZARDO COLLA, TRANQUINIO ERVES, TARCISIO PAGNONCELLI E MILTON GOLEMBIESKI. Em Plenário, foram examinados e deliberados os assuntos abaixo relacionados: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 086/92 que altera o artigo 123 da lei nº 1254 de 09 de junho de 1977. Um artigo da referida lei, (código de posturas), dispõe sobre a instalação de materiais explosivos e inflamáveis. Com a alteração, ficou suprimido o termo inflamáveis inadequado no artigo 123 da lei. 2 - Projeto de lei nº 100/92 que concede uma subvenção à Associação Casa da Cultura de Nova Prata, no valor de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) para pagamento de despesas com aquisição de trajes e materiais para sua confecção destinados à formação de grupo de danças populares. 3 - Projeto de lei nº 101/92 que inclui artigo na lei nº 2311 de 16 de abril de 1991. A lei cria o Conselho Municipal de Educação e passou a vigorar com mais um artigo que diz o seguinte: Não poderão compor o colegiado municipal detentores de cargos de confiança do Executivo Municipal ou pessoas investidas em mandato Legislativo. 4 - Projeto de lei nº 102/92 que concede um auxílio financeiro a Darlei Simão dos Santos, no valor de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). 5 - Projeto de lei nº 103/92 que concede um auxílio financeiro a Luiz Rodrigues Leite no valor de Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). 6 - Projeto de lei nº 104/92 que concede um auxílio financeiro a Jacson Alex Aiolfi no valor de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). 7 - Projeto de lei nº 105/92 que autoriza o pagamento de despesas relativas ao estabelecimento da Farmácia do SESI. Projeto de lei do Poder Executivo baixado para as Comissões de Justiça e Finanças: 1 - Projeto de lei nº 106/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar. Proposições do Poder Legislativo aprovadas por unanimidade: 1 - Proposição apresentada pelo Vereador Luiz Remy Catelan, que solicitou ao Executivo para que a coleta do lixo de gabinetes dentários, farmácias, açougueiros e ou similares, seja feita com um veículo destinado exclusivamente para esse fim.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 16.06.92)

2 - O Vereador Milton Golembieski, propôs envio de correspondência à LBA, Legião Brasileira de Assistência local e estadual para que sejam tomadas providências quanto a retirada e destinação adequada de sementes de milho de sua propriedade, depositadas nos corredores do Centro Social Urbano de Nova Prata. Na sessão ordinária realizada no dia 09 de junho de 1992, foi aprovado por unanimidade de votos, o novo Regimento Interno da Câmara de Vereadores, através da resolução nº 06/92.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI: Senhor Presidente, Nobres Colegas, sem me alongar muito. Faço uso da palavra então, para relatar algumas das atividades que vem sendo desenvolvidas no município e praticamente junto a Secretaria da Agricultura até aonde eu exerci as atividades até bem pouco tempo atrás. É sabido que produtividade numa lavoura e até por eu ser da área, significa correção do solo. A última correção do solo feita no município e na região, praticamente em todo o Estado, se deu em 1986, no plano cruzado. A cada cinco anos, ela deve ser renovada, refeita. Nesse sentido, nossos solos ácidos, tem produtividade muito baixa e o que eu gostaria de levar ao conhecimento dos Colegas até com a minha participação e cotucando sempre o pessoal da área, porque é um programa que abrange todo o Estado, é um programa bastante amplo chamado Condomínios Rurais. Nova Prata, foi contemplada com deliberação de recursos para oito desses projetos. Com a permissão de vocês, eu me permitiria ler as Comunidades que foi possível conseguir os recursos e os valores neste momento já contratados junto ao banco do Estado. A associação dos pequenos produtores rurais do condomínio formal de Três Mártires Cr\$ 32.282.000,00, associação dos pequenos produtores rurais da Linha Garibaldi, Cr\$ 16.0008,00, associação dos pequenos produtores rurais de Santa Libera, Cr\$ 21.544.000,00, associação dos pequenos produtores rurais de Gramadinho, Cr\$ 4.0002,00, associação dos pequenos produtores rurais do condomínio da Santo Isidoro, Cr\$ 14.141.000,00, associação dos pequenos produtores rurais do condomínio da capela Santa Catarina, Cr\$ 10.672.000,00 e a associação dos pequenos produtores rurais do condomínio Boaretos, um projeto de irrigação elemento de produtividade no valor de Cr\$... Cr\$ 14.150.000,00, associação dos produtores rurais do condomínio Santo Istanislau, Cr\$ 12.139.000,00, perfazendo um total de Cr\$... 124.940.000,00 já contratados.



CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 16.06.92)

Como vai funcionar esse programa? Esse programa, é um programa bastante bom do ponto de vista técnico e agrada o produtor rural. Agrada porque ele não tem aquela preocupação de saber de quanto vai ser o juro nesse financiamento. Esses recursos, o produtor vai pagar, vai pagar de que forma? A moeda que ele vai usar para o pagamento, são sacos de milho. Ao contratar a sua dívida pelo preço mínimo aquela dívida se transforma em 100, 120, 200 sacos de milho e, ele sabe que vai ter cinco anos para pagar com um ano ou dois de carência aonde ele vai pagar tantos sacos de milho por ano. A maior preocupação do agricultor pelo contato que a gente tem, é o juro do financiamento. Ele não sabendo quais são as taxas, quanto vai dar de inflação, ele se apavora e não faz. Ele sabendo que é 50 sacos por anos que ele vai pagar, ele pode se programar plantando dois hectares ou dois a mais, sabendo que ele tem aquela dívida para pagar. Então neste sentido, é um belo programa do Governo do Estado que trouxe ao conhecimento dos senhores, que beneficia também Nova Prata. Os recursos são escassos, a gente teve que trabalhar bastante para conseguir a liberação de alguns. Existem outros que eu estava atuando, o novo Secretário também vai se dedicar porque é um belo programa e isso ajuda muito o nosso produtor. Produtor com dinheiro, comércio forte, o dinheiro circula. Então ao completando, esses recursos possibilitarão a correção do solo em 194 hectares do município. Nós temos 3 mil hectares de milho é uma coisa muito insignificante, mas é alguma coisa. Nessas áreas aqui, a produtividade vai melhorar. Muito obrigado pela atenção.

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente e Colegas. Quero saudar a professora Erenita, o senhor Cortelini e o Colega Gilberto. Também quero neste momento, em meu nome, dizer ao Colega Milton, que é uma satisfação muito grande tê-lo aqui na nossa Câmara e pode contar com os nossos préstimos com o nosso pronto atendimento na medida do possível e estamos felizes que vens trabalhar conosco. Estou feliz e aproveito que o Colega Milton assumiu hoje, dizer que uma proposição minha, datada de 02 de maio de 1989 e aprovada por unanimidade em 06 de junho do mesmo ano, onde eu solicitava que fosse reduzido um cantão na avenida Borges de Medeiros para ter melhor acesso a uma oficina ali instalada de propriedade do senhor Valdir Roncatto.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 16.06.92)

A proposta era de reduzir o canteiro para cinco metros. Estou feliz porque a obra está concretizada. Quero em nome da Bancada do PFL e em meu nome particular, agradecer o Executivo que trouxe mais esse benefício para aqueles moradores próximos, pois no local, não havia condições de entrar e sair caminhões. Não foi tirado a beleza do canteiro, não estragou nada. Então quero que os Colegas da situação, transmitam ao Prefeito, o meu agradecimento pelo atendimento da minha proposição. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença e participação de todos, declarando encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida será aprovada. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 16 DE JUNHO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. LUIZ R. CATELAN - PRN
Secretário

VER. LAURO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

VER^a. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

VER. DAVILO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER. MILTON GOLEMBIESKI - PDT
Líder de Bancada

VER. TARCISIO FAGNONCELLI - PDT

VER. TRANQUINIO ERVES - PDT





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 23 DE JUNHO DE 1992.

Aos vinte e três dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara, localizada na avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, LAURO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, MILTON GOLEMBIESKI, TRANQUINIO ERVES E TARCISIO PAGNONCELLI. Na ordem do dia, foram examinados e deliberados os assuntos abaixo relacionados: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº... nº 106/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 7.172.100.000,00 (sete bilhões cento e setenta e dois milhões e cem mil cruzeiros) que serve para reajustar o orçamento até 31 de dezembro de 1992. 2 - Projeto de lei nº 108/92 que reajusta o salário dos Servidores Públicos Municipais em 20% a partir de 1º de junho de 1992. 3 - Projeto de lei nº 109/92 que autoriza o Poder Executivo a conceder um abono aos Servidores Públicos Municipais que recebem menos que o salário mínimo. Projeto de lei do Poder Executivo baixado para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 107/92, que autoriza a realização de operação de crédito com o Fundo de Investimentos Urbanos no valor de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), amortizáveis em até quatro anos, incluída a carência de doze meses. Cinco proposições do Poder Legislativo, baixaram para estudo das Comissões. O Vereador Milton Golembieski, propôs ao Executivo que a Prefeitura através da Secretaria da Agricultura, utilizando as máquinas perfuratrizes, efetue a perfuração de poços artesianos nas Comunidades de Santo Isidoro e Linha Garibaldi. O mesmo Vereador, solicitou ao Executivo, que envie à Câmara, projeto de lei autorizando a Prefeitura participar com valor correspondente a mão-de-obra, no processo de eletrificação rural do Sr. Ernesto Borges Vieira e outros moradores residentes na Fazenda da Pratinha. Outra proposta foi de que a Prefeitura através de recursos próprios e ou com a participação da CEEE, providencie na complementação de alta tensão e instalação de um transformador trifásico na Comunidade de Campestre para colocar em funcionamento um poço artesiano. O Vereador Pedetista propôs ainda, que a Prefeitura providencie na aquisição de uma bomba submersa para poço artesiano na Comunidade de Campestre.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 23.06.92)

O Vereador Luiz Remy Catelan, solicitou ao Poder Executivo para que sejam feitas melhorias no prédio da Casa da Cultura. Que a canalização seja feita com tubos maiores aos existentes e abertura de bocas de lobos para receber as águas das chuvas.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, Colegas, Colega Gilberto, Presidente do Clube São Cristóvão Valdemiro Cortellini, Sr. Ramiro Farina, Sr. Prefeito Municipal João Carlos Schmitt, é uma honra muito grande tê-lo em nosso meio neste momento. Gostaríamos de contar com a sua presença seguidamente, porque a sua presença dá um ênfase todo especial a nossa reunião. Aproveitando a oportunidade em que o Sr. Prefeito se encontra na nossa Câmara, eu quero dizer que está aqui o Presidente do Clube São Cristóvão e eu gostaria de colocar que foi encaminhado ao Executivo, um pedido solicitando uma verba para o clube em outubro do ano passado. Eu gostaria que o Executivo examinasse com carinho e que dentro do possível, pudesse enviar à Câmara para examinarmos também e suprir esta necessidade do clube. O clube precisa desta verba. Então Prefeito, aproveitando a sua presença aqui, eu peço encarecidamente que o Sr. reveja com amor esta situação. Muito obrigado.

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI: Senhor Presidente, Nobres Colegas, Sr. Prefeito Municipal, platéia. Eu estou fazendo uso da palavra, por que duas coisas são importantes. A presença do nosso Prefeito e do nosso Secretário de Finanças, que já se retirou. O Executivo está demonstrando a boa vontade em trabalhar conjuntamente com a Câmara. Eu acho que isso é louvável. O projeto de lei que estavamos analisando, é um projeto de suplementação, com muitos detalhes e muitos números e é muito importante que a gente tenha esses dados. Acredito que foi a contento a presença do Prefeito e do Secretário de Finanças o que enobrece ainda mais a sessão. O segundo ponto que eu queria me reportar e até porque foi gerado alguma dúvida, foi de que um Cidadão Pratense, me questionou e eu não posso deixar passar em branco sem comentar. A Vereadora Luciane, fez um pedido de informações coerente, estava com uma dúvida sobre uma verba de Cr\$...... 15.000.000,00. Nada haver com questões pessoais, porém a interpretação do pedido da Vereadora por um meio de comunicação local, e até porque isso gerou algumas dúvidas em alguns Cidadãos.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 23.06.92)

Teve uma pessoa que me disse assim: Esse dinheiro veio, está aí e não foi feito a obra. Então é importante se ressaltar que este projeto de nº 107/92 que entrou hoje na Câmara e que baixou para às Comissões, tira as dúvidas de quem as tinha, não sei se foi por não entender muito o mecanismo, o funcionamento, ou por vontade própria de distorcer os fatos. Mas este projeto, eu acho que não deixa mais dúvidas, comprova que a Câmara autorizou, comprova que não foi tomado, porque a iluminação da avenida Presidente Vargas, foi feita com recursos próprios. A iluminação da Área Industrial, vai ser feita com uma verba de Cr\$ 25.000.000,00 que veio a fundo perdido da Secretaria da Indústria e Comércio. Então quando se trabalha com transparência, as coisas são bastante boas. Neste momento surgiu a oportunidade para um item que me parece bastante importante que as Comissões irão analisar e que até deveríamos aprová-lo na próxima sessão porque se aprovado o dinheiro vem antes. Eu só quero ressaltar essa importância, a dúvida que havia ficado no meio de comunicação, se valeram de uma dúvida que existia e que agora foi sanada até com a intenção de distorcer fatos. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada será assinada pelos Vereadores.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 23 DE JUNHO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário

VER. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

VER. MILTON GOLEMBIESKI - PDT
Líder de Bancada

VER. TRANQUINIO ERVES - PDT.

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. LAURO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

VER. DANIELO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER. FARCISIO PAGNONCELLI - PDT





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1992.

Aos trinta dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, LAURO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, MILTON GOLEMBIESKI, TARCISIO PAGNONCELLI E TRANQUINIO ERVES. Na ordem do dia, foram apreciados e examinados os assuntos abaixo relacionados: Projeto de lei do Poder Executivo com pedido de vistas: 1 - Projeto de lei nº 107/92 que autoriza a realização de operação de crédito com o fundo de investimentos urbanos. Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 110/92 que concede um auxílio financeiro a Angelo Brancalione. 2 - Projeto de lei nº 111/92 que concede um auxílio financeiro a Maria de Souza Rodrigues. 3 - Projeto de lei nº 112/92 que autoriza o pagamento de despesas com a realização do curso de Administração em Saúde Coletiva módulo de julho de 1992. Expediente do Poder Legislativo: O Vereador Milton Golembieski, retirou do Plenário, a proposição que tratava sobre a perfuração de poços artesianos nas Comunidades de Santo Isidoro e Linha Garibaldi, pois o trabalho pela Prefeitura, já está em andamento. Da mesma forma, foi retirada pelo autor, Vereador Luiz Remy Catelan, a proposição que tratava da canalização com tubos de cimento e abertura de bocas de lobos na Casa da Cultura, pois o trabalho já foi feito. As proposições a seguir relacionadas, apresentadas pelo Vereador Milton Golembieski, foram aprovadas por unanimidade de votos. 1 - Que a Prefeitura adquira uma bomba submersa para poço artesiano na Comunidade de Campestre. 2 - Para a mesma Comunidade, o Vereador solicitou que seja instalado um transformador trifásico. 3 - Que o Executivo envie à Câmara de Vereadores, um projeto de lei, solicitando a autorização para que a Prefeitura participe com a mão-de-obra no processo de eletrificação rural de Ernesto Borges Vieira e outros moradores da Fazenda da Pratinha. Baixado para as Comissões três proposições do mesmo Vereador. 1 - Que o Executivo gestione junto a CORSAN e a Secretaria de Desenvolvimento e Obras, a cedência de uma perfuratriz rotópneumática para perfuração de um novo poço artesiano na Comunidade de São Roque.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
(sessão ordinária em 30.06.92)

fls. 02.

2 - Que o Executivo gestione junto a Presidência da CEEE, em Porto Alegre, a liberação de recursos para o projeto de complementação de fase de alta tensão (trifásica) que irá beneficiar as Comunidades de Santa Terezinha e Capela Nossa Senhora da Saúde. 3 - Que a Prefeitura através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, providencie na aquisição de uma bomba submersa bem como o encaminhamento técnico ao PROSAN para o sistema simplificado de abastecimento de água da Comunidade de Santa Catarina. Baixado também para estudo das Comissões, o pedido de informações do Vereador Paulo Antonio Minozzo. O Vereador solicitou ao Executivo que informe as razões de ainda não ter sido implantado um posto de saúde no bairro Promorar.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, demais Colegas, Colega Gilberto. Hoje para a nossa satisfação, pela primeira vez, contamos com a presença do Sr. Valdemar Zanelatto, Edi Andreolla e do Sr. Zanella que vem abrilhantar o nosso trabalho. Gostaria que os Srs. se fizessem presente mais seguido, porque às vezes nos encontramos sozinhos nas reuniões da Câmara. Quero agradecer a presença dos Srs. Eu queria aproveitar neste momento e comentar algumas proposições do Colega Milton e dizer que ele como Secretário da Agricultura a pouco tempo atrás, conhece muito o interior do nosso Município e sabe o que as Comunidades precisam. Diante disso, eu gostaria de dizer que ao analisar esta proposição que altera a rede elétrica monofásica para trifásica, gostaria que o Colega concordasse de fazer uma emenda beneficiando outras Comunidades também como lá na minha querência na Comunidade de Campestre, porque lá há um transformador muito pequeno onde residem quinze famílias e à noite, quase não tem luz. Então ao analisarmos a proposição, gostaria de fazer uma pequena emenda ou fazer uma outra proposição. Quero dizer ao Colega Milton que ele tenha sucesso com a apresentação de suas proposições e que as mesmas não sejam engavetadas, porque estás assumindo a Câmara agora como titular e eu quero dizer o seguinte: Está faltando três meses para as novas eleições, é louvável que ficando fora três anos, venha com bastante disposição e que seja feliz, que o Executivo atenda as suas proposições beneficiando assim todas as Comunidades. Era isso, muito obrigado.





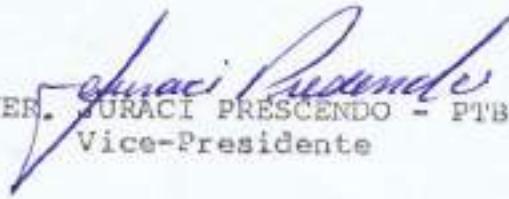
CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

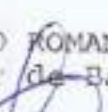
(sessão ordinária em 30.06.92)

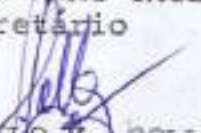
VEREADOR TRANQUINIO ERVES: Senhor Presidente e Colegas, faço uso da palavra para propor um voto de pesar à família Gasparini, pelo falecimento do Sr. José Gasparini. Que a Câmara envie condolências à família enlutada. Outra coisa que eu queria colocar é a questão dos galhos de árvores nas ruas de nossa cidade, mais precisamente na Avenida Presidente Vargas onde um galho de uma árvore está ocasionando problemas aos condutores de caminhões que por lá transitam. Eu pediria que fossem tomadas algumas providências a respeito do assunto. Se os Colegas não sabem, eu posso informar que esta árvore está localizada em frente a loja Danuel. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será aprovada e assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 30 DE JUNHO DE 1992.

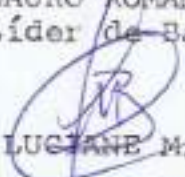

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

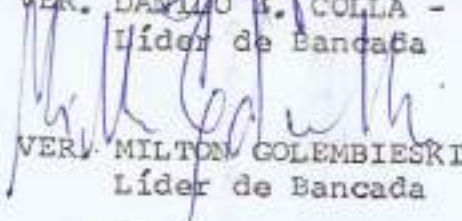

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente


VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário


VER. LAURO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada


VER. DANILLO B. COLLA - PFL
Líder de Bancada


VERA. LUCIANE M. BRISTOT - PFL


VER. MILTON COLEMBIESKI - PDT
Líder de Bancada


VER. TARCISIO PAGNONCELLI - PDT


VER. TRANQUINIO ERVES - PDT





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 1992.

Aos sete dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, MILTON GOLEMBIESKI, TARCISIO PAGNONCELLI E TRANQUINIO ERVES. No Plenário, foram deliberados e examinados os expedientes abaixo relacionados: Projetos de Leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 110/92 que concede um auxílio financeiro a Angelo Bancalione no valor de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). 2 - Projeto de lei nº 111/92 que concede um auxílio financeiro a Maria de Souza Rodrigues no valor de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). 3 - Projeto de lei nº 112/92 que autoriza o pagamento de despesas com a realização do curso de Administração em Saúde Coletiva Módulo de julho de 1992 no valor de Cr\$... Cr\$ 1.700.000,00 (um milhão e setecentos mil cruzeiros). 4 - Projeto de lei nº 121/92 que autoriza devolução de importância a Antonio Alberto Kliper no valor de Cr\$ 159.456,00 (cento e cinquenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e seis cruzeiros). Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 113/92 que autoriza o pagamento de hora-extra à mão-de-obra prisional. 2 - Projeto de lei nº 114/92 que autoriza a aquisição de troféus e medalhas para a Copa dos Campeões Municipais. 3 - Projeto de lei nº 115/92 que concede um auxílio financeiro a Modesto Amrein. 4 - Projeto de lei nº 116/92 que autoriza a participação do Município na obra de eletrificação rural a Ernesto Borges Vieira e outros e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 117/92 que cancela pagamento de dívida de Barni Comércio e representações Ltda. 6 - Projeto de lei nº 118/92 que autoriza o Executivo a firmar convênio com o Estado através da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento para fins do Programa Troca-Troca. 7 - Projeto de lei nº 119/92 que autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento do Município. 8 - Projeto de lei nº 120/92 que concede uma subvenção a Liga Cultural Pratense de Bochas. Expediente do Poder Legislativo. Das proposições do Vereador Milton Golembieski foram aprovadas por todos os Vereadores.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

... fls. 02.

(sessão ordinária em 07.07.92)

A primeira, que o Executivo, gestione junto a CORSAN e a Secretaria de Desenvolvimento e Obras, a cedência de uma perfuratriz rodopneumática para a perfuração de um novo poço artesiano na Comunidade de São Roque, neste Município. A segunda proposição apresentada pelo mesmo Vereador é de que a Prefeitura através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, providencie o levantamento topográfico, aquisição de bomba submersa e o reservatório, bem como o encaminhamento de projeto técnico ao PROSAM para o sistema simplificado de abastecimento de água da Comunidade de Santa Catarina. Aprovada por unanimidade de votos também, a proposição apresentada pelo Vereador Tranquino Erves, no sentido de que a Prefeitura tome providências quanto a um galho de árvore na Avenida Presidente Vargas, em frente a loja Danoel. A referida árvore, possui um galho que está ocasionando problemas aos condutores de caminhões que transitam neste local. Aprovado por todos os Edis, o Pedido de Informações, apresentado pelo Vereador Paulo Antonio Minozzo, que solicitou ao Executivo que informe às razões de não ter sido implantado um Posto de Saúde de no Bairro Promorar conforme proposição do mesmo Vereador aprovada em 1º de agosto de 1989. Na mesma sessão, foram constituídas as novas Comissões Permanentes de Justiça, Finanças e Assuntos Gerais. Cada Comissão ficou composta por três partidos. Comissão de Justiça: PDT, PT e PFL. Comissão de Finanças: PDT, PRN e PFL. Comissão de Assuntos Gerais: PDT, PTB e PT. Cada partido indicará um Vereador representante para atuar nas Comissões de acordo com o Regimento Interno.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADORA LUCIANE MARIA BRISTOT: Senhor Presidente, Srs. Vereadores Vereador Gilberto, Vereador Beltrame, demais pessoas da platéia. Eu quero endossar a proposição do Vereador Danilo, no envio de correspondência de votos de pesar aos familiares de Dosolina Buaszczyk e Ernesto Bortolozzo. São pessoas que trabalharam em prol da Comunidade, a Nineta que trabalhou no hospital entre outros locais e o último trabalho foi na Creche Um Pedacinho do Céu, onde deixou o seu trabalho marcante entre as crianças e as pessoas que estão lá. Outra coisa que eu queria pedir e dizer à Bancada da situação, que tem muitas pessoas carentes necessitando de auxílio financeiro em nosso município.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

... fls. 03.

(sessão ordinária em 07.07.92)

Eu acho que a situação em que se encontra o município hoje, está difícil para todos, uma vez que a saúde é municipalizada, é universal, mas isso é mais na teoria do que na prática, mas sinto ' que a Administração Municipal, tem se preocupado muito neste lado de auxílio financeiro à pessoas carentes. As despesas hospitalares também são muito elevadas em termos financeiros. Um morador da Comunidade de Gramado, o Sr. Piccinini, fêz um pedido de auxílio à Prefeitura a algum tempo e até agora não foi atendido. A ' esposa dele, sofreu uma cirurgia, foi feito a ficha sócio-econômica pela Secretaria de Habitação e Bem Estar Social encaminhada ao Prefeito e voltou sem nenhum despacho. Eu não sei o que está acontecendo e a sua dívida no hospital está aumentando porque o hospital não quer saber de onde vem a verba. Então eu gostaria ' de pedir a vocês, já que tanto se faz em prol da saúde, a gente ajudou tanta gente que também se olhasse para o Sr. Piccinini e mais pessoas que devem estar precisando de algum auxílio. Eu falo do Sr. Piccinini porque ele também andou se machucando e a família está passando por uma situação difícil. Então se através ' da Bancada da situação houvesse um meio de agilizar e conversar com o Sr. Prefeito para que se pense com carinho o problema do Piccinini. Era isso que eu tinha a dizer muito obrigada.

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI: Senhor Presidente, Nobres Colegas, ' platéia, vou procurar ser breve. Eu gostaria de me reportar ao PROSAM, onde dispõe de verbas a fundo perdido para programas de abastecimento simplificado de água como poços artesianos, programas de saneamento especificamente no caso de poços artesianos. O Vereador fêz uma explanação detalhada quanto ao trabalho do PROSAN. No ano de 1987, a Prefeitura recebeu verbas para a implantação de uma rede de esgoto pluvial no Distrito de Guabijú e Uma ' rede de água no Distrito de Protásio Alves. Vários projetos foram encaminhados ao PROSAM para serem liberados, mas até agora nada foi possível devido a esse processo pendente que não foi prestado contas. O Vereador leu vários ofícios. O primeiro encaminhado pelo ex Prefeito Vitor Pletsch ao Assessor de Planejamento enviando a prestação de contas com valores bem como toda a documentação da época datado de 12 de março de 1987.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

... fls. 04. (sessão ordinária em 07.07.92)

O segundo ofício enviado ao ex Prefeito, remetido pela executora do convênio, comunicando que estava faltando documentos referente a feitura de licitação e que o Prefeito providenciasse o envio dos mesmos com a maior brevidade possível. Num outro ofício, solicitava que a Prefeitura remetesse os respectivos documentos num prazo de trinta dias, isso em 29 de setembro de 1988. Em 10 de fevereiro de 1992, o Prefeito João Carlos Schmitt, enviou ao Diretor Financeiro da Secretaria da Saúde e Meio Ambiente, informando que após reiteradas buscas no setor de contabilidade, nada foi encontrado referente a realização de licitação na aquisição dos materiais constantes na mesma prestação de contas. O Prefeito informou ainda que lamentava o ocorrido não podendo completar o processo em virtude dessa falta cometida pela administração anterior que recebeu e aplicou as verbas e que não possui subsídios para sanar o problema. Em 30 de março de 1992, o Prefeito recebeu correspondência do Secretário de Estado da Saúde e do Meio Ambiente, comunicando que a Diretoria Financeira não havia efetuado o repasse na importância de Cr\$ 1.500.000,00 destinados a Prefeitura para implantação e extensão da rede de água na Comunidade de Gramado e Gramadinho tendo em vista haver prestação de contas pendente por parte da municipalidade relativa a gestão anterior. Feita esta introdução para que todos entendessem aquilo que eu quero colocar, acho que todos entenderam o que eu quero colocar. O Município de Nova Prata, não está recebendo, não vai receber nenhuma verba, nenhum desses sete projetos que já estão lá, nem a Comunidade de Três Mártires, nem a Comunidade de Santa Catarina, Santo Istanislau e Fazenda da Pratinha, receberão cada uma Cr\$ 12 milhões, Borges de Medeiros 8 milhões, Gramado e Gramadinho 8 milhões, rua das Irmãs 8 milhões, Santa Catarina 12 milhões, Santo Istanislau 12 milhões, Fazenda da Pratinha também 12 milhões. É evidente que alguns aqui, o projeto está sendo elaborado. (foi deixado cópia ao Sr. Presidente de 07 projetos que estão junto ao PROSAM). Está registrado na Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente através de computador que Nova Prata, está pendente, está devendo. Isso nos preocupa porque a próxima administração que entrar, vai se defrontar com esse problema.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

... fls. 05.

(sessão ordinária em 07.07.92)

São recursos a fundo perdido que o município não recebe. Por serem significativos, temos um programa de poços artesianos, sete poços artesianos, todos aguardando bomba, tubulação, caixa d'água. Um belo programa esses das Comunidades rurais e, o município alijado sem receber verbas. Então Sr. Presidente, até porque além de legislarmos, também temos a função de tomarmos conhecimento de tudo aquilo que acontece no que tange aos interesses do município. Faço uso da palavra levando ao conhecimento de vocês, não sei se era do conhecimento de todos e peço encarecidamente a todos os Colegas que me ajudem, que ajudem o Prefeito, o município para encontrarmos uma solução. Eternamente, Nova Prata, não recebe mais recursos, temos que dar um jeito, é dinheiro. Então Sr. Presidente, não querendo me alongar muito, eu vou lhe passar em mãos, cópia de ofícios e do processo e pedir ao Sr. Presidente e Colegas que nos ajudem a encontrar uma forma de resolver esse problema. Os projetos estão aprovados e o município por uma fatalidade não está recebendo os recursos. Quem perde na verdade, não é o Prefeito atual, não é o Prefeito anterior e nem o candidato Milton, quem perde são as Comunidades, a população perde. Neste sentido, trazendo ao conhecimento de vocês, pedindo auxílio para a gente encontrar uma forma de conseguir esses recursos. Eu fui junto com o Prefeito diversas vezes falar com o Secretário e o mesmo nos disse que não pode fazer nada, pois os dados estão no computador. Então, pensando nessas Comunidades, pensando naquilo que é bom, que temos que defender para o nosso município, me ajudem a encontrar uma solução, pois essas Comunidades estão perdendo. Eu agradeço a atenção de vocês. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada será aprovada.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 07 DE JULHO DE 1992.

...





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

... fls. 06.

(sessão ordinária em 07.07.92)

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS

Presidente

VER. JURACI PRESCENDO - PTB

Vice-Presidente

VER. LUIZ R. CATELAN - PRN

Secretário

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT

Líder de Bancada

VER. DANILO ZARDO COLLA - PFL

Líder de Bancada

VER. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

VER. MILTON GOLEMBIESKI - PDT

Líder de Bancada

VER. TARCÍSIO FAGNONCELLI - PDT

VER. TRANQUINIO ERVES - PDT





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 14 DE JULHO DE 1992.

Aos quatorze dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, GILBERTO ROMANZINI, MILTON GOLEMBIESKI, AVELINO BELTRAME E TARCISIO PAGNONCELLI. No Plenário, sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 113/92 que autoriza o pagamento de hora-extra à mão-de-obra prisional. 2 - Projeto de lei nº 114/92 que autoriza a aquisição de troféus e medalhas para a Copa dos Campeões Municipais. 3 - Projeto de lei nº 115/92 que concede um auxílio financeiro a Modesto Amrein no valor de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). 4 - Projeto de lei nº 116/92 que autoriza a participação do município na obra de eletrificação rural a Ernesto Borges Vieira e outros moradores da Fazenda da Pratinha. A participação do município, não poderá ultrapassar a Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros). 5 - Projeto de lei nº 117/92 que cancela pagamento de dívida de Barni Comércio e Representações Ltda, (baixa de atividade) no valor de Cr\$ 114.123,83 (cento e quatorze mil cento e vinte três cruzeiros e oitenta e três centavos). 6 - Projeto de lei nº 118/92 que autoriza o Executivo a firmar convênio com o Estado, através da Secretaria da Agricultura e abastecimento, para fins do Programa Troca-Troca. 7 - Projeto de lei nº 119/92 que autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento do município no valor de Cr\$ 227.945.206,00 (duzentos e vinte e sete milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e seis cruzeiros). 8 - Projeto de lei nº 120/92 que concede uma subvenção a Liga Cultural Pratense de Bochas, no valor de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). 9 - Projeto de lei nº 124/92 que concede um auxílio financeiro a Rosemari de Oliveira Basso Estrach no valor de Cr\$ 145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil cruzeiros).





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 14.07.92)

10 - O projeto de lei nº 107/92 que autoriza a realização de operação de crédito com o Fundo de Investimentos Urbanos, foi aprovado por sete votos favoráveis e uma abstenção. Dois projetos de leis do Poder Executivo, foram encaminhados às Comissões de Justiça e Finanças. O primeiro de nº 122/92, isenta do pagamento de Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI, adquirentes de imóveis da Vila Schneider. O segundo, de nº 123/92, concede o uso de bem público à Associação dos Moradores da Vila Lenzi. Expediente do Poder Legislativo: Quatro proposições apresentadas pela Vereadora Luciane Maria Bristot, obtiveram aprovação unânime. A Vereadora, propôs ao Executivo que a Prefeitura através de recursos próprios, com a participação da CEEE e moradores em sistema de mutirão, providencie na complementação de rede de energia elétrica trifásica nas seguintes Comunidades: Capela São Roque - Linha Sétima, Capela São Luiz - Linha Oitaveta, Comunidade de União da Serra e Fazenda da Pratinha. O pedido de informações do Vereador Paulo A. Minozzo, também foi aprovado por todos. A informação é saber do Executivo que providências foram tomadas até o momento quanto ao aumento de produção de água tratada para a cidade, conforme proposição do mesmo Vereador, aprovada em 1º de agosto de 1989. O Vereador Tranquinio Erves, solicitou ao Poder Executivo que através de uma placa ou um monumento, seja prestado uma homenagem aos agricultores pioneiros que aqui desbravaram nossas terras. Aprovada por todos. O mesmo Vereador propôs ao Executivo através da Secretaria de Obras, que participe com máquinas cobrando somente o combustível, na construção de pesqueiras aos agricultores interessados do nosso município. Aprovada por unanimidade. Quatro proposições apresentadas pelo Vereador Milton Golembieski, obtiveram aprovação unânime. A primeira proposta, foi de que a Prefeitura através da Secretaria da Agricultura e abastecimento, efetue a aquisição de uma bomba submersa, um reservatório de 15.000 litros, bem como envie projeto técnico ao PROSAN com vistas a implantação do sistema simplificado de abastecimento de água da Comunidade de Santo Stanislav. Outra proposição do mesmo Vereador, foi de que o Executivo gestione junto a Presidência da CEEE em Porto Alegre, a liberação de recursos para o projeto de complementação de fase de alta tensão (trifásica) beneficiando as Comunidades de Oitaveta e Capela São Luiz.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 14.07.92)

Que o Executivo através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, adquira dois botijões para insiminação artificial com capacidade de 15 litros cada um, com vistas a descentralização do sistema de inseminação artificial já implantado. A última proposição do Vereador Golembieski, solicita ao Executivo que gestione junto a Presidência da CEEE em Porto Alegre, a liberação de recursos para o projeto de complementação de fase de alta tensão beneficiando as Comunidades de Santa Terezinha e Capela Nossa Senhora da Saúde. Na mesma sessão, dez proposições baixaram para estudo das Comissões permanentes. As Comissões Permanentes, passaram a atuar desde o dia 13 de julho com nova composição. Comissão de Justiça: Presidente - Vereador Avelino Beltrame, Vice-Presidente - Vereador Gilberto Romanzini, Secretária - Vereadora Luciane Maria Bristot. Comissão de Finanças: Presidente - Vereador Danilo Zardo Colla, Vice-Presidente - Vereador Luiz Remy Catelan, Secretário - Vereador Milton Golembieski. Comissão de Assuntos Gerais: Presidente - Vereador Gilberto, Vice-Presidente - Suplente de Vereador (no momento Vereador Tarcisio Pagnoncelli), Secretário - Vereador Juraci Prescendo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI: Com a permissão do Sr. Presidente, com a permissão dos demais Vereadores e da platéia, eu falei que tem assuntos em que a Câmara não pode se omitir, apesar de já ter dado um parecer, mas assuntos novos surgem e nós não podemos nos omitir em relação a eles. Nesse sentido, eu vou fazer um histórico para compreensão espero não me alongar demais. Em 1987, o município recebeu uma verba para construção de duas canchas de futebol de salão. Vou me permitir ler o ofício que solicitava as verbas. Nova Prata, 05 de maio de 1987. Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado: Sabedores de que o homem do meio rural precisa permanecer no seu meio e desenvolver uma constante e crescente cultura, queremos incentivá-lo a isso. Esta Administração, visando beneficiar todos os aspectos sociais, pretende construir em dois distritos, quadras de esporte para o lazer das comunidades.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 14.07.92)

Vimos pois, solicitar junto a Vossa Excelência o estudo da possibilidade deste Ministério repassar-nos uma verba de Cz\$ 200.000,00 para iniciarmos a construção de uma quadra na localidade de Pousada dos Maragatos, no distrito de Rio Branco e outra no Distrito de Vista Alegre, neste município. Esperamos assim, depois de efetivadas as obras, contribuir para o bem do homem do campo, permitindo-lhe viver em condições de harmonia entre trabalho e divertimento. Confiantes na sua compreensão e apoio, somos gratos. Subscrevemo-nos com nosso cordial apreço e sincera consideração. Vitor Antonio Pletsch Prefeito Municipal. Correspondência endereçada ao Excelentíssimo Senhor Jorge Konder Bornhausen DD. Ministro de Estado da Educação - Brasília - DF. Tenho mais alguns históricos que são projetos e um relatório das atividades desenvolvidas na aplicação dos recursos. Relatório das atividades desenvolvidas na aplicação dos recursos. O auxílio recebido, no valor de Cz\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzados) foi destinado a construção de duas quadras de esportes na localidade da Pousada dos Maragatos, Rio Branco, e na Sede do Distrito de Vista Alegre, Nova Prata. O projeto teve como objetivo proporcionar um ambiente adequado à prática de Educação Física aos alunos, oferecendo um local de lazer para as comunidades. O recurso foi utilizado conforme o plano de aplicação, não restando saldo. Foi significativo, pois foi possível adquirir parte do material para construção das duas canchas, medindo 450m², cada uma e beneficiando 08 escolas municipais, 01 escola estadual e a comunidade em geral. Tenho mais dados, a nota financeira em 04 de agosto de 1987, Banco do Brasil, dados da licitação e prestação de contas. Com a permissão de vocês, eu vou ler o parecer da Melo Auditores Independentes Sociedade Civil. Curitiba, Paraná, 22 de junho de 1992. Senhor Prefeito: Referência: Fraude contra o Ministério da Educação Fundo Nacional Desenvolvimento da Educação-FND. Levamos ao conhecimento de Vossa Excelência, que procedemos a um completo exame da prestação de contas, enviada em 04 de janeiro de 1988, pelo ex Prefeito VITOR ANTONIO PLETSCH, ao Ministério da Educação, correspondente a verba destinada do FNDE, conforme processo 23034.002133-87-62, no valor de Cz\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzados) e destinados a construção de duas quadras de esporte na localidade de POUSADA DOS MARAGATOS E VISTA ALEGRE.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 14.07.92)

Procedendo à análise necessária, foi possível verificar que todo o processo de prestação de contas, representa na realidade uma fraude contra o FNDE e a própria Prefeitura, sendo falsos diversos documentos, além de que a obra não foi executada. O desvio de recursos do convênio e a falsificação da prestação de contas, representa CRIME DE RESPONSABILIDADE, previstos no Decreto lei nº 201 de 27 de fevereiro de 1967, além de representar claro prejuízo para o erário municipal, sujeito a aplicação do artigo 37, inciso XXI, parágrafo quarto da Constituição Federal. Os atos de improbidade administrativa importarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação prevista em lei, sem prejuízo da ação penal cabível. Tendo em vista a gravidade dos fatos comprovados pela documentação anexa, recomendamos que cópia do relatório, seja enviada ao FNDE-Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação, ao Ministério Público da Comarca e à Delegacia Federal, para as devidas providências. Atenciosamente, MELO AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE CIVIL. ALFEU DE MELO. Correspondência enviada ao Sr. Prefeito Municipal João Carlos Schmitt.

1 - PEDIDO DE RECURSOS. O Prefeito Vitor Antonio Pletsch, por correspondência de 05 de maio de 1987, solicitou a participação do Ministro Jorge Konder Bornhauser, com a finalidade de obter recursos para construção de duas quadras de esporte, segundo ele para contribuir para o bem do homem do campo, permitindo-lhe viver em condições de harmonia entre trabalho e divertimento, uma vez que as quadras seriam construídas em dois distritos do município de Nova Prata - RS. O Ministério da Educação entendeu como válida a idéia do Prefeito e liberou o processo, constando do mesmo, que se tratava de comunidades numerosas, com jovens em busca de lazer, no meio rural.

2 - LIBERAÇÃO DOS RECURSOS. Os recursos no valor de Cz\$ Cz\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzados) foram liberados em 30 de julho de 1987, através do empenho nº 04075-7, e o valor enviado por intermédio do Banco do Brasil S.A.

3 - PLANO DE APLICAÇÃO. Consta claramente do plano de aplicação, firmado pela Prefeitura em 29 de dezembro de 1987, que o valor seria destinado à construção de duas quadras de esporte na localidade de Pousada dos Maragatos e Vista Alegre.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.06.

(sessão ordinária em 14.07.92)

4 - RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE BENEFICIADA. Consta do documento apresentado ao FNDE, que o responsável pela entidade beneficiada e portanto pelo valor recebido do convênio, era o PREFEITO VITOR ANTONIO PLETSCH. 5 - RELATÓRIO FALSO. O Prefeito Vitor Antonio Pletsch, enviou ao MEC-FNDE, relatório falso com a seguinte redação: RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS. O auxílio recebido no valor de Cz\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzados) foi destinado à construção de duas quadras de esporte na localidade de Pousada dos Maragatos, Rio Branco, e na Sede do Distrito de Vista Alegre, Nova Prata. O projeto teve como objetivo proporcionar um ambiente adequado à prática de Educação Física aos alunos, oferecendo um local de lazer para as comunidades. O recurso foi utilizado conforme o plano de aplicação, não restando saldo. Foi significativo, pois foi possível adquirir parte do material para construção das duas canchas, medindo 450m², cada uma beneficiando 08 escolas municipais, 01 escola estadual e a comunidade em geral. 6 - LICITAÇÃO FALSA. Faz parte do processo, uma licitação falsa, conforme esclarecemos a seguir: a) as cartas convites não possuem número de ordem; b) inexistente autuação do processo licitatório, ata de abertura e julgamento e homologação do Prefeito; c) todas as cartas convites foram preenchidas pela mesma máquina, com valores idênticos, o que seria impossível, face ao número de cartas convites preenchidas; d) cada carta convite especifica quantidade diferente de material, porém os preços são iguais no total geral; e) todas as cartas convites possuem o mesmo prazo de validade e o mesmo prazo para entrega do material; f) uma simples análise comprova que os preços de todas as cartas convites, que são também iguais, FORAM PREENCHIDAS NA MESMA MÁQUINA. 7 - AUTORIZAÇÃO DO PREFEITO. Consta de todas as cartas convites, carimbo com a assinatura do Prefeito, comprovando assim, sua participação na fraude. 8 - PAGAMENTO. Os empenhos 5984 de 17 de dezembro de 1987 e 6008 de 18 de dezembro de 1987, representam o pagamento das notas fiscais correspondente ao falso fornecimento de material para a construção das duas quadras esportivas. 9 - QUADRAS NÃO CONSTRUIDAS. O pior de tudo, foi de que as DUAS QUADRAS ESPORTIVAS, nunca foram construídas, representando um claro desvio de numerários dos cofres municipais, cuja responsabilidade direta é do PREFEITO VITOR ANTONIO PLETSCH.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 14.07.92)

Os documentos anexos, comprovam que vistoria efetuada na localidade da POUSADA DOS MARAGATOS e VISTA ALEGRE, não encontrou as duas canchas esportivas, comprovando a fraude praticada com o FNDE-MEC.10 - RESPONSÁVEL PELA FRAUDE. O responsável direto pela fraude, e consequentemente pelo prejuízo ao erário, é o ex Prefeito VITOR ANTONIO PLETSCH, que assinou o pedido de recursos, autorizou carta convite falsa e montada, descreveu a construção de duas quadras, que jamais foram construídas e além disso, enviou relatório falso prestando contas dos recursos. 11 - CONCLUSÃO. Os documentos comprovam a fraude contra o erário e o desvio dos recursos recebidos do FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO-FNDE, órgão vinculado ao MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Ficou perfeitamente comprovada a responsabilidade do ex Prefeito VITOR ANTONIO PLETSCH, responsável pelos recursos e que autorizou o pagamento indevidamente, uma vez que as canchas esportivas não foram construídas. Entendemos que o ex Prefeito, cometeu crimes de responsabilidade previstos no decreto lei nº 201 de 27 de fevereiro de 1967, devendo ser responsabilizado civil e criminalmente pelo ato praticado. DECRETO LEI Nº 201 DE 27 DE FEVEREIRO DE 1967. Artigo primeiro - São crimes de responsabilidade dos Prefeitos Municipais, sujeitos ao julgamento do Poder Judiciário, independentemente do pronunciamento da Câmara de Vereadores: I - apropriar-se de bens ou rendas públicas ou desviá-los em proveito próprio ou alheio; II - utilizar-se, indevidamente, em proveito próprio ou alheio de bens, rendas ou serviços públicos; III - desviar, ou aplicar indevidamente, rendas ou verbas públicas; IV - empregar subvenções, auxílios, empréstimos ou recursos de qualquer natureza em desacordo com os planos ou programas a que se destinam; V - ordenar ou efetuar despesas não autorizadas por lei ou realizá-las em desacordo com as normas financeiras pertinentes; XI - adquirir bens, ou realizar serviços e obras, sem concorrência ou coleta de preços, nos casos exigidos em lei; Não podemos esquecer, que além dos crimes capitulados no decreto lei nº 201, o Prefeito assinou declaração de contas do Ministério da Educação, informando a aplicação de recursos específicos na construção de duas quadras de esporte, as quais jamais foram construídas. Ao mesmo ex Prefeito, autorizou o pagamento dos empenhos 5984 e 6008 de 17 e 18 de dezembro de 1987, constando do mesmo, que seria destinado a CANCHA DE ESPORTES, constando a assinatura do Prefeito.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08.

(sessão ordinária em 14.07.92)

No entanto, ficou perfeitamente comprovado que as canchas de esportes, jamais foram construídas, tendo assim, ocorrido um claro desvio de bens públicos, com a participação direta do ex Prefeito. A doutrina tem por assente que o dinheiro público é sagrado. Por uma "fictio juris", considera-se infungível. O funcionário que o recebe não passa de uma longa manus da administração, jamais podendo considerar-se como mutante ou depositário irregular. Considerando-se que a verba recebida em 1987, com destinação específica para a construção de duas canchas esportivas, foi desviada de sua finalidade, com a responsabilidade direta do ex Prefeito VITOR ANTONIO PLETSCH, recomendamos que os fatos devidamente comprovados, sejam levados ao conhecimento do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, ao MINISTÉRIO PÚBLICO DA COMARCA e à POLÍCIA FEDERAL, para o devido conhecimento ao erário do valor de Cz\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzados) devidamente atualizados monetariamente, além de outras cominações que entendam necessárias. Curitiba Paraná, 22 de junho de 1992. Melo Auditores Independentes, Sociedade Civil. Alfeu de Melo. Não sou eu Sr. Presidente, que está dizendo, é uma auditoria que está dizendo. Então, são coisas que nós não podemos nos omitir. O assunto está aí são documentos de pessoas que entendem e eu gostaria Sr. Presidente que na transmissão da ata, na sessão, fosse transcrita na íntegra. Novamente vou passar em mãos a Vossa Senhoria esses documentos. Com certeza baixarão às Comissões, todos terão acesso e acho que não podemos ser omissos, não podemos nos omitir apesar de nós termos dados um parecer. Era isso, muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será aprovada. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 14 DE JULHO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

VER. LUIZ R. CATELAN - PRN
Secretário

VER. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

VER. DANILO Z. GOIMA - PFL
Líder de Bancada

VER. MILTON GOLEMBIESKI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 21 DE JULHO DE 1992.

Aos vinte e um dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, localizada na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, MILTON GOLEMBIESKI, AVELINO BELTRAME E TARCISIO PAGNONCELLI. No Plenário, sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 122/92, que isenta do pagamento de imposto sobre transmissão de bens imóveis adquirentes de imóveis da Vila Schneider. 2 - Projeto de lei nº 123/92, que concede o uso de bem público à Associação dos Moradores da Vila Lenzi. 3 - Projeto de lei nº 125/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 126/92 que autoriza a doar uma área de terras à indústria de artefatos de couro R. C. Ltda. 5 - Projeto de lei nº 127/92, que autoriza o pagamento de despesas com a promoção da XVI Semana do Município e III Semana da Cultura, de 06 a 11 de agosto de 1992.

Expediente do Poder Legislativo: Dez proposições obtiveram aprovação unânime. Duas apresentadas pelo Vereador Milton Golembieski. 1 - Que a Prefeitura através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, utilizando o quadro técnico, efetue projeto técnico de melhoramento da energia elétrica disponível junto as propriedades de Antonio Vuelma, Dirceu Pagnoncelli e outros moradores da Fazenda da Pratinha. 2 - Que a Prefeitura conclua a captação de água, bem como efetue a instalação de energia e aquisição de moto-bomba para o sistema simplificado de abastecimento de água da Comunidade de Três Mártires. Cinco proposições foram apresentadas pelo Vereador Avelino Beltrame. 1 - Que a Câmara envie correspondência ao Ministro da Previdência Social e ao Presidente do Instituto Nacional de Seguridade Social, pedindo o máximo de empenho e agilização na liberação e pagamento dos benefícios aos trabalhadores rurais bem como o pagamento imediato por parte do INSS da parcela relativa ao reajuste de 147% para os aposentados da área urbana. 2 - Envio de correspondência ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Associação dos Motoristas, parabenizando-os pela data de 25 de julho, Dia do Colono e Dia do Motorista.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

(sessão ordinária em 21.07.92)

fls. 02.

3 - Que o Executivo gestione junto a Gerência local da CEEE e Presidência Estadual, a liberação de recursos necessários para o projeto de complementação de fase de alta tensão - trifásica na Linha José Bonifácio - Capela de São Caetano e Capela de São José - Boarettos.

4 - Que a Prefeitura através da Secretaria de Obras, providencie o mais breve possível em fazer escavação bem como os serviços de terra plenagem e fornecimento de brita necessária à construção do salão comunitário da Capela São Caetano da Linha José Bonifácio.

5 - Que a Câmara envie correspondência aos órgãos federais para que seja alterado o artigo 57 da Constituição federal no sentido de reduzir o período de recesso legislativo que atualmente é de 90 dias para 45 dias, a exemplo da nossa Câmara que também reduziu para o período de 45 dias. Duas proposições apresentadas pelo Vereador Danilo Zardo Colla, também foram aprovadas.

1 - Que o Executivo providencie na complementação de rede de energia elétrica de monofásica para trifásica e conseqüentemente a substituição do transformador nas Comunidades da Fazenda do Herval, Linha Décima e Comunidade de Terra Gorda.

2 - Que a Câmara envie correspondência parabenizando a Direção e Atletas da Liga de Bochas de Nova Prata, pelo evento ocorrido em nossa cidade nos dias: 16, 17, 18 e 19 de julho de 1992, ocasião em que Nova Prata, sediou o campeonato de bochas disputado pela categoria juvenil. As Comissões permanentes, ficaram encarregadas de analisar oito proposições e um projeto de lei apresentados na mesma sessão.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI: Senhor Presidente, Colegas, platéia que nos assiste. Eu vou me permitir e ler alguns pontos da Lei Orgânica do Município de Nova Prata e depois eu vou dizer porque particularmente o preâmbulo. Nós, representantes do povo Pratenense, com os Poderes outorgados pela Constituição da República Federativa do Brasil e pela Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, comprometidos com a construção de uma comunidade fundada nos princípios da soberania popular, da liberdade, da igualdade, da ética e da dignidade, em que o trabalho seja fonte de definição das relações econômicas, e a prática da democracia seja real e constante, em formas representativas e participativas, afirmando nosso compromisso com a população Pratenense promulgamos esta Lei Orgânica do Município de Nova Prata. Sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Nova Prata, 22 de abril de 1990.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03:

(sessão ordinária em 21.07.92)

Vereadores: Luiz Tadeu Rigo, Juraci Prescendo, Luiz Remy Catelan, Avelino Beltrame, Remi da Silva Biachi, Paulo Antonio Minozzo, Warlete Ana De Nardi, Danilo Zardo Colla e Luciane Maria Bristot. Feito isso, eu vou me permitir ler o artigo 35 ítem IV. É de competência exclusiva da Câmara Municipal: Exercer a fiscalização da administração financeira e orçamentária do Município, com o auxílio do Tribunal de Contas do Estado, e julgar as contas do Prefeito e da Mesa da Câmara; Por que estou me reportando a Lei Orgânica? porque em duas sessões que passaram, dois assuntos vieram à baila, vieram a pauta e, senti assim não haver um grande interesse sobre os mesmos, inclusive na reunião de comissões, nada foi analisado. Hoje forçosamente, entrei com duas proposições, gostaria que tivessem sido votadas hoje, mas não foram. Então voltando aos assuntos que estão pendentes, dois assuntos importantes principalmente o PROSAM que se refere a questão da liberação de recursos e que eu acredito que esta Câmara não vai ficar omissa, estaria rasgando a Lei Orgânica e eu conto com a compreensão de vocês para que segunda-feira, esses dois assuntos principalmente o assunto PROSAM, seja analisado e juntos buscarmos uma solução senhor Presidente. Obrigado.

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente e Colegas. Eu quero transmitir aos demais Colegas, que a pedido do senhor Presidente, representei a Câmara de Vereadores, no dia 17 de julho, no Hotel Coroados, onde assisti uma palestra proferida pelo economista José Inácio Schneider, promovida pelo Clube de Diretores Lojistas. Fiquei muito satisfeito e acredito senhor Presidente que representei na altura. Quero dizer ao Colega Milton, que ontem quando nos retiramos da reunião de comissões, foi por causa de compromisso assumido, nada em contrário. Quero fazer um pequeno histórico já que os Colegas aprovaram o envio de correspondência parabenizando os Bochofilos de Nova Prata, eu quero dizer em poucas palavras que a Sociedade Bochofila Pratense este ano, sediou um campeonato juvenil pela primeira vez em quatro dias. Dezesete clubes participaram, envolveu cinquenta e uma equipes no total. Nova Prata, disputou dezesete partidas e venceu quatorze e teve somente três derrotas.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 21.07.92)

Disputou uma partida simples, uma dupla e mais uma simples. Uma partida simples foi com a cidade de Santiago, uma dupla com a cidade de Santa Maria e uma outra simples com os Serramos também de Santa Maria. A equipe juvenil de Nova Prata, é o 3º ano que participa dessa modalidade de esporte. Disputou nos anos de 1980, 1991 e agora no ano de 1992 para nossa satisfação foram campeões. Eu quero dizer o seguinte: Neste espaço, quero cumprimentar o senhor Presidente da Sociedade Bochofíla Pratense, juntamente com toda a sua Diretoria que com galhardia muito bem representaram o Município de Nova Prata. Os Colegas sabem que na Semana passada, nós aprovamos uma verba de Cr\$ 2.500.000,00 para sediar este campeonato. Vejam bem os Colegas a repercussão que vai ter esse título conquistado por Nova Prata a nível de Rio Grande do Sul e fora dele. Eu só queria dizer não sei se os Colegas participaram deste evento realizado no último final de semana, eu estive participando e tive o prazer de ver na fisionomia dos atletas, a motivação, o entusiasmo daqueles guris dentro de uma cancha de bochas e os pais dessas crianças a esconder o rosto quando um jogador adversário ia fazer um lançamento ou jogar uma bocha. Eu vi uma mulher chorando, torcendo para que o jogador não errasse o ponto da bocha. Eu realmente, me comovi bastante por isso que eu fiz esse pedido de enviar correspondência de felicitações à Liga Pratense e a Casa que sedeu o campeonato que é a Sociedade Bochofíla Pratense. Então fiquei muito emocionado e agradeço mais uma vez também que nós votamos essa verba, talvez venha mais um pedido porque acho que foi pouco, mas acredito que foi bem distribuído bem usado esta verba. Eu quero dizer para vocês que já perdemos um atleta, parece que o guri já foi para Porto Alegre. Ele trabalha numa pedreira e que a Federação Gaúcha levou para Porto Alegre, vai ganhar muito bem pelo trabalho que ele vai fazer neste esporte da bocha. Então já mecheu com Nova Prata, esse jogador vai dizer que saiu de Nova Prata. Então é por isso que eu digo: é um esporte que vai além das fronteiras. O nome de Nova Prata, vai ser lembrado muitas vezes. Diversas cidades participaram acho que doeu muito para essas cidades e nós para nossa alegria conseguimos o título de campeões. Então eu quero cumprimentar mais uma vez os campeões e desejar sucesso para essa gurizada. Muito obrigado.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

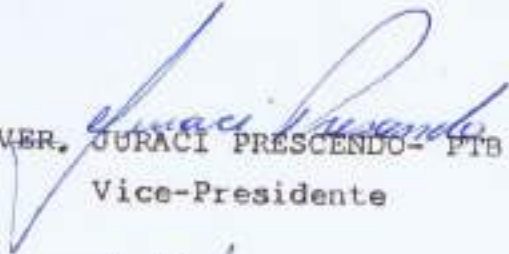
fls. 05.

(sessão ordinária em 21.07.92.)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 21 DE JULHO DE 1992.


VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente


VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

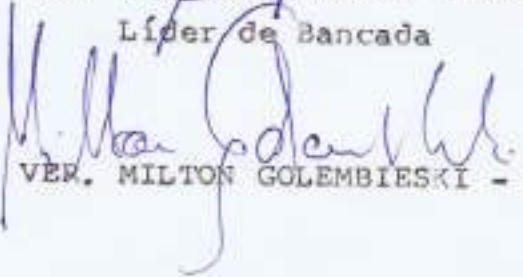

VER. LUIZ R. CATELAN - PRN
Secretário


VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada


VER^a. LUCIANE M. BRISTOT - PFL


VER. DANILLO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada


VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada


VER. MILTON GOLEMBIESKI - PDT

VER. TARCISIO PAGNONCELLI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 23ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 28 DE JULHO DE 1992.

Aos vinte e oito dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISOT, DANILO ZARDO COLLA, MILTON GOLEMBIESKI E AVELINO BELTRAME. Ausente o Vereador TARCISIO PAGNONCELLI. No Plenário, sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 131/92 que concede um auxílio financeiro a Carmelinda Campagnaro no valor de Cr\$ 200.000,00. 2 - Projeto de lei nº 132/92 que concede um auxílio financeiro a Renato Pires, no valor de Cr\$ 116.000,00. 3 - Projeto de lei nº 133/92 que concede um auxílio financeiro a Pedro Alvelar no valor de Cr\$ 100.000,00. 4 - Projeto de lei nº 134/92 que concede um auxílio financeiro a Raimundo Minozzo no valor de Cr\$ 200.000,00. 5 - Projeto de lei nº 135/92 que concede um auxílio financeiro a Aldair Peruzzo no valor de Cr\$ 200.000,00. 6 - Projeto de lei nº 136/92 que autoriza o pagamento de despesas com painelistas e dá outras providências. As despesas não poderão ultrapassar o limite de Cr\$ Cr\$ 200.000,00. 7 - Projeto de lei nº 137/92 que autoriza o Executivo a firmar contrato de locação de imóvel e sua cessão ao SESI, EMATER E INSS. Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 128/92 que autoriza instalação de central telefônica na localidade de Campestre. 2 - Projeto de lei nº 129/92 que autoriza o parcelamento de dívida de calçamento de Elis Andretta. 3 - Projeto de lei nº 130/92 que abona o Hospital São João Batista do pagamento de IPTU referente aos exercícios de 1990, 1991, e 1992. Expediente do Poder Legislativo: Seis proposições e um projeto de lei obtiveram aprovação unânime. 1 - Proposição apresentada pelo Vereador Luiz Remy Catelan, que solicitou ao Executivo, para que seja melhorado através de asfalto ou paralelepípedo, a estrada Pinheiro Machado, trecho direcionado à Comunidade de Gramado. 2 - Alteração de rede monofásica para trifásica na Comunidade de Campestre (Travessão dos Vendramin), foi proposta apresentada pelo Vereador Danilo Zardo Colla.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 28.07.92)

3 - O mesmo Vereador propôs ainda, rede de esgoto pluvial aos moradores de São Cristóvão, (curva da guajuvira). 4 - A Vereadora Luciane Maria Bristot, propôs votos de pesar pelo falecimento dos Srs. Julio Do nadello e Prudente de Morães. 5 - Campo de futebol sete para a capela São Braz foi o que o Vereador Beltrame solicitou ao Executivo e que seja providenciado cascalho e patrolagem no travessão entre a capela São Braz até a Linha Garibaldi e Linha Jacob Ely. 6 - Outra proposição do Vereador Pedetista, solicitou à Câmara que envie correspondência aos órgãos federais, no sentido de que seja recusado o projeto de lei de 26 de setembro de 1991, que autoriza o Poder Executivo Federal privatizar o Banco do Brasil. (projeto em tramitação). 7 - Aprovado por unanimidade de votos também, o projeto de lei nº 01/92 apresentado pelo Vereador Gilberto Romanzini que estabelece as situações em que é obrigatória a instalação de caixa de correspondência. Proposições rejeitadas: 1 - Rejeitada por quatro votos contrários e três votos favoráveis, proposição apresentada pelo Vereador Milton Golembieski, que solicitou à Câmara o encaminhamento ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação, ao Ministério Público da Comarca e a Delegacia da Polícia Federal, cópia do relatório da Melo Auditores Independentes, bem como os documentos que comprovam a fraude contra o Ministério da Educação, praticada pelo ex Prefeito no que tange ao processo 23034.002133-87-62, cujos recursos eram destinados a construção de duas quadras de esporte. Uma na Pousada dos Maragatos e outra em Vista Alegre, quadras estas que conforme a Auditoria realizada não foram construídas. Vereadores que votaram contrário: Luiz Remy Catelan, Luciane Maria Bristot, Danilo Zardo Colla e Juraci Prescendo. Vereadores favoráveis: Milton Golembieski, Avelino Beltrame e Gilberto Romanzini. 2 - Rejeitada por quatro votos contrários e três votos favoráveis, proposição apresentada também pelo Vereador Milton Golembieski que solicitou à Câmara, que fosse enviado correspondência ao Sr. Romildo Bolzan Presidente do Tribunal de Contas do Estado, solicitando orientação, bem como a vinda de uma equipe do Tribunal, para analisar o processo 04223-20.00/1987, cuja prestação de contas efetuada pelo ex Prefeito Vitor Pletsch, não mereceu aprovação por parte da Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente e, que vem inviabilizando a liberação de verbas a fundo perdido para sete projetos do município. Vereadores contrários: Luiz Remy Catelan, Luciane Maria Bristot, Danilo Zardo Colla e Juraci Prescendo. Vereadores favoráveis: Milton Golembieski, Avelino Beltrame e Gilberto Romanzini.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

(sessão ordinária em 28.07.92)

fls. 03.

A proposição apresentada pelo Vereador Avelino Beltrame que solicitava ao Executivo a construção de uma Creche no Bairro São Cristóvão, foi retirada pelo autor. A mesma proposta foi feita pela Vereadora Erenita Postinger época em que assumiu a Câmara. (07.08.90)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

No espaço de explicações pessoais, os Vereadores Gilberto Romanzini, Luciane Maria Bristot e Milton Golembieski, fizeram uso da palavra. Fizemos um pequeno resumo do que os Vereadores falaram e alguns trechos extraídos da fita, pois a gravação não saiu na íntegra.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI: Entre outras coisas, o Vereador explicou o seu posicionamento favorável nas proposições rejeitadas que solicitavam que a Câmara enviasse correspondência aos órgãos competentes no sentido de orientar processos pendentes da legislatura de 1987.

VEREADORA LUCIANE MARIA BRISTOT: A Vereadora leu e comentou o processo de prestação de contas relativo ao CONSEPRO, verba que a Câmara aprovou e que o Executivo não repassou na sua totalidade. Comentou sobre a auditoria realizada de documentos e papéis da administração passada, achou que o parecer só poderia ser desfavorável uma vez que a auditoria contratada é particular. A Vereadora se reportou ainda sobre contas do exercício de 1980 e 1981, cujo parecer emitido pelo Tribunal de Contas é desfavorável. Ressaltou ainda que se há problemas na administração anterior, seria preciso verificar também esses anos através de documentos, porque as contas não mereceram aprovação do Tribunal de Contas. A Vereadora não acredita que a Bancada da situação, tenha conhecimento desses processos só agora. Ela acha que é política. Respeita muito o Prefeito atual. Lembrou os Colegas que em 1989, o Prefeito João Carlos Schmitt fechou a Prefeitura por oito ou quinze dias para organizá-la a seu modo e nós não tivemos acesso a isso. Não acredita que o Governo do Estado na atual situação, libere verbas, pois está sem recursos até mesmo para tapar os buracos no asfalto. Para ela, os projetos não vão sair do papel, são projetos de véspera de eleição. Acredita no Colega Milton que foi Secretário da Agricultura e também acredita na sua competência.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

FLS. 04

(sessão ordinária em 28.07.92)

Nós sabemos que o próximo Prefeito que assumir a Prefeitura, certamente encontrará problemas, se ele tiver a hombridade, vai fazer 'isso com naturalidade. Não é assim que se chega a algum cargo, buscando o que já passou, nas mãos do Tribunal, não é assim que se ganha uma eleição. É preciso fazer um bom trabalho, o povo hoje está muito consciente das coisas. Eu acho que nós votamos conscientes 'quanto às proposições rejeitadas. (trecho da fita). Outro assunto' abordado pela Vereadora foi a questão da reciclagem do lixo, o dinheiro com a venda do lixo, não está sendo repassado para a entidade da ABEN, conforme o estabelecido em lei. Ao finalizar, agradeceu o espaço concedido e a atenção dos Colegas.

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI: O Vereador se manifestou descontente' com a rejeição de duas proposições de sua autoria, onde quatro Vereadores votaram contrários. As proposições, estão inseridas nesta ata. Sobre a prestação de contas que a Vereadora Luciane falou, relativa aos anos de 1980 e 1981, não tenho nada para questionar. Vou buscar dados e trazê-los a pauta. Como colocaste aqui, uma interpretação tua, não sei se é aquilo realmente. Com relação aos outros assuntos, eu acho que era importante ler aqui, o que foi pronunciado por cada Vereador no dia 1º de janeiro de 1989. "Prometo' guardar a Lei Orgânica do Município de Nova Prata e, desempenhar 'com toda a lealdade e dedicação o mandato que me foi confiado pelo povo Nova-Pratense". Então, podemos rasgar a nossa Lei Orgânica. Quanto ao assunto PROSAN, Nobre Vereadora, está tudo protocolado. "podem questionar a vontade, podem dizer que é política, mas me mostrem aonde estão estas canchas de esporte". (trecho da fita)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 28 DE JULHO DE 1992.

...





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 28.07.92)

Paulo A. Minozzo
VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

Juraci Prescindo
VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

Luiz Remy Catelan
VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário

Gilberto Romanzini
VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

Daniilo Zardo Colla
VER. DANILO ZARDO COLLA - PFL
Líder de Bancada

Luciane M. Bristot
VER. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

Avelino Beltrame
VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada

Milton Golembieski
VER. MILTON GOLEMBIESKI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 04 DE AGOSTO DE 1992.

Aos quatro dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara, situada na avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, AVELINO BELTRAME, MILTON GOLEMBIESKI E TARCISIO PAGNONCELLI. Aberta a sessão, presidida pelo Vereador Paulo Antonio Minozzo, passou-se a ordem do dia onde constou: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 128/92 que autoriza instalação de central telefônica na localidade de Campestre. 2 - Projeto de lei nº 129/92 que autoriza o parcelamento de dívida de calçamento de Elis Andretta. 3 - Projeto de lei nº 130/92 que abona o Hospital São João Batista do pagamento de IPTU referente aos exercícios de 1990, 1991 e 1992. 4 - Projeto de lei nº 149/92 que autoriza a doação de material à Escola Estadual André Carbonera. Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 137/92, que autoriza o Executivo a firmar convênio com a Secretaria Estadual da Saúde e Meio Ambiente para recebimento de verbas do sistema único de saúde e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 138/92 que autoriza o Executivo a firmar convênio com a Secretaria da Saúde e Meio Ambiente para recebimento de verbas do sistema único de saúde, relativo a 1991 e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 139/92 que autoriza a cedência de um funcionário público municipal à ABEN. 4 - Projeto de lei nº 140/92 que autoriza a cedência de um funcionário público municipal ao INSS. 5 - Projeto de lei nº 141/92 que autoriza a cedência de funcionário público municipal à ABEN. 6 - Projeto de lei nº 142/92 que autoriza a cedência de um funcionário público à Câmara de Vereadores. 7 - Projeto de lei nº 143/92 que autoriza a cedência de um funcionário público ao INSS. 8 - Projeto de lei nº 144/92 que autoriza a cedência de um funcionário público municipal à APAE. 9 - Projeto de lei nº 145/92 que autoriza o recebimento de área em doação de José Davanzo e dá outras providências. 10 - Projetos de leis nºs 146 e 147/92, que autorizam auxílio financeiro a João Grizzon e Leocir Von Miihleín. 11 - Projeto de lei nº 148/92 que concede subvenção ao Congresso Florestal Estadual.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 04.08.92)

12 - Projetos de leis nºs 150, 151, 152 e 153/92, concedem auxílios financeiros a Neide Madalena Campanholo, Nadir Zorzo, Elizete Lorençet e Zélia Líbera Piccinini. Expediente do Poder Legislativo: Aprovada por quatro votos favoráveis, duas abstenções e dois votos contrários, proposição apresentada pelo Vereador Avelino Beltrame. A proposição tem o seguinte teor: Que o Executivo envie ao Legislativo, um projeto de lei, concedendo isenção dos impostos municipais, às famílias que possuem deficientes, beneficiando famílias que possuam renda até dois salários mínimos e que encontram dificuldades para a manutenção de seus filhos. Aprovado por unanimidade, pedido de informações, apresentado pela Vereadora Luciane Maria Bristot. A Vereadora quer saber do Executivo como foram pagas as despesas do 3º Congresso da Poesia. Com relação aos produtos reciclados da usina de lixo, quer informações a respeito do produto vendido. Quantas toneladas foram vendidas para pagar as despesas, bem como todo o processo de avaliação e quanto foi repassado à ABEN no ano de 1992. Também foi unânime a aprovação do pedido de informações apresentado pelos Vereadores Milton Golembieski, Avelino Beltrame e Gilberto Romanzini. O pedido diz o seguinte: Quais as providências que foram tomadas pelo Presidente da Câmara na época o Vereador Luiz Remy Catelan, com relação ao ofício 2121, datado de 07 de dezembro de 1990, assinado pelo Sr. Laudo Azambuja Nunes, Delegado do MEC-RS, no que tange ao relatório de supervisão, do técnico da divisão de assessoria, referente ao processo cujo valor era destinado a construção de um centro de complementação educacional em Nova Prata, cuja conclusão foi de que a Cidade da Criança não caracterizou de forma alguma o centro de complementação educacional solicitado pela Prefeitura de Nova Prata. Um pedido de informações e quatro proposições, foram encaminhadas às Comissões permanentes para análise. A Vereadora Luciane Maria Bristot, propôs Votos de Pesar, pelo falecimento das senhoras Olimpia Andreta e Zaida Comachio. Aprovada por unanimidade de votos.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI: Senhor Presidente, Colegas, distinta plateia, professoras do André Carbonera, que junto com nós vem conquistando gradativamente aquilo que é necessário lá na sua escola.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 04.08.92)

Inicialmente, eu gostaria de convidar o Nobre Presidente e demais Colegas, para formarmos um coro único nesta proposição que temos' aí solicitando informações à Juíza de direito sobre uma ação popular que existe e que trata de matéria financeira pertinente a administração pública. Eu tenho insistido isso, que a Câmara de Vereadores não pode se omitir nesses assuntos, não pode lavar as mãos, ela tem que tomar conhecimento do que está se passando, não é que os Vereadores venham assinar junto a ação, já tem doze pessoas que assinaram, mas apenas que eles tomem conhecimento daquilo que existe. Não me alongando muito, eu gostaria com relação a última sessão e até porque o que a gente faz a gente assume, nós assinamos embaixo e ler a carta aberta a população Pratense que está sendo distribuída com relação aos fatos que se sucederam aqui na sessão passada. CARTA ABERTA A POPULAÇÃO PRATENSE. No momento em que a Nação Brasileira se mobiliza, através do Congresso Nacional, apurando o escândalo PC Farias, que envolve o Presidente da República, Fernando Collor de Mello, buscando a moralização e a transparência de atos praticados pela administração pública, em Nova Prata a Câmara de Vereadores tenta seguir o exemplo do Congresso. Porém, na noite do dia 28 de julho de 1992, novamente, os interesses da Comunidade Pratense foram relegados a um segundo plano. A Câmara de Vereadores, em sessão ordinária analisou proposições de relevante interesse público: a) a primeira delas, que pedia orientação e a vinda do Tribunal de Contas para analisar uma prestação de contas do ex Prefeito Vitor Antonio Pletsch; b) a segunda, que solicitava que fosse encaminhados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE, ao Ministério Público da Comarca e a Delegacia da Polícia Federal, os documentos que comprovam a fraude praticada pelo ex Prefeito Vitor Antonio Pletsch contra o FNDE, uma vez que veio o dinheiro e duas quadras de esporte não foram construídas: uma na Pousada dos Maragatos e outra em Vista Alegre. No caso da primeira proposição, relativa ao PROSAM, devido a não aprovação da prestação de contas do ex Prefeito Vitor Antonio Pletsch, o município de Nova Prata, deixa de receber recursos a fundo perdido para a implantação de poços artesianos e extensão de rede de água para as seguintes comunidades: Gramadinho, Estrada Buarque digo, Borges de Medeiros, rua das Irmãs, Comunidade de Santa Terezinha, Campestre, Gramado e Gramadinho.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 04.08.92)

Os recursos para cada localidade, variam de Cr\$ 8.000.000,00 a Cr\$... Cr\$ 12.000.000,00. É importante salientar-se ainda, que enquanto o im passe não for resolvido, o município de Nova Prata, não receberá re cursos a fundo perdido do PROSAM. No segundo caso, em 30 de julho de 1987, o ex Prefeito Vitor Antonio Pletsch, recebeu recursos para a construção de duas quadras de esporte: Uma na Pousada dos Maragatos em Rio Branco e outra em Vista Alegre. Conforme parecer da Auditoria realizada, bem como informação da professora Rosemari Polesello, di tas quadras de esporte não existem. Os Vereadores Danilo Zardo Colla, PFL, Luciane Maria Bristot - PFL, Juraci Prescendo - PTB e Luiz Remy Catelan - PRN, desconsiderando o juramento efetuado e brutalmente ras gando a Lei Orgânica elaborada e assinada pelos mesmos, deram o seu voto contrário as proposições acima, inviabilizando o encaminhamento dos documentos via Câmara de Vereadores. Assim como Pilatos lavou as mãos perante Cristo, aqueles quatro Vereadores, lavaram as mãos peran te o povo de Nova Prata. A intenção das proposições rejeitadas não e ra de efetuar-se um julgamento do ex Prefeito Vitor Antonio Pletsch na Câmara de Vereadores de Nova Prata, mas sim apenas que a Câmara en viasse os documentos para os órgãos competentes, os quais então, fa riam o julgamento. Assim sendo, os Vereadores que esta assinam, cum prem o cívico dever de levar ao conhecimento da Comunidade Pratenense, este ato de omissão à Lei Orgânica e irresponsabilidade para que o po vo de Nova Prata, faça o seu julgamento daqueles que como Pilatos, la varam suas mãos. Nova Prata, 29 de julho de 1992. Assinam os Vereado res: Avelino Beltrame, Milton Golembieski e Gilberto Romanzini. Os do cumentos que comprovam os fatos acima, encontram-se na Câmara de Vere a dores de Nova Prata. Senhor Presidente e Colegas, eu coloquei que a decisão que foi tomada na última sessão, ela se tornaria pública, ca da um deu o seu voto, vamos assumir o nosso voto e espero de novo que essa proposição que hoje entra solicitando informações onde eu quero que a Câmara tome conhecimento de algum fato assim como a proposição passada que felizmente foi aprovada, solicitando informações da da Ve readora Luciane, também nós o aprovamos e quando eu falo em dois pe sos e duas medidas que isso não deve existir, estou me referindo a es se meu pedido de informações que pelo o que aconteceu na última ses são, eu mais ou menos já sei qual é o destino dele. Então eu convidaria neste sentido a assinar este pedido junto conosco para que não ocorra com ele de novo uma lavagem de mãos.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 04.08.92)

Os fatos existem e quero que a Câmara apenas tome conhecimento desses fatos. Foi lido aqui a carta aberta para que fique registrado em ata na sua íntegra para a história Pratense. Muito obrigado.

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, Colegas, distinta plateia. O Colega Milton está batendo na mesma tecla já a várias sessões. Ele disse que ia tornar público e tornou público com toda a razão. Só não acho justo só agora depois de três anos e meio, tornar público um negócio sobre contas pendentes, cujo Tribunal de Contas aprovou em 1987 e nós também aprovamos as contas do Prefeito atual de 1989. Então eu queria tornar público também, não sei se o Colega esqueceu da solicitação que a Colega Luciane fez na semana passada no qual pediu ao Vereador que trouxesse alguns dados referentes aos exercícios de 1980 e 1981 em que o Tribunal de Contas deu parecer desfavorável. Quais os Vereadores que analisaram esse processo, não sei, aonde estão os processos e como foi não sei! Então isso também deveria vir a tona mas nós não colocamos a tona, isso não leva a nada. Estamos vivendo um momento político, isso não vai trazer nada, porque enganar o povo neste momento e dizer que tem isso e aquilo? Que os Vereadores estão trancando verbas. Então não adianta Vereador Milton. Eu queria colocar isso aí Colega Milton que está se batendo na mesma tecla coisas que nós já aprovamos dos exercícios de 1987 e 1988. Concordamos, inclusive Colegas da situação votaram favoravelmente. Eu queria dizer porque essas coisas não foram apresentadas e analisadas antes? em 1989? 1990, 1991. Mas agora num momento político, faltando sessenta dias, isso é lamentável o que está acontecendo. Muito obrigado.

ESPAÇO DE LÍDERES

VEREADOR MILTON GOLEMBIESKI: Senhor Presidente e Colegas. Apenas algumas considerações. O município está realmente deixando de receber recursos. Eu até convido o Vereador Danilo para me acompanhar juntamente com o Senhor Presidente e demais Vereadores a visitar a Secretaria de Saúde e Meio Ambiente de Porto Alegre para verificar se o município pode ou não receber recursos. O município não está capacitado a receber recursos. Existem comunidades que se o Colega Vereador observar nos documentos que estão aqui na Câmara, estamos realmente perdendo recursos, isso aqui não é brincadeira, isso aqui é uma coisa que não constou na prestação de contas que os Colegas da oposição e situação avaliaram e votaram favoravelmente.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.06.

(sessão ordinária em 04.08.92)

Segundo o Vereador que falou que isso já foi aprovado, mas isso aqui está inviabilizando recursos ao município. Eu pedi encarecidamente a vocês de encontrar uma forma de solucionar isso. A correspondência do Secretário é de 30 de março de 1992 e até por ser um ano político Vereador, se houvesse alguma maneira de se dar, jeitinho brasileiro, nós tentamos até porque esses recursos nos iriam ajudar na campanha, nós estamos sem perspectivas, nós estamos perdendo dinheiro Cr\$ 12 milhões para cada sistema simplificado de poço artesiano e oito milhões para cada extensão de rede de água, está perdendo recursos. Esta questão da fraude contra o FNDE Vereador, também é questão de gerenciar independente onde se questiona que é um ato político, não constou na aprovação de contas que os senhores apreciaram por ser uma verba federal. Tanto que aqui a auditoria não pede que seja enviado ao Tribunal de Contas, está pedindo para enviar ao FNDE, ao Ministério Público da Comarca e a Delegacia da Polícia Federal por se tratar de um recurso federal. Se fosse aqui um recurso estadual, pediria aqui que fosse encaminhado ao Tribunal de Contas, como é verba federal, o Tribunal não tem conhecimento disso e nós também não tínhamos até bem pouco tempo atrás. Só lembrando o Nobre Vereador que pode ser política, uma tentativa eleitoral, mas como eu disse na última sessão, me mostrem aonde estão essas duas canchas, se elas existirem eu me penitencio, Ok.

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, Colegas, platéia. Só quero dizer ao Colega Milton que concordamos com tudo o que ele colocou, até podemos dizer que se o Colega tivesse assumido a Câmara de Vereadores em 1989, nós o teríamos convidado para junto examinarmos o processo. Eu pergunto, porque só agora, por quê? Outra coisa Vereador Milton: Se as verbas foram trancadas, veja a minha colocação agora: Se as verbas foram trancadas, não fomos atrás delas. Então hoje, o Executivo através de uma correspondência, comunicou à Câmara que várias proposições estão sendo concretizadas um valor total de Cr\$ 130.000.000, então essa verba foi liberada. Obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a participação e a presença de todos, declarando assim encerrada a presente sessão.



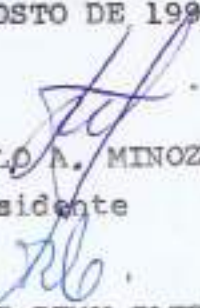


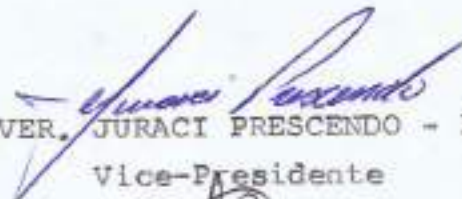
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 04.08.92)

Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 04 DE AGOSTO DE 1992.


VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente


VER. JURACI PRESCENDO - PMDB
Vice-Presidente


VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário


VER. LUCIANE M. BRISTOT - PFL


VER. DANILLO ZARDO COLLA - PFL
Líder de Bancada


VER. GILBERTO ROMANZI - PT
Líder de Bancada


VER. ABELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada


VER. MILTON ZOLEMBIESKI - PDT


VER. TARISIO PAGNONCELLI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 1992.

Aos dez dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, sita na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, compareceram os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, AVELINO BELTRAME, MILTON GOLEM - BIESKI E TARCISIO PAGNONCELLI. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato passou-se a leitura da ata da sessão anterior sendo aprovada por todos e logo após, foram examinados e liberados os assuntos conforme se segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 137/92 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Secretaria da Saúde e Meio Ambiente, seu respectivo termo aditivo para recebimento de verbas do Sistema Único de Saúde e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 138/92 que autoriza o Executivo firmar convênio com a Secretaria da Saúde e Meio Ambiente para recebimento de verbas do Sistema Único de Saúde, relativo a 1991, e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 139/92 que autoriza a cedência de funcionários públicos municipais à ABEN - Associação Beneficente de Nova Prata. 4 - Projeto de lei nº 140/92 que autoriza a cedência de funcionário público municipal ao INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social. 5 - Projeto de lei nº 141/92 que autoriza a cedência de funcionários públicos municipais à ACEASNOP - Associação Comunitária Educacional de Assistência de Nova Prata. 6 - Projeto de lei nº 142/92 que autoriza a cedência de funcionário público municipal ao CONSEPRO - Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública. 7 - Projeto de lei nº 143/92 que autoriza a cedência de funcionário público municipal à Câmara de Vereadores. 8 - Projeto de lei nº 144/92 que autoriza a cedência de funcionários públicos municipais à APAE - Associação de Pais e Amigos de Excepcionais. 9 - Projeto de lei nº 145/92 que autoriza o recebimento de área em doação de José Davanzo e dá outras providências. 10 - Projeto de lei nº 146/92 que autoriza auxílio financeiro a João Grizzon no valor de Cr\$ 90.000,00. 11 - Projeto de lei nº 147/92 que autoriza auxílio financeiro a Leocir Miihlen no valor de Cr\$ 320.000,00.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 10.08.92)

12 - Projeto de lei nº 148/92 que concede uma subvenção ao Congresso Florestal Estadual no valor de Cr\$ 42.000.000,00. 13 - Projeto de lei nº 150/92 que concede um auxílio financeiro a Neide Madalena Campanholo no valor de Cr\$ 130.000,00. 14 - Projeto de lei nº 151/92 que concede um auxílio financeiro a Nadir Zorzo no valor de Cr\$ 200.000,00. 15 - Projeto de lei nº 152/92 que concede um auxílio financeiro a Elizete Lorencet no valor de Cr\$ 200.000,00. 16 - Projeto de lei nº 153/92 que concede um auxílio financeiro a Zélia Líbera Piccinini no valor de Cr\$ 150.000,00. Expediente do Poder Legislativo: Aprovadas por unanimidade de votos, três proposições apresentadas pelo Vereador Avelino Beltrame. A primeira, que a Secretaria Municipal de Obras, providencie no asfaltamento ou calçamento da rua que liga o Bairro Basalto II ao Bairro Promorar e do Bairro Promorar até a Estrada Buarque de Macedo que passa pelo Matador em direção a cidade. A segunda, que o Executivo conclua a cancha de futebol de salão, fazendo o piso especial e se possível fazer também a devida cobertura para o mesmo, no Bairro Promorar. A última proposição do Vereador Beltrame, propôs ao Executivo, uma creche entre os Bairros Basalto e São Pelegrino, nesta cidade. Aprovado por quatro votos favoráveis e quatro abstenções, pedido de informações apresentado pelo Vereador Milton Golembieski e outros, no sentido de que a Câmara envie correspondência à Juíza de Direito, solicitando informações quanto ao andamento do processo nº 1526-10/92 que tem como requerentes Danilo Grizza e outros e como requerido, Vitor Antonio Pletsch - ex-Prefeito de Nova Prata, na Ação Popular que lhe é movida, no que tange a aplicação de Cr\$ 11.000.000,00 recebidos pela Prefeitura Municipal em 06 de maio de 1988, destinados a construção de um CENTRO DE COMPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL no município. Baixada para as Comissões de Justiça e Finanças, proposição apresentada pelo Vereador Luiz Remy Catelan, que solicita bota nas principais estradas do município.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADORA LUCIANE MARIA BRISTOT: Senhor Presidente, demais Colegas, Sr. Prefeito Municipal aqui presente, professoras, alunos, amigos, amigo Cortelini e esposa que sempre nos acompanham.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 10.08.92)

Quero em nome da Bancada do PFL e do PTB, deixar aqui registrado algumas colocações. Quem não se emocionou ontem de manhã, com o jogo de voleibol do Brasil com a Holanda. Alguém nos trás alegria, pelo menos na área de esportes, onde veio para o Brasil, três medalhas, contamos ontem, doze medalhas conquistadas nas olimpíadas. Cem anos de existência, acho algo maravilhoso, acho que todo o Presidente da República, seu Governador, Prefeito, devia abraçar a área de esporte e dar valor a esse contingente humano que às vezes nós desconhecemos. Amanhã, comemora-se 68 anos de emancipação política de Nova Prata. Município que cresce a cada dia mais pelas mãos do nosso povo Pratense em todas as faixas etárias, em todas as áreas do município. Digo isso ao Poder Público, a indústria, ao comércio, a todos nós juntos de mãos dadas conseguimos construir e elevar o município. Queremos que o município, continue o seu crescimento atendendo a todas as necessidades que o povo encontrar, quer no Poder Público, na indústria, em fim, em todos os ângulos que o povo encontrar dificuldades de vida. Parabéns ao Sr. Prefeito Municipal pela promoção da XVI Semana do município e III Semana da Cultura e também parabéns ao município de Nova Prata, pelo seu aniversário e a toda a população que aqui vive, pois Nova Prata, é bom de morar.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI: Senhor Presidente, prezados Colegas, Sr. Prefeito, alunos, professores, distinta platéia. De fato, foi um momento emocionante a conquista da medalha de ouro no voleibol masculino. Só nós esperamos que esse momento, não fique aparecendo frequentemente em nossas telas, em nossos rádios, em nossos jornais, deixando passar em brancas nuvens outras situações que são mais importantes, bem mais necessárias até porque de fato, o País, possa investir na área de esporte, há outras circunstâncias primordiais. Nós procuramos colocar no papel algumas idéias, algumas colocações que nós achamos ser interessante em colocar, exatamente neste dia que antecede a comemoração do sectuagésimo oitavo aniversário do município de Nova Prata. Amanhã Nova Prata, comemorará o seu sectuagésimo oitavo aniversário de emancipação política administrativo. Para homenagear o aniversariante, resolvemos destinar de um tempo único e exclusivo para pensarmos sobre as coisas da nossa terra, sobre a vida e os rumos do nosso município.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 10.08.92)

A Bancada do PT nesta Casa, está aqui para cantar parabéns a Nova Prata e desejar a esta querida cidade, FELIZ CIDADE e muitos anos de vida. Está aqui também para convidar todos os senhores a refletir com seriedade, sobre o cenário político nacional e seus reflexos para o nosso município. Ninguém de nós pode negar que COLLOR DE MELLO, é o nome da crise que assola este País. Crise moral; crise ética; crise de princípios; crise de credibilidade... 35 milhões de votos jogados na lama. A corrupção e a falta de vergonha, entraram na casa da dinda, lá se instalaram e parece que de lá não querem mais sair. Lembrem-se que 1º foi a LBA de dona Rosane, depois o Alcení com seus guarda-chuvas e bicicletas, o Magri com dólares e, agora o PC Farias com o tráfico de influências. Esses acontecimentos pesam sobre o povo brasileiro... Esses acontecimentos pesam sobre o povo pratense... É a inflação e o achatamento salarial durante quando se vai ao super-mercado. É a recessão e a ameaça do desemprego, consequência de uma política econômica privilegiadora e acumulativa. É falta de perspectiva para o amanhã, fruto de incompetência deste governo que só deseja negociatas e maracutaías e não apresentou até agora, um projeto realmente sério e eficiente para desenvolver esta Nação, onde todos poderiam ter condições de vida plena. Não bastasse tudo isso e denúncias do mesmo estilo vem sendo feitas ao longo de alguns anos em relação ao nosso município: dinheiro público, recolhido aos cofres de Brasília, foi tomado para a construção de obras fantasmas: Centro de Complementação Educacional, 1200m2 de área construída e não em contrada; canchas de esportes Pousada dos Maragatos e em Vista Alegre; obras super faturadas, ou pelo excesso de material para a sua construção, ou por emprego de material de 3ª qualidade em obras cujos orçamentos foram feitos com material de 1ª. Fatos como estes é que constroem a imagem negativa que os políticos tem hoje e, afastam da política, o povo. Certamente, a prática de vários homens públicos do nosso município, tem tirado dos nossos primeiros colonizadores, às famílias Moreiras, Telles e Martins, o sossego eterno, porque com certeza, elas sonharam um sonho bom e limpo para Nova Prata. As soluções que alguns setores do governo apontam para a superação da crise, se bem analisadas, não passam de pseudo-soluções, tudo para manter o "status quo"





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 10.08.92)

A municipalização de alguns serviços importantes como a saúde e a educação, apesar de terem o princípio da descentralização, não asseguram a democratização porque não racionalizam o gerenciamento dos recursos não estabelecem critérios de distribuição das verbas aos municípios e nem a sua aplicação, não cria mecanismos seguros de fiscalização por parte da comunidade, tanto na arrecadação e distribuição, quanto na aplicação destes recursos. Se por um lado o governo acena com a municipalização que é a transferência de encargos ao município, por outro lado ele prega a reforma tributária, que no entender do Partido dos Trabalhadores é mais um golpe contra a classe trabalhadora que vai pagar mais impostos de renda, e contra os municípios, que terão suas receitas reduzidas em 2,2 bilhões de dólares, segundo estudos preliminares. Decididamente, os nossos problemas não são sérios e as soluções tomadas em Brasília se refletem no dia seguinte em Nova Prata. Nós, do partido dos trabalhadores, apesar de todos os pesares, acreditamos que este País tem solução e apontamos algumas para serem implementadas aqui e agora: Entendemos que a sociedade civil pratense, tem que se organizar para fazer valer os seus direitos de cidadãos para sistematicamente fiscalizar os homens públicos; A sociedade precisa exigir dos homens públicos, o respeito, a seriedade no trato da coisa pública, a verdade dos seus atos que muitas vezes resultam em fatos que mascaram a realidade. O Partido dos Trabalhadores acredita que só a sociedade organizada terá poderes para expulsar do cenário municipal, bem como do cenário nacional aqueles políticos com práticas clientelistas "do toma lá, dá cá", privilegiadora de pequenos e mesmos grupos. O povo pratense, tem que construir um NOVO TEMPO e só permitir que dentro dele permaneçam os políticos sérios, comprometidos com interesses coletivos na busca da construção de uma sociedade mais justa, mais fraterna e igualitária. Com este pronunciamento, nós queremos deixar registrado aqui na Câmara, essa situação toda que nós vivemos e desejar que de fato, Nova Prata, prossiga daqui para frente, com novos rumos, com novos cidadãos e principalmente com novas pessoas que venham dar à administração pública, essa seriedade, essa credibilidade que todos nós queremos, muito obrigado.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 10.08.92)

VEREADOR AVELINO BELTRAME: Senhor Presidente, Colegas, em meu nome como Líder de Bancada, também não sei se os Colegas da minha banca da, os Vereadores Milton e Tarcísio farão o seu pronunciamento, senão, fica extensivo em nome dos colegas também. Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal Dr. João Carlos Schmitt, Presidente da Câmara, demais Colegas, distinto público, professores, estudantes. Uma noite chuvosa, vocês estão aqui nos prestigiando e prestigiando também o município de Nova Prata que está de aniversário. E todo o aniversariante, recebe presentes, mas Nova Prata, parece que vem recebendo e no decorrer deste ano, valiosos presentes. Podemos destacar entre eles, a implantação em Nova Prata, de uma extensão da Universidade de Caxias do Sul, brilhante conquista da atual administração Schmitt. Aquisição de uma casa para a cultura, efetivamente Nova Prata, agora possui uma casa de cultura. Usina de reciclagem de lixo, usina de asfalto, realização de mais um Congresso da Poesia, 7º Congresso Florestal que vem aí, o IPRAM, uma obra de grande valor, de grande valia para os funcionários públicos municipais e muitas outras que Nova Prata recebeu e recebe de presente por comemorar os seus 68 anos. Então queremos aqui brevemente dizer que nós da Bancada do PDT, da Bancada da situação, nos sentimos orgulhosos quando defendemos e apoiamos uma administração da envergadura e do quilate do Schmitt e do Erminio juntamente com os seus funcionários e com seus secretários porque vemos esta administração repleta de obras com realizações e conquistas para Nova Prata. Conquistas essas que permanecerão sem dúvida nenhuma, por muito tempo e que abriu e abrirá horizontes para as futuras administrações também seguindo este mesmo carinho, esta mesma trilha na área especificamente da educação, da cultura que Nova Prata, é exemplo a nível nacional, a nível estadual por seus eventos de caráter cultural. Então nos sentimos felizes e a vontade e até nem escrevemos nada, porque fica fácil administrar Nova Prata, diante de uma administração, diante de um seleto corpo de funcionários da Prefeitura, de secretários e também diante desta Câmara de Vereadores que com algumas excessões tem contribuído, tem aprovado. Com algumas excessões evidentemente, mas tem apoiado e insentivado a administração Schmitt e Erminio. Então para finalizar, desejar à Nova Prata, mais sucesso, mais eventos, e eventos consicstentes, eventos que tragam benefícios para nós todos. Dizer parabéns Nova Prata, parabéns João Carlos Schmitt, parabéns Câmara de Vereadores e parabéns povo de Nova prata! Muito obrigado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 10.08.92)

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, Sr. Prefeito Municipal João Carlos Schmitt, distintas pessoas aqui presentes. Amanhã, comemoramos 68 anos de emancipação política do nosso município. Por mais de 58 anos, eu estou nesta atividade política e participando da administração municipal. Ainda quando criança que representei Nova Prata, no período, digo melhor, no Palácio do Governo durante a Semana da Pátria em 1939. Tenho esse entusiasmo pelo progresso e pelo sentimento junto às pessoas que criaram o município a quem eu convivi por muitos anos e muitos anos. Então nós estamos de parabéns. Nova Prata, chega aos seus 68 anos num clima de harmonia e felicidade com seu povo e seu progresso. Nesta Semana do município que é comemorada e são inauguradas obras. O ponto de destaque destas obras, eu tenho a dizer que foi a inauguração da - aquele estabelecimento que dá condições aos nossos irmãos que trabalham na usina do lixo. Esta muito me comoveu, o Sr. Prefeito Municipal, mencionou o meu nome por ser autor de uma proposição que veio de encontro a sua idéia na construção desta benfeitoria. No momento que o Sr. Prefeito Municipal se pronunciou e mencionava meu nome, dentro do meu íntimo, eu pensava em todos os Vereadores, porque sem o apoio dos Srs. o meu nome não estaria ao ar e levar ao conhecimento das pessoas que lá trabalham. Então, o meu muito obrigado aos Srs. Vereadores que me ajudaram nesta proposição. Eu pediria que encarecidamente, todos os Vereadores, visitassem a usina do lixo e posteriormente a visita da usina verificassem o que foi construído lá. E, também um apelo a todos os estudantes que sintam dentro de si que nós nunca devemos ser vaidosos porque lá é que existe o trabalho mais humilde do ser humano. Então, continuamos pedindo a Deus, que nos proteja e que toda a família Pratense cada vez mais unida esteja. Este quem sabe será o último ano de minha atividade política porque minha família muito exige, mas lamentavelmente, eu sinto em deixar a política porque a política quando a pessoa nela ingressa, e tem suas boas intenções, derrotado ou vencido, ele sempre está auxiliando o seu povo na melhor forma possível. Parabéns aqueles que são candidatos e que enfrentem seus obstáculos.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08.

(sessão ordinária em 10.08.92)

Tenho aqui alguns documentos, como é do meu costume, aprofundar mais um pouco sobre a resposta solicitada pelo Vereador Milton Golembieski com relação ao relatório do MEC. Todos os documentos se encontram na Secretaria da Câmara de Vereadores. Se encontra lá o ofício de nº 60, datado de 12 de novembro de 1990, o qual eu solicito a presença de uma pessoa da Delegacia do MEC, Sr. Milton, além desta correspondência, encaminhei outra correspondência de nº 59/90 ao Conselheiro Romildo Bolzam, Presidente do Tribunal de Contas do Estado, com referência ao assunto Casa da Cultura. Esta até hoje eu não tenho conhecimento que tivesse vindo algum expediente. Assim que foi autorizado pelo Poder Legislativo, a solicitação foi comunicada à Secretária Marli Gazzoni que assim fosse comunicado alguma resposta da Delegacia do MEC e ao Tribunal de Contas do Estado, que vários Vereadores, estavam a disposição para acompanhar essas pessoas. Infelizmente acontece algo estranho, pode ser até por esquecimento, porque temos uma correspondência aqui da Delegacia do MEC, um ofício de novembro, comunicando que viria um funcionário de nome Arno José, no qual solicitava que fosse designado um Vereador para acompanhá-lo. Estava eu como Presidente e vários Vereadores como agora. Posteriormente, no dia 27 de novembro, uma correspondência assinada pela Secretária da Administração Marli Gazzoni, nos comunicava que no dia 28, estaria aqui um funcionário para proceder vistoria. O funcionário chegou e foi fazer as verificações e por determinação do Sr. funcionário, às 14 horas, aqui na Câmara, compareceram os Vereadores: Luiz Remy Catelan, Remi da Silva Biachi, Gilberto Romanzini, Luciane Bristot, Jairo Spagnol, Warlete Ana De Nardi e a Secretária da Câmara. Aqui ele fez toda a explanação que está no relatório. Posteriormente, chegou o relatório, foi lido e dado conhecimento a todos os Vereadores, isso ocorreu no final da minha gestão. Como o Vereador mais interessado que era o Vereador Remi da Silva Biachi, ele nos disse que diante da informação, não tinha mais nada a continuar com o processo e o relatório, continuou a disposição de todos os Vereadores. Senti também na última ou na penúltima reunião, que os Srs. Vereadores, estavam mais preocupados com as eleições do novo Presidente da Câmara que em seguida entramos em recesso. Por tanto, Vereador Milton, eu tomei todas as atitudes que deveria tomar como Presidente, assim que chegou ao meu conhecimento. Acredito que com isso, o Sr. esteja satisfeito com a resposta que eu tinha a lhe dar. Muito obrigado.



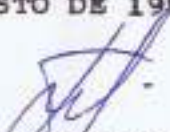


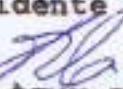
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

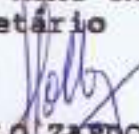
fls. 09.

(sessão ordinária em 10.08.92)

VEREADOR PAULO ANTONIO MINOZZO - PRESIDENTE: Eu também quero agradecer a participação e a presença dos Vereadores, do Sr. Prefeito, pela reunião que está inserida na programação da XVI de município, em bora não seja solene, e dos demais que fazem o Plenário de hoje, que é sempre uma satisfação para nós sentir o calor humano e até sentir a fiscalização dos homens públicos do Poder Legislativo. Nós damos por encerrada mais esta sessão, desejando a todos uma Boa Noite! Lavrou-se esta ata, qua após lida e retificada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 10 DE AGOSTO DE 1992.

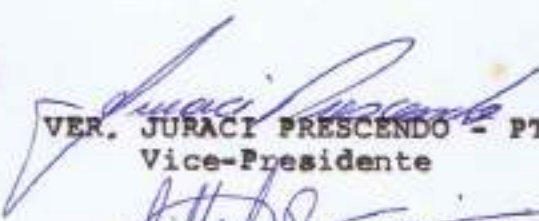

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO - PDS
Presidente


VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário

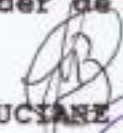

VER. DANILO ZARDO COLLA - PFL
Líder de Bancada

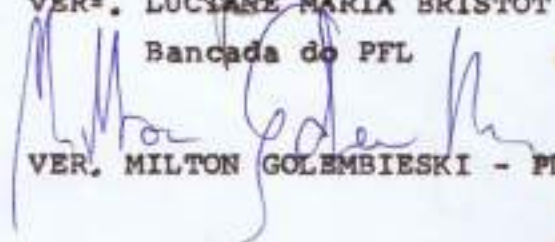

VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada


VER. TARCISIO PAGNONCELLI - PDT


VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente


VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada


VER^a. LUCIANE MARIA BRISTOT
Bancada do PFL


VER. MILTON GOLEMBIESKI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 18 DE AGOSTO DE 1992.

Aos dezoito dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, sita na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, compareceram os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, AVELINO BELTRAME, MILTON GOLEMBIESKI E TARCISIO PAGNONCELLI. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior sendo aprovada por todos e logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 154/92 que doa um lote no Cemitério Público Municipal ao Sr. Ademir Fochezatto, 2 - Projeto de lei nº 156/92 que concede um auxílio financeiro a Aldino Ferronato, 3 - Projeto de lei nº 161/92 que concede uma subvenção ao Automóvel Clube de Nova Prata. Aprovado por sete votos favoráveis. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 155/92 que dispensa a Empresa Sociedade Técnica Riograndense Ltda (STR) do pagamento de multa e dá outras providências, 2 - Projeto de lei nº 157/92 e 158/92 que incluem os projetos aquisição de materiais para substituição de luminárias e execução de pavimentação asfáltica com recursos do PIMES, nas metas e prioridades para o exercício de 1992 e dá outras providências. Inclui os projetos aquisição de materiais para substituição e execução de obras de pavimentação asfáltica, com recursos do PIMES, nas metas do plano plurianual. 3 - Projeto de lei nº 159/92 que altera o código dos projetos referidos na lei municipal nº 2582/92, 4 - Projeto de lei nº 160/92 que autoriza receber imóvel de delvino V. Stedile, por permuta. 5 - Projetos de leis nºs 162 e 163/92 que inclui o projeto Mortas Comunitárias nas metas e prioridades para o exercício de 1992 e nas metas do plano plurianual. Registrada a mensagem nº 132/92 que solicita devolução de projeto de lei nº 005/92.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 18.08.92)

Expediente do Poder Legislativo: Aprovadas por unanimidade de votos, duas proposições, apresentadas pelo Vereador Luiz Remy Catelan. A primeira solicitou registro de votos de pesar, pelo falecimento do Sr. Cleber Pereira de Souza. A segunda, solicitou ao Executivo, que coloque brita fina e grossa, compactada com rolo, em quinze estradas vicinais do município. Também foi aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Avelino Beltrame, que solicitou que a Câmara envie a todas as agências bancárias do município, correspondência, felicitando todos os bancários pela passagem do Dia Nacional do Bancário, comemorado no dia 29 de agosto. Quatro proposições e um pedido de informações, baixaram para estudo das Comissões permanentes. O Vereador Luiz Remy Catelan, pediu vistas à proposição que visa formar uma cooperativa através do IPRAM, com os funcionários públicos municipais. No espaço de explicações pessoais, nenhum Vereador se manifestou. Nada mais havendo a constar, o Presidente, agradeceu a presença e participação de todos, declarando encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 18 DE AGOSTO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

VER. LUIZ R. CATELAN - PRN
Secretário

VER. DANILO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada

VER. TARCÍSIO PAGNONCELLI - PDT

ausente
VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

VER. LUCIENE M. BRISTOT - PFL

VER. MILTON GOLEMBIESKI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 25 DE AGOSTO DE 1992.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, sita na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, compareceram os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, AVELINO BELTRAME, MILTON GOLEMBIESKI E TARCISIO PAGNONCELLI. Ausente o Vereador JURACI PRESCENDO. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada por todos e logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 155/92 que dispensa a Empresa Sociedade Técnica Riograndense Ltda, do pagamento de multa e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 157/92 que inclui os projetos aquisição de materiais para substituição de luminárias e execução de pavimentação asfáltica com recursos do PIMES nas metas e prioridades para o exercício de 1992. 3 - Projeto de lei nº 158/92 que inclui os projetos aquisição de materiais para substituição e execução de obras de pavimentação asfáltica, com recursos do PIMES, nas metas do plano plurianual. 4 - Projeto de lei nº 159/92 que altera o código dos projetos referidos na lei nº 2582 de 1992. 5 - Projeto de lei nº 160/92 que autoriza receber imóvel de Delvino V. Stedile, por permuta. 6 - Projeto de lei nº 163/92 que inclui o projeto Hortas Comunitárias nas metas do plano plurianual. 7 - Projeto de lei nº 162/92 que inclui o projeto Hortas Comunitárias nas metas e prioridades para o exercício de 1992, autoriza a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. 8 - Projeto de lei nº 164/92 que reajusta o salário dos Servidores Públicos Municipais em 40% a partir de 1º de agosto. 9 - Projeto de lei nº 165/92 que altera a lei municipal nº 2609 de 12 de agosto de 1992. 10 - Projeto de lei nº 167/92 que autoriza o pagamento de despesas com a comemoração da Semana da Pátria. 11 - Projeto de lei nº 168/92 que concede um auxílio financeiro à Maria Elizabete Conti.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 25.08.92)

12 - Projeto de lei nº 169/92 que concede uma auxílio financeiro a Alfredo Vendramin. 13 - Projeto de lei nº 170/92 que concede um auxílio financeiro a Pedro Rodrigues Festa. Baixado para as Comissões de Justiça e Finanças, o projeto de lei nº 166/92 que concede uma subvenção à Associação Casa da Cultura de Nova Prata. Expediente do Poder Legislativo: Aprovada por unanimidade de votos, proposição do Vereador Avelino Beltrame, que solicitou providências na abertura de uma estrada paralela a via asfáltica, no trecho da saída da Rua das Irmãs, futura rodoviária até a via de acesso às residências de João Rampon, Boito, Amantino Boschetti e outros na chamada Servidão Pedro Poletto, devendo ser realizada em acordo com o DAER e Prefeitura Municipal. Outra proposição aprovada por unanimidade, apresentada pelo mesmo Vereador, solicita envio de correspondência ao DAER, no sentido de que sejam tomadas providências para a total recuperação do asfalto, trecho compreendido de Nova Araçá a Bento Gonçalves. A última proposição apresentada pelo Vereador Beltrame, foi aprovada por seis votos favoráveis e um voto contrário. A proposição, visa a construção de abrigos aos usuários de ônibus em vários pontos da cidade. Aprovado por unanimidade de votos, pedido de informações, apresentado pelo Vereador Paulo Antonio Minozzo. O Vereador solicitou ao Executivo, que nos informe como está o andamento do Programa de Planejamento Familiar e o que foi feito para atender a lei municipal nº 2269, oriunda do projeto de lei apresentado pelo autor, cujos recursos para este fim, constam no orçamento de 1992. Cinco proposições, foram encaminhadas às Comissões Permanentes para estudo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: Senhores Vereadores. Hoje, 25 de agosto de 1992, comemora-se o Dia do Soldado. Este dia é digno que se registre "Um voto de louvor" às Forças Armadas Brasileiras a quem temos muito respeito, bem como a valorosa Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, porque são dessas organizações que temos o respeito e a prontidão no momento que temos necessidade das Forças Armadas para a harmonia do nosso povo brasileiro. Muito obrigado.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

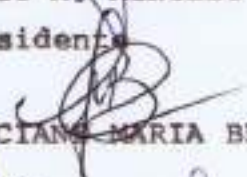
fls. 03.

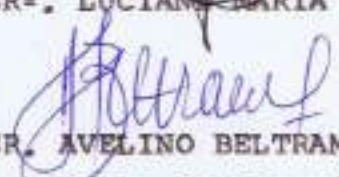
(sessão ordinária em 25.08.92)

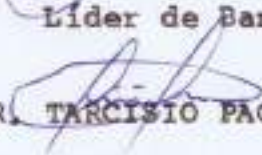
Nada mais havendo a constar, o Presidente, agradeceu a presença e a participação de todos, declarando encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será aprovada pelos Vereadores.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 25 DE AGOSTO DE 1992.

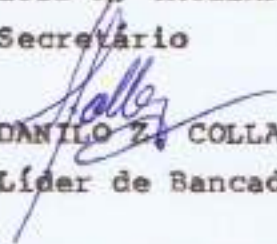

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente


VER^a. LUCIANE MARIA BRISTOT - PFL


VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada


VER. TARCÍSIO PAGNONCELLI - PDT


VER. LUIZ R. CATELAN - PRN
Secretário


VER. DANILLO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER. MILTON GOLEMBIESKI - PDT


VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 1º DE SETEMBRO DE 1992.

No primeiro dia do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, sita na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, AVELINO BELTRAME, VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI E TARCISIO PAGNONCELLI. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada por todos e, logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projeto de lei do Poder Executivo, aprovado por cinco votos favoráveis e quatro votos contrários. 1 - Projeto de lei nº 166/92 que concede uma subvenção à Associação Casa da Cultura de Nova Prata, no valor de Cr\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) Votaram favoráveis os Vereadores: Avelino Beltrame, Tarcisio Pagnoncelli, Valdomiro Simão Capellari, Gilberto Romanzini e Paulo Antonio Minozzo. Votaram contrário ao projeto de lei os Vereadores: Luciane Maria Bristot, Juraci Prescendo, Luiz Remy Catelan e Danilo Zardo Colla. Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 171/92, que autoriza o pagamento de despesas com a realização do curso de Administração em Saúde Coletiva, módulo setembro/92. Expediente do Poder Legislativo: Quatro proposições apresentadas pelo Vereador Avelino Beltrame, obtiveram aprovação unânime. A primeira, solicita envio de correspondência através da Câmara, ao Governador do Estado e Assembleia Legislativa, com a finalidade de que seja instituído a nível Estadual, um programa de crédito educacional aos estudantes universitários sem condições de pagar a faculdade. Outra proposta, visa a criação de uma Escola Profissionalizante e, Nova Prata. Moção de apoio à criação de uma Universidade Estadual junto aos órgãos estaduais, através de correspondência da Câmara. Juizado de pequenas causas, foi o que o Vereador Beltrame, propôs para o município e comarca de Nova Prata. Mais quatro proposições que entraram na mesma sessão, foram encaminhadas às Comissões permanentes para estudo.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 01.09.92)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente e Colegas. É uma satisfação novamente, ter em nosso meio, o Colega Valdomiro. Quero dar as boas vindas ao retornar a esta Casa. Quero dizer também, da nossa insatisfação que foi solicitado ao Executivo que nos enviasse a relação dos contribuintes do IPTU e até hoje, o Prefeito não mandou. Eu gostaria que a Bancada da situação, trouxesse alguma coisa para nós vermos alguns impostos como foram pagos. Há algum tempo atrás o Prefeito respondeu alguma coisa, mas não satisfêz nada. Outra coisa que eu gostaria de dizer aos senhores, que surgiram alguns boatos em época de política, dizendo que o Prefeito e Vice-Prefeito, estão dizendo por aí, nas visitas e reuniões que fazem aos cidadãos, que as obras não estão saindo, não estão sendo feitas nas Comunidades porque a Câmara de Vereadores, não aprova nada. É uma mentira danada que estão cometendo com a Comunidade. Nós, geralmente, aprovamos todos os projetos do Executivo. Então eu acho que isso de fato, aconteceu, eu acho que é uma injustiça que estão cometendo, que não é assim que se faz política. Eu acho que se não fizeram, não foi por causa da Câmara, é porque não tinham competência. É isso, muito obrigado. VEREADOR BELTRAME: Só para dizer ao Colega, nas reuniões que o meu Partido faz, e que eu tive a oportunidade de acompanhar esse assunto, jamais foi tocado com relação ao Prefeito. Com relação ao Vice-Prefeito, não sei porque eu não acompanhei as reuniões do Vice-Prefeito. Agora, eu posso informar que isso não passa de um boato de gente mal intencionada e mal informada que não pode se dizer como gente Pratense. De minha parte aonde eu tenho acompanhado o Prefeito nessas reuniões, jamais foi tocado esse tipo de assunto, porque é um absurdo, mesmo porque o que se passa na Câmara, é transmitido aos jornais e todo mundo acompanha. Obrigado. VEREADOR DANILO: O Colono e várias pessoas, não ouvem rádio e nem leem jornais, então ficam sem saber nada e, vai lá uma excelência, o "Poder" dizer que não pode fazer porque a Câmara não aprova, então, se o Colega não estava, eu só comento o que eu ouvi, não posso afirmar, mas vou pesquisar e ter testemunhas porque não é assim que se faz política. Tinha mais de trinta anos para fazer as coisas e agora quer fazer em sessenta dias. Dizer que a Câmara não aprova, é muita injustiça.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03. (sessão ordinária em 01.09.92)

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será assinada pelos Vereadores.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 1º DE SETEMBRO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

VER. DANILO ZARDO COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER*. LUCIANE MARIA BRISTOT - PFL

VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada

VER. TARCISIO PAGNONCELLI - PDT

VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI - PDT





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA
ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALI-
ZADA EM 08 DE SETEMBRO DE 1992.

Aos oito dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara, sita na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, RS, reuni-ram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, AVELINO BELTRAME E TARCISIO PAGNONCELLI. Ausente o Vereador VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada por todos. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 171/92 que autoriza o pagamento de despesas com a realização do curso de Administração em Saúde Coletiva, módulo setembro de 1992. 2 - Projeto de lei nº 181/92 que autoriza o Executivo municipal a firmar convênio com a Universidade de Caxias do Sul e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 182/92 que concede um auxílio financeiro a José Grzebielukas, no valor de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 172/92 que concede um auxílio financeiro a Antonio Luzídio de Mattos. 2 - Projeto de lei nº 173/92 que concede um auxílio financeiro a Tercílio Rapkiewicz. 3 - Projeto de lei nº 174/92 que concede um auxílio financeiro a Terezinha dos Santos Ribeiro. 4 - Projeto de lei nº 175/92 que concede um auxílio financeiro a Agenor de Faveri. 5 - Projeto de lei nº 176/92 que concede um auxílio financeiro a Valdomiro Polesello. 6 - Projeto de lei nº 177/92 que concede um auxílio financeiro a Maria de Lourdes Pivotto Moreira. 7 - Projeto de lei nº 178/92 que concede um auxílio financeiro a Maria Lavandoski Colla. 8 - Projeto de lei nº 179/92 que concede um auxílio financeiro a Leonísio Boaretto. 9 - Projeto de lei nº 180/92 que autoriza o parcelamento de dívida de IPTU de Gemirol Antonio Rampon. 10 - Projeto de lei nº 183/92 que autoriza o pagamento de despesas com a promoção da Semana Farroupilha de 1992. Expediente do Poder Legislativo: Aprovado por unanimidade de votos, projeto de lei nº 02/92, apresentado pelo Vereador Luiz Remy Catelan, que dá denominação à Usina de Reciclagem de Lixo que passou a denominar-se Usina de Reciclagem de Lixo Albino Lauczen.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 08.09.92)

Três proposições apresentadas pelo Vereador Avelino Beltrame, também obtiveram aprovação unânime. A primeira, solicita ao Executivo, para que a Secretaria de Obras, providencie os serviços de máquinas para escavação de terraplanagem necessária para o campo de futebol na Linha Severino Ribeiro, Capela da Saúde. A segunda, que o Executivo, instale um telefone público no Bairro São Pelegrino nas proximidades do bar João Bristot, possibilitando melhor atendimento aos moradores da rua Tancredo, Loteamento João Bristot, ruas dos Trabalhadores e adjacências. A última proposta apresentada pelo mesmo Vereador, solicita ao Executivo, que instale um telefone público, melhorias na iluminação pública e serviços de canalização e esgoto da rua Cristo Rei, Bairro São Critóvão, nesta cidade. Quatro proposições, foram encaminhadas às Comissões Permanentes para análise.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI: Senhor Presidente, prezados Colegas, distinta platéia que hoje nos prestigia. Nós gostaríamos de deixar registrado aqui o fato de ontem, termos comemorado cento e setenta anos de independência do nosso País. Pela primeira vez na história, a população saiu às ruas para fazer a sua homenagem com três cores. A verde, amarela e a preta. As cores verde e amarela, querendo transmitir ou querendo resgatar esse amor, essa vontade de que de fato, o País adquira as suas soluções que ande nos melhores caminhos. Por outro lado também, a cor preta, que representa essa forma difícil que está acontecendo com o nosso Presidente Fernando Collor de Mello. É uma repugnância a sua forma de governar suas atitudes e suas posições. Então neste sentido, pela primeira vez na história do nosso povo, ele saiu às ruas e declarou que temos esperanças neste País, acreditamos nas instituições, temos fé na justiça e que ela de fato, aconteça principalmente neste momento em que todos esses fatos estão a tona e nós enquanto cidadãos, estamos esperando que de fato, as pessoas culpadas sejam punidas e que o País retome os caminhos da normalidade, o caminho da democracia e da liberdade e que os verdadeiros políticos os homens de bem, possam ter a credibilidade de vida dos cidadãos.





CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 08.09.92)

Então neste sentido, nós gostaríamos de deixar registrado essa situação que vocês também conhecem, mas ao mesmo tempo, desejar que isso tenha um fim. Um fim bom para a nossa Nação e que a esperança tenha que ser maior do que tudo, maior de toda essa situação que está aí para que de fato, o País, tome os seus rumos e nós tenhamos uma vida mais tranquila e mais feliz. Então nós agradecemos a presença de todos vocês e ao mesmo tempo, convidamos para que retornem a essa Casa, o maior número de vezes possível para que de fato, acompanhem o trabalho do Legislativo enquanto Poder e também fiscalise a atuação e posição de cada Vereador dessa Casa. Obrigado.

VEREADOR AVELINO BELTRAME: Senhor Presidente, distintos Colegas, nobre platéia nesta noite repleta, com muita satisfação, professores, senhor João, demais participantes. Antes de mais nada, quero agradecer os Colegas, pela aprovação dos meus pedidos como um orelhão para a rua Tancredo Neves, São Cristóvão Linha Severino Ribeiro. Realmente, como frisou o Colega Gilberto, 07 de setembro, não foi uma comemoração normal, foi a típica da história do País. Lamentavelmente, presenciamos ao invés de uma comemoração, atos de repúdio. Todos nós estamos torcendo para que isso seja breve e que tenhamos um final feliz. A vocês estudantes, reiteramos o pedido que voltem sempre a essa Casa que é muito importante contar com a presença de jovens de professores aqui porque a Câmara de Vereadores, está reunida todas as semanas, nas segundas-feiras, reunião de Comissões e terças-feiras e aqui está representando todos os segmentos da sociedade. Eu acho que é importante, é necessário, é imperativo que os colegas de vocês façam apelo às professoras para que dediquem mais vezes para os estudantes assistirem às reuniões da Câmara, porque daqui sempre levarão alguma coisa, sempre levarão uma mensagem de otimismo, de confiança, porque nós aqui tentamos fazer o melhor atendendo as reivindicações da Comunidade como um todo. Voltem sempre que será um grande prazer para nós que assim será fortalecido cada vez mais o Poder Legislativo de Nova Prata. Muito obrigado. Nada mais havendo a constar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 08 DE SETEMBRO DE 1992.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 08.09.92)

Paulo A. Minozzo
VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

Luiz E. Catelan
VER. LUIZ E. CATELAN - PRN
Secretário

Daniilo Z. Colla
VER. DANILO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada

Avelino Beltrame
VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

Gilberto Romanzini
VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

Lucine M. Bristot
VER. LUCINE M. BRISTOT - PFL

Tarcísio Pagnoncelli
VER. TARCÍSIO PAGNONCELLI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 1992.

Aos quinze dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, sita na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, AVELINO BELTRAME, VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI E TARCISIO PAGNONCELLI. Ausente o Vereador JURACI PRESCENDO. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada por todos. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 172/92 que concede um auxílio financeiro a Antonio Luzídio de Mattos, no valor de Cr\$ 100.000,00. 2 - Projeto de lei nº 173/92, que concede um auxílio financeiro a Tercílio Rapkiewicz, no valor de Cr\$ Cr\$ 100.000,00. 3 - Projeto de lei nº 174/92 que concede um auxílio financeiro a Terezinha dos Santos Ribeiro, no valor de Cr\$... Cr\$ 100.000,00. 4 - Projeto de lei nº 175/92, que concede um auxílio financeiro a Agenor de Faveri no valor de Cr\$ 100.000,00. 5 - Projeto de lei nº 176/92, que concede um auxílio financeiro a Valdomiro Polesello, no valor de Cr\$ 500.000,00. 6 - Projeto de lei nº 177/92, que concede um auxílio financeiro a Maria de Lourdes Pivotto Moreira, no valor de Cr\$ 100.000,00. 7 - Projeto de lei nº 178/92, que concede um auxílio financeiro a Maria Lavandoski Colla no valor de Cr\$ 340.000,00. 8 - Projeto de lei nº 179/92, que concede um auxílio financeiro a Leonísio Boaretto, no valor de Cr\$... Cr\$ 1.000.000,00. Aprovado acrescido da retificação, conforme mensagem nº 154/92. 9 - Projeto de lei nº 180/92, que autoriza o parcelamento de dívida de IPTU de Gemirol Antonio Rampon. Expediente do Poder Legislativo: Três proposições apresentadas pelo Vereador Avelino Beltrame, obtiveram aprovação unânime. A primeira, solicitada ao Executivo que providencie na construção de cancha de esporte na comunidade do Retiro. A segunda proposta apresentada pelo mesmo Vereador, solicita ao Executivo o alargamento e britagem do passeio público paralelo a rua Buarque de Macedo entre a empresa Estofa dos Relax e o capitel de São Cristóvão. Outra proposição do Vereador Beltrame, é de que o Executivo, distribua aparelhos medidores de pressão, nos bairros e vilas de nossa cidade.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 15.09.92)

Proposição apresentada pelo Vereador Luiz Remy Catelan, que propôs um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Renato Brandão Pandolfo. Aprovada por unanimidade de votos. Três proposições baixaram para estudo das Comissões Permanentes. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 184/92, que concede um auxílio financeiro a Idalina Minozzo. 2 - Projeto de lei nº 185/92, que concede um auxílio financeiro a Ambrosio Sobieski. 3 - Projeto de lei nº 186/92, que concede um auxílio financeiro a Alcides Marchesini. 4 - Projeto de lei nº 187/92, que concede um auxílio financeiro a Fortunato Rampon. 5 - Projeto de lei nº 188/92 que concede um auxílio financeiro a Ademir Ferronato. 6 - Projeto de lei nº 189/92 que concede um auxílio financeiro a Vilmar Trucollo. 7 - Projeto de lei nº 190/92, que concede um auxílio financeiro a Jorge Vresinski. 8 - Projeto de lei nº 191/92, que isenta o Hospital São João Batista do recolhimento de tributos incidentes sobre obra de ampliação de seu estabelecimento.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, Colegas, distinta platéia. Quero voltar novamente ao projeto de lei nº 183/92, e dizer ao Colega Avelino, que foi muito bom o nosso debate e o Colega me sugeriu ontem, que nós fossemos à Prefeitura para clarear. Então eu quero dizer ao Colega, que nós vamos amanhã para verificar esse projeto e para modificar a sua redação, nada em contrário. Outra coisa que eu queria comentar, que nós fomos verificar um projeto que recebemos do Executivo, que tratava de uma verba um pouco alta e houve na cidade, alguns comentários sobre este projeto, contrários e favoráveis. Eu e a Colega Luciane, fomos verificar a fundo este projeto com o meu carro. Eu só quero dizer que fiquei satisfeito em conhecer aquela região, porque eu não conhecia. Eu gostaria de comentar, sem fazer críticas, sobre aquela estrada, ela é um tanto acidentável, mas que os Colegas da situação, entrassem em contato com o Prefeito para melhorar, não sei se é um ponto turístico aquilo lá, mas trás benefícios a nossa comunidade porque é muito falado aquele balneário e mesmo lá dentro quando se chega a uma altura, onde dá acesso ao balneário, sabe-se que é propriedade particular, mas acho que deviam cuidar melhor, dar uma assistência melhor.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 15.09.92)

Então quando conversamos com a família que solicitou verba para reconstrução de uma parte de sua residência, especialmente o telhado e, podemos constatar que o vendaval prejudicou muito aquela área. Após os contatos mantidos, o proprietário me falou que era melhor me dirigir para outra estrada, ao retornar para Nova Prata. Nós nos dirigimos para Vila Flores, sinceramente Colegas nos causou inveja o estado em que se encontrava aquela estrada. Um município novo, que dá acesso ao balneário, muito bem cuidada, larga, sem pedras, brita fina, um espetáculo, dá inveja para nós. Nós não temos aqui no município, uma estrada igual aquela. As nossas estradas, durante quatro anos, foram muito abandonadas. Era isso que eu queria registrar. O Colega Avelino, tem parentes e familiares naquele lugar, devia fazer uma força para melhorar aquela estrada. Era isso, obrigado.

VEREADOR AVELINO BELTRAME: Senhor Presidente, Colegas, distinta platéia que hoje nos prestigiou pela massiça presença dos estudantes da 5ª série do Colégio Aparecida, acompanhados pela professora Maria Helena Martins e as mães que estavam presentes. Realmente, nos deixaram muito satisfeitos com a sua presença, que assim engrandece o Poder Legislativo Municipal e assim as pessoas, essas crianças, certamente amanhã terão alguma novidade, ou ainda hoje, para contar para seus familiares, para contar para os seus pais, colegas, o que assistiram aqui na Câmara de Vereadores. Eu quero fazer um breve relato da Semana Farroupilha e dizer que nós estamos vivenciando também em Nova Prata, a comemoração deste evento histórico, porque um povo sem tradição, é um povo sem memória e precisamos cultuar as nossas tradições, precisamos incentivá-las aos jovens e as crianças porque deles dependem o segmento e manutenção desta cultura e desta tradição. Com relação ao especificado pelo Colega Danilo, parablenizo-o pela sua disponibilidade sempre em verificar e colher mais subsídios dos projetos que aqui tramitam. Eu acho que é louvável a atitude do Colega. É muito bom, só que às vezes, estrapola um pouquinho, mas a sua preocupação realmente é uma coisa muito boa. Com relação as estradas da Linha Severino Ribeiro via Boarettos, ontem a noite, o Colega me trazia a preocupação





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 15.09.92)

de que as estradas estão ruins. Hoje, me dirigi ao Secretário de Obras Agenor Moretto, um rapaz dinâmico, prestativo, que muitos serviços está prestando a comunidade Pratenense e ele me dizia que este ano, foi um dos piores invernos, onde ocorreram o maior número de chuvas nos últimos anos. E realmente, as estradas do município, foram danificadas, foi difícil a sua manutenção, bem mais do que os anos anteriores, mas assim mesmo, eu colocava ao brilhante Secretário, da estrada que desce aos Boarettos e ele me dizia que temos que esperar o tempo bom, porque qualquer coisa que for feita agora, será pior. Se colocar a máquina, vem uma chuvarada e leva embora tudo, cria barro, não dá, se colocar brita, a mesma coisa. Está previsto pela Secretaria de Obras, para britar aquela estrada e até passar uma máquina assim que o tempo melhorar. Parabenizo o Colega Danilo, que foi conhecer o balneário Boaretto, que é um bonito lugar, aprazível, que deve ser mais incentivado porque é um lugar turístico e não é tão longe da cidade. Quem vai pelo município de Vila Flores, é bem mais perto daquela estrada que liga Boarettos a Linha Aimoré. Foi uma estrada feita em conjunto com o município de Veranópolis que facilita o pessoal lá debaixo vir à cidade mesmo que tenha que fazer a volta, mas ela é menos acidentada. Era isso Senhor Presidente, muito obrigado. Nada mais havendo a constar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES EM 15 DE SETEMBRO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

VER. DANILO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário

VERA. LUCIANE M. BRISTOT - PR

VER. VALDOMIRO S. CAPELLARI -

VER. MARCISIO PAGNONCELLI -





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 22 DE SETEMBRO DE 1992.

Aos vinte e dois dias, do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, sita na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, JURACI PRESCENDO, DANILO ZARDO COLLA, AVELINO BELTRAME, VALDO MIRO SIMÃO CAPELLARI E TARCISIO PAGNONCELLI. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada por todos. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 191/92, que isenta o Hospital São João Batista do recolhimento de tributos incidentes sobre obra de ampliação de seu estabelecimento. 2 - Projeto de lei nº 194/92, que autoriza o recebimento em doação de um botijão de armazenagem de sêmen. 3 - Projeto de lei nº 204/92, que reajusta o salário dos Servidores Públicos Municipais. Devolvido ao Poder Executivo, o projeto de lei nº 183/92, que autorizava o pagamento de despesas com a promoção da Semana Farroupilha de 1992, conforme solicitação através do ofício nº 3.100.17.92. Projetos de leis do Poder Executivo, com Pedido de Vistas: 1 - Projeto de lei nº 184/92, que concede um auxílio financeiro a Idalina Minozzo. 2 - Projeto de lei nº 185/92, que concede um auxílio financeiro a Ambrosio Sobieski. 3 - Projeto de lei nº 186/92, que concede um auxílio financeiro a Alcides Marchesini. 4 - Projeto de lei nº 187/92, que concede um auxílio financeiro a Fortunato Rampon. 5 - Projeto de lei nº 188/92, que concede um auxílio financeiro a Ademir Ferronato. 6 - Projeto de lei nº 189/92, que concede um auxílio financeiro a Vilmar Trucolle. 7 - Projeto de lei nº 190/92, que concede um auxílio financeiro a Jorge Vresinski. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 192/92, que autoriza o pagamento de despesas com os jogos da criança de 1992. 2 - Projeto de lei nº 195/92, que retifica disposição da lei nº 2629 de 26 de agosto de 1992.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 22.09.92)

3 - Projeto de lei nº 196/92, que concede um auxílio financeiro a Fernando Zembruski. 4 - Projeto de lei nº 197/92, que concede um auxílio financeiro a Maria Inez B. Conte. 5 - Projeto de lei nº 198/92, que concede um auxílio financeiro a Valdevino Inácio da Silva. 6 - Projeto de lei nº 199/92, que concede um auxílio financeiro a Izébio Pagnoncelli. 7 - Projeto de lei nº 200/92, que concede um auxílio financeiro a Adenor José Machado. 8 - Projeto de lei nº 201/92, que concede um auxílio financeiro a Altamiro Vuelma. 9 - Projeto de lei nº 202/92, que concede um auxílio financeiro a Azir Bussolotto. 10 - Projeto de lei nº 203/92 que concede um auxílio financeiro a Alcides Guadagnin. Expediente do Poder Legislativo: Três proposições apresentadas pelo Vereador Avelino Beltrame, obtiveram aprovação unânime. A primeira, solicita ao Executivo, iluminação na praça de esportes na capela Santo Isidoro, Linha General Osório. A segunda proposta, solicita ao Executivo, a possibilidade de ampliar a Creche do Bairro Santa Cruz. A última proposição, solicita ao Poder Executivo, policiamento nos Bairros Basalto e São Pelegrino. Duas proposições que entraram na mesma sessão, baixaram para estudo das Comissões de Justiça e Finanças.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADORA LUCIANE MARIA BRISTOT: Saudar o Presidente da Câmara, saudar os Vereadores e a platéia aqui presente. Só gostaríamos de deixar registrado nos anais desta Câmara, que nesta semana em que se realiza em nossa cidade, o 7º Congresso Florestal Estadual, queremos registrar nesta Casa do Povo Pratense, a realização deste evento notável. Desta forma, vimos registrar e nos juntar a toda a sociedade de Nova Prata, saudando os Ilustres Congressistas e almejando a todos as boas vindas, desejando que seus trabalhos sejam coroados de êxito, na busca de um melhor futuro para toda a humanidade. De outro lado, gostaríamos em meu nome, em nome da Bancada do PFL, PRN e PTB com assento nesta Casa, enviar a nossa especial saudação a Administração anterior, onde foram realizados os dois últimos Congressos Florestais, sempre com maior êxito. Da mesma forma, não poderíamos deixar de registrar e requerer um "VOTO DE LOUVOR" desta Casa ao Ilustre, batalhador e inspirador dos últimos quatro Congressos Florestais Estaduais.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 22.09.92)

Trata-se do renomado Cientista Pratense, Dr. Rubens Alberto Longhi, graças ao qual, a semente do conservacionismo, frutificou ' nesta terra abençoada de Nova Prata, alcançando territórios longínquos do Rio Grande, do Brasil e do Exterior. Dr. Rubens Alberto Longhi, em nome das Bancadas do PFL, PRN e PTB com assento ' nesta Câmara de Vereadores, receba nossas sinceras homenagens. Era isso que eu tinha a dizer, muito obrigada.

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: Recebo um convite da Câmara Municipal de Niterói a mim e a minha família a quem eu julgo também extensivo a todos os Vereadores aqui da nossa Câmara. Vou ler o convite: A Câmara Municipal de Niterói, tem a honra de convidar Vossa Senhoria e família, para a solenidade de entrega do título de ' CIDADÃO HONORÁRIO ao Poeta MOACYR JOSÉ DE OLIVEIRA SACRAMENTO. Local: Plenário da Câmara Municipal de Niterói, avenida Amaral ' Peixotto, S/N, dia 18 de setembro de 1992, às 19:30. Autor do projeto: Vereador Luiz Fernando Guida. Lamentavelmente, houve atraso e recebi às 16 horas do dia em que o Sr. homenageado, receberia o título. O bilhete diz o seguinte: Meu amigo e eterno Presidente da Câmara Pratense, juntamente ao meu coração. Veja que a cidade de Niterói, resolveu copiar Nova Prata, e dar a este pequeno Poeta Valenciano de nascimento, o título de CIDADÃO HONORÁRIO. Mais uma oportunidade que terei de falar de vocês e dessa ' nossa linda Nova Prata. Na impossibilidade de estar presente, mande-me uma prece que me ajude honrar este título como procuro honrar o de Pratense. Aceite frateno abraço de Moacyr José de Oliveira Sacramento. Pessoalmente, não foi possível estarmos presentes ao ato da entrega do título de CIDADÃO HONORÁRIO DE NITERÓI, ao nosso CIDADÃO PRATENSE Dr. MOACYR JOSÉ DE OLIVEIRA SACRAMENTO, mas espiritualmente e emocionalmente, lá estávamos juntamente aos amigos e família do Dr. Moacyr. Nossa gratidão também ao Vereador ' Luiz Fernando Guida autor do projeto, bem como ao Sr. Presidente da Câmara e demais Vereadores de Niterói pela concessão do título de Cidadão Honorário ao Poeta e Cidadão Pratense, Dr. Moacyr ' Sacramento. Muito obrigado.



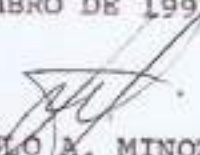


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 22.09.92)

Nada mais havendo a constar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSOES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 22 DE SETEMBRO DE 1992.


VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

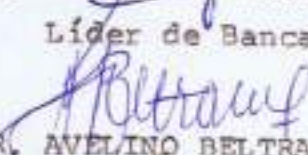

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente


VER. LUIZ R. CATELAN - PRN
Secretário

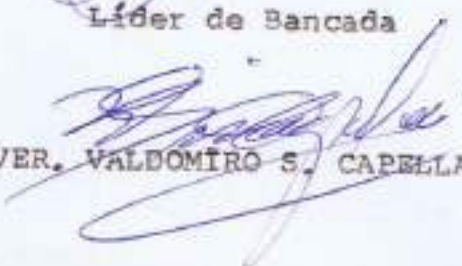

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada


VER. DANILO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada


VER. LUCIANE M. BRISTOT - PFL


VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada


VER. TARCÍSIO PAGNONCELLI - PDT


VER. VALDOMIRO S. CAPELLARI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 32ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALI-
ZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 1992.

Aos vinte e nove dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, sita na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, GILBERTO ROMANZINI, AVELINO BELTRAME E TARCISIO PAGNONCELLI. Ausentes os Vereadores: JURACI PRESCENDO E VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada por todos. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 184/92, que concede um auxílio financeiro a Idalina Minozzo, no valor de Cr\$ 194.311,00. 2 - Projeto de lei nº 185/92, que concede um auxílio financeiro a Ambrosio Sobieski no valor de Cr\$ 500.000,00. 3 - Projeto de lei nº 186/92, que concede um auxílio financeiro a Alcides Marchesini no valor de Cr\$ 500.000,00. 4 - Projeto de lei nº 187/92, que concede um auxílio financeiro a Fortunato Rampon no valor de Cr\$ 500.000,00. 5 - Projeto de lei nº 188/92, que concede um auxílio financeiro a Ademir Ferronato no valor de Cr\$ 500.000,00. 6 - Projeto de lei nº 189/92, que concede um auxílio financeiro a Vilmar Trucullo no valor de Cr\$ 500.000,00. 7 - Projeto de lei nº 190/92, que concede um auxílio financeiro a Jorge Vresinski no valor de Cr\$ 400.000,00. 8 - Projeto de lei nº 192/92, que autoriza o pagamento de despesas com os Jogos da Criança de 1992. 9 - Projeto de lei nº 193/92, que altera a lei nº 2589 de 22 de julho de 1992. 10 - Projeto de lei nº 195/92, que retifica disposição da lei nº 2629 de 26 de agosto de 1992. 11 - Projeto de lei nº 196/92, que concede um auxílio financeiro a Fernando Zembruski no valor de Cr\$ 100.000,00. 12 - Projeto de lei nº 197/92 que concede um auxílio financeiro a Maria Inez B. Conte. 13 - Projeto de lei nº 198/92, que concede um auxílio financeiro a Valdevino Inácio da Silva no valor de Cr\$ 100.000,00. 14 - Projeto de lei nº 199/92, que concede um auxílio financeiro a Izébio Pagnoncelli, no valor de Cr\$ 200.000,00.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 29.09.92)

15 - Projeto de lei nº 200/92, que concede um auxílio financeiro a Adenor José Machado, no valor de Cr\$ 100.000,00. 16 - Projeto de lei nº 201/92, que concede um auxílio financeiro a Altamiro Vuelma no valor de Cr\$ 100.000,00. 17 - Projeto de lei nº 202/92, que concede um auxílio financeiro a Azir Bussolotto, no valor de Cr\$... Cr\$ 200.000,00. 18 - Projeto de lei nº 203/92, que concede um auxílio financeiro a Alcides Guadagnin, no valor de Cr\$ 100.000,00. 19 - Projeto de lei nº 205/92, que autoriza a compra de imóvel de propriedade do Sr. Gildo Minozzo, para fins de indenização. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para análise das Comissões Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 206/92, que altera a lei nº 1593 de 23 de dezembro de 1982. 2 - Projeto de lei nº 207/92, que autoriza a participação do município na obra de ampliação da Sede do CTG os Maragatos. 3 - Projetos de leis nºs 208 e 209/92, que autorizam a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 210/92, que autoriza a participação do município em obra da Sociedade Bochofi-la Rio Branco. 5 - Projeto de lei nº 211/92, que concede anistia parcial ao contribuinte Luiz Carlos Vivan. 6 - Projeto de lei nº 212/92, que concede uma subvenção ao CTG Querência do Prata. Expediente do Poder Legislativo: Aprovado por unanimidade de votos, o Decreto Legislativo nº 01/92, que fixa a remuneração do Prefeito e do Vice-Prefeito para a Legislatura 1993/1996 e dá outras providências. Aprovado por unanimidade de votos também, o Decreto Legislativo nº 02/92, que fixa a remuneração dos Vereadores para a Legislatura 1993/1996 e dá outras providências. A possibilidade do Executivo inserir no orçamento do próximo exercício verbas a serem repassadas à Liga de Combate ao Cancer de Nova Prata, foi proposta do Vereador Paulo Antonio Minozzo, que obteve aprovação unânime. A Comissão de Assuntos Gerais, ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 03/92, que dá nova denominação ao Bairro Promorar. Apresentado pelo Vereador Paulo Antonio Minozzo. Duas proposições apresentadas pelo Vereador Avelino Beltrame, foram aprovadas por todos os Vereadores. A primeira, solicita à Câmara, o envio de correspondência aos órgãos competentes para que o Banco Meridional do Brasil S. A. não seja privatizado.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 29.09.92)

A segunda, que esta Casa, envie correspondência à Câmara dos Deputados com votos de louvor pela postura e ética política verificada na votação e aprovação do IMPECHMENT, que envolve o Presidente da República Fernando Collor de Mello, na data de 29 de setembro de 1992, pela moralidade pública administrativa.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR AVELINO BELTRAME: Senhor Presidente, Colegas, distinta platéia, hoje representada por professores, alunos, demais pessoas presentes, Sr. Minozzo, Dr^a. Lígia, Sr. Rosin e companheiros que nos acompanham com a sua presença. Quero me manifestar neste momento com muita satisfação, inclusive porque hoje o Brasil vivenciou um dos dias quem sabe o mais importante de sua história contemporânea de sua história rescente. Assistimos, o Brasil inteiro assistiu hoje, de viva voz, pelos canais de televisão e rádio o que aconteceu em Brasília. É fato inédito para o Brasil e um fato sem precedentes para o mundo todo. Nós encaminhamos hoje mesmo, uma proposição à Câmara de Vereadores, que passo a lê-la para que fique registrado aqui nos anais da Câmara de Vereadores de Nova Prata, o pedido e o conteúdo da mesma. Nova Prata, 29 de setembro de 1992. Os Vereadores que esta subcrevem propõe a esta Casa que seja enviado correspondência à Câmara dos Deputados Brasília Distrito Federal, enviando votos de louvor pela postura e ética política verificada na votação do 'IMPECHMENT' desta data, pela moralidade pública administrativa. Atenciosamente, Vereadores Avelino Beltrame e Gilberto Romanzini. Graças ao consenso dos Colegas, o pedido foi ao Plenário sendo aprovado. Peço ao Sr. Presidente, que de imediato, através da Secretaria, seja enviado correspondência aos Nobres, aos Históricos, aos Bravos Deputados, que realmente, restabeleceram, a começar pelos Deputados Federais, a moralidade política que estava desacreditada, que estava em vias de descrédito a começar por Brasília e nós aqui de Nova Prata, tão distantes, mas sentimos aqui como se verificou nesta noite, manifestações públicas, passeatas, inclusive com carros e foguetes, onde o povo vibrou.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 29.09.92)

Foi uma vitória, não foi uma vitória ou uma derrota pessoal, eu acho que foi uma vitória principalmente do povo Brasileiro, dos trabalhadores das mais pobres, dos mais necessitados que a dois anos atrás apostaram numa proposta demagógica e que hoje se consolidou através da postura de nossos representantes em Brasília que eu até então, não estava acreditando que isso acontecesse mas realmente hoje senti que nós Vereadores de Nova Prata, devemos seguir o exemplo, devemos acima de tudo, dizer que nos sentimos a vontade, nos sentimos orgulhosos. Por estarmos na política e por fazermos política porque assim é que desejamos. Moralidade pública, ética administrativa e principalmente varrer fora os que não servem para o Brasil e para o seu povo. Muito obrigado Sr. Presidente.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI: Senhor Presidente, prezados Colegas distinta platéia que hoje nos assiste. Em primeiro lugar, nós que remos dizer que é com satisfação que recebemos em mãos, o nosso Regimento Interno impresso. Depois de tanto trabalho, de tanta discussão, de tantas horas modificando, estudando e fazendo emendas, hoje, 29 de setembro, estamos recebendo-o impresso e desejando desde já que ele tenha a maior condição de dar a essa Casa, uma estrutura que de fato, atenda todas as necessidades que aqui aconteceram. Por outro lado também neste dia, como o Colega Beltrame se manifestou, é um dia histórico porque pela primeira vez na história do nosso País, um cidadão que recebeu 35 milhões de votos, por incrível que pareça, com 336, foi o bastante para derrubá-lo. Trinta e cinco milhões de votos foram necessários para colocá-lo no poder e 336 bastaram para tirá-lo deste poder. Nós queremos dizer também que esses 35 milhões de votos, foram conseguidos por falsas promessas, por promessas demagógicas, por calúnias até pessoais ao candidato com quem disputou o 2º turno que foi o Inácio Lula da Silva. Não podemos aqui discutir o fato do que aconteceu, que o Sr. Fernando Collor de Mello, se elegeu e tornou-se Presidente. Nós gostaríamos de deixar registrado que se hoje os Deputados federais tiveram essa coragem de aprovar o pedido de impeachment, foi também porque a população ^{porque} as pessoas se mobilizaram, voltaram às ruas e assim pressionaram aquelas pessoas que sem dúvida nenhuma, se o voto fosse secreto, estariam a maioria delas, ao



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 29.09.92)

Por ter sido uma votação aberta, por ter sido transmitida para todo o País e por vários Países do mundo, eles se sentiriam na obrigação e a opressão da própria população se manifestando na rua em votar favoravelmente ao impeachment do Sr. Presidente. Nós queremos dizer também que esse fato também venha trazer a todo o nosso País, em todas as esferas governamentais, seja a nível municipal, estadual ou federal, a força e a presença da população na cobrança e na fiscalização dos que são eleitos, ou seja, cargo de Vereador, Prefeito, Deputados, Senadores. Então com isso, nós queremos dizer que a partir de agora, reconheça a sua força, o seu potencial para cobrar, fiscalizar e principalmente para identificar as pessoas em quem elas devem votar, que de fato, não votem simplesmente em promessas demagógicas, em grandes promessas e sim em propostas sérias, em propostas responsáveis e que busquem cada vez mais, a participação das pessoas em todas ou qualquer decisão. Neste sentido então, nós agradecemos a atenção de todos e desejamos que daqui para frente, o Brasil tenha cada vez mais esperanças e nós brasileiros, tenhamos mais amor a esta Pátria. Muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será assinada pelos Vereadores. NOVA PRATA, 29 DE SETEMBRO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

VER. LUIZ B. CATELAN - PRN
Secretário

VER. DANILLO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada

AUSENTE
VER. JUNACI FRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

VER. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

VER. TARCISIO PAGNONCELLI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 1992.

Aos seis dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, sita na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, RS, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI E TARCISIO PAGNONCELLI. Ausentes os Vereadores: LUCIANE MARIA BRISTOT E AVELINO BELTRAME. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada por todos. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 206/92, que altera a lei nº 1593 de 23 de dezembro de 1982. 2 - Projetos de leis nºs. 208 e 209/92, que autorizam a abertura de crédito suplementar. 3 - Projeto de lei nº 110/92, que autoriza a participação do município em obra da Sociedade Bozófilo Rio Branco. 4 - Projeto de lei nº 211/92, que concede anistia parcial ao contribuinte Luiz Carlos Vivan. 5 - Projeto de lei nº 217/92, que autoriza o pagamento de despesas dos colaboradores no escrutínio de 03 de outubro de 1992. Projeto de lei do Poder Executivo com pedido de vistas: 1 - Projeto de lei nº 207/92, que autoriza a participação do município na obra de ampliação da Sede do CTG os Maragatos. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 213/92, que concede um auxílio financeiro a Idolvino Costenaro. 2 - Projeto de lei nº 214/92, que concede um auxílio financeiro a Guerino Minozzo. 3 - Projeto de lei nº 215/92 que concede um auxílio financeiro a Bernandete da Cruz. 4 - Projeto de lei nº 216/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar. Aprovado por unanimidade de votos, um pedido de informações do Poder Legislativo apresentado pelo Vereador Danilo Zardo Colla, relacionado com o projeto de lei nº 212/92 do Poder Executivo, que concede uma subvenção ao CTG Querência do Prata.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 06.10.92)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: A emoção neste momento, toma conta do meu íntimo, levantando os olhos a Deus, que ele tanto nos protegeu no momento de tanto sofrimento nesta Casa, por ataques a aqueles que demonstrou a realidade da verdade no pleito de 03 de outubro. O Senhor Vitor Antonio Pletsch, é o nosso Prefeito Municipal por força de vontade e justiça de Deus. Juntamente com ele, o nosso nobre Colega e batalhador nesta Casa Legislativa, o senhor Juraci Prescendo, que veio ao encontro do sofrimento junto a nós nesta Casa, pela angústia e pelas humiliações de Colegas que hoje não se fazem presentes. Quem sabe que por sentimento moral das palavras que aqui proferiram contra aquela pessoa que nos governou dignamente durante seis anos. A verdade foi às urnas. Quanto ao sofrimento esta mãe de nosso Prefeito Municipal, sabendo das palavras injustas aqui proferidas. Quanto sofrimento o espírito daquele valoroso senhor que viveu entre nós por um período de tempo, um comerciante nobre, caridoso e que deixou uma família exemplar criada por Dona Helena, uma mulher de fibra, uma mulher de coragem e que deu a felicidade de termos novamente este Vitor Antonio Pletsch, nosso Prefeito Municipal. Queira Deus de iluminá-lo para fazer uma administração condigna e superar as outras administrações que aqui tiveram, que é a vontade que o povo espera para que um dia nós seremos felizes já que saímos desta Casa, com sentimentos de calúnias, de humiliações a nós Vereadores, por um Colega. Perdamos porque o erro é humano. As lágrimas que derramamos ninguém deve colhe-las, nós mesmo as seguramos nas mãos e as colocamos no nosso coração para que o povo seja feliz. Ao nobre Colega Juraci Prescendo, neste rescinto foi iniciada a sua candidatura junto ao Prefeito Vitor Antonio Pletsch. Aquela caneta que rabiscava as palavras porque era um momento que não dava para pronunciar-se que estávamos em reunião praticamente. Eu quero ter a oportunidade e a felicidade que Deus abençoe neste momento e a entrega que eu faço ao Juraci, que ele assine o termo de compromisso da segunda pessoa que mais direitos tem para governar o nosso município.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 06.10.92)

Então eu passo esta caneta que foi a mola-mestre do início de sua candidatura, que no dia da posse de Vitor Antonio Pletsch, Prefeito e Juraci Prescendo, Vice-Prefeito, seja com esta caneta. Saúdo também o nobre Colega Caldomiro Capellari, pela personalidade, pela compreensão, associando o nosso sofrimento naquelas palavras de humilhação ao dinâmico e brilhante Prefeito Vitor Antonio Pletsch e desejar a ele felicidades por ter sido eleito no último pleito de 03 de outubro. Carinhosamente também, o nosso agradecimento ao Vereador Tarcísio Pagnoncelli, pela postura correta que teve e olhando para nós, o sofrimento, a dor dos Pratenenses que aqui recebíamos as injustiças contra o nosso cidadão, irmão Pratenense, Vitor Antonio Pletsch. A todos os Vereadores de modo geral, que como nós também sofreram. É passageiro e agora esperamos que Deus nos dê uma felicidade da administração que se inicia no dia 1º de janeiro de 1993. Muito obrigado nesta parte. Quero pedir aos nobres Colegas da Bancada do Sr. Prefeito Municipal, que procurem entrar em entendimento com ele neste sofrimento que teve a família Mioni, pois verbas existem para auxiliar as pessoas quando necessitam. Por duas sessões, eles aqui permaneceram nos ouvindo, acompanhando o nosso trabalho e sabendo que existe um meio do Poder Público Municipal em auxiliar às pessoas quando necessitam. Senhores Vereadores: Façam a gentileza e cheguem ao Sr. Prefeito Municipal. Ele tem conhecimento profundo de quanto sofreu e de quanto gastou essa família Mioni e que na próxima reunião, venha um projeto de lei auxiliando esta família que muito precisa e quem sabe um dia, Deus vai auxiliá-los. Se hoje eles estão pedindo, amanhã, eles poderão dar a quem precisa. Muito obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI: Senhor Presidente, prezações Vereadores, distinta platéia que nos acompanha. Nesse momento, nós gostaríamos de deixar registrado em ata, os nossos cumprimentos a todos os eleitos e futuros Vereadores de nossa cidade. Em especial, ao nosso Colega Capellari que está aqui, já vem trabalhando conosco a algum tempo, que certamente contribuirá muito com os que virão. Queremos cumprimentar também, através do Vereador Juraci Prescendo, a vitória de Vitor Antonio Pletsch e Juraci que também a partir de 1º de janeiro, tomarão a frente do nosso município.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 06.10.92)

Desejando que tenham pleno êxito na administração e também o Colega Juraci, como candidato eleito a Vice-Prefeito, possa vir a assumir a Prefeitura nos momentos em que o titular se ausentar, ~~que também demonstre~~ e que também seja bastante feliz juntamente com todos os futuros secretários e assessores que administrarão a nossa cidade. Queremos transmitir aqui os nossos parabéns aos e - leitos e de modo especial ao Colega Valdomiro e ao Colega Juraci' Prescendo, que transmitam também ao futuro Prefeito. Obrigado.

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, Colegas, Sr. Mioni, Sr. Carlos Vivan e o Sr. Cortelini que concorreu a Vereança ' neste ano e que infelizmente não foi eleito, mas que esteve presente em todas as nossas sessões e que participe cada vez mais' dos trabalhos da nossa Câmara. Quero aproveitar este momento, que ria ter a capacidade neste momento das palavras do Colega Luiz ' que faz com brilho e que vem do fundo do coração e diz as palavras com toda a emoção do momento. Que quero fazer parte das suas palavras de contentamento também. Me congratulo também com o Colega ' Valdomiro, que sempre foi um Edil da maior democracia dentro da Câmara de Vereadores e desejo a você Valdomiro, que siga esta tri lha, siga este tipo de trabalho que sempre fizeste aqui. Transmита aos outros Vereadores que vão assumir. Então os meus cumprimentos pela eleição. Quero também aqui cumprimentar o meu Vice-Pre feito. Com muito sacrifício Colega Jura, largaste tão jovem, assim um grau de alta relevância. Quero que seja feliz Jura e pode contar com a minha modesta colaboração, sempre que possível por - que nós precisamos de fato, um carregador de paralelepípedo, precisamos de uma pessoa que trabalhe, que seja honesto. Transmита ao Prefeito eleito e você junto façam uma administração exemplar, honesta trabalhadora. Quero cumprimentar também, o nosso Presidente da Casa, Sr. Paulo Minozzo, que deve estar orgulhoso neste momento porque durante quatro anos, nunca se sentiu isolado num campo' grande de luta, solito, sozinho, mas ele era rodeado de amigos. En tão agora Sr. Paulo, o PDS, o seu partido, para a tua alegria, co locou mais dois Vereadores que irão fazer parte desta Casa.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 06.10.92)

Então da parte do Partido da Frente Liberal, receba os nossos cumprimentos, que aos poucos, o seu partido está reconquistando o lugar que o PDS, sempre esteve. Vai então os cumprimentos da Bancada do PFL. Quero dizer também ao Colega Gilberto Romanzini, que a Bancada do PFL, sentiu e vai sentir nesses quatro anos, que nenhum Vereador da Bancada do Partido dos Trabalhadores, um partido forte, fértil e organizado, que lamento muito que não está na nova composição da Câmara. Quis o destino que assim fosse e assim foi. Muitas coisas se misturaram e as vezes não dá certo, foi o que aconteceu com o PT e que o Colega me disse ontem. Então nós sentimos muito, nós divergimos, mas existe também o diálogo e a amizade que sempre existiu entre nós. Quero dizer também ao Colega Tar cisio que foi muito bom estar com você aqui na Câmara, nós vamos sair e vamos deixar os novos. Estou feliz também porque o Partido da Frente Liberal, não aumentou e nem diminuiu o número de cadeiras na Câmara. Continuamos ainda com duas. Estou um pouco triste, porque queria que fosse junto ao Prefeito eleito, a minha companheira de Bancada, uma pessoa de uma competência incalculável que nunca mediu esforços em dez anos de serviço público. Acho que o município perdeu muito, não elegendo a Colega Luciane Bristot, mas os votos são isso e vamos fazer o quê? É uma moça nova, tem muito pela frente. Eu sinceramente, como Líder de Bancada, lamento muito não ter elegido a Luciane, faltando apenas dois votos. Como são importantes dois votos. Eu me lembro em 1982, é difícil, aconteceu comigo. Eu sei a insatisfação e a tristeza da Luciane que não está presente, mas vamos ter que deixar passar isso também. Quero aproveitar este momento também, que nesses últimos três meses de campanha da administração atual, com a máquina administrativa na mão, eu sempre disse aos Colegas, que o trabalho é feito em quatro anos e não em sessenta ou noventa dias e que o resultado ia aparecer e o resultado apareceu. Os Colegas devem se lembrar em outras oportunidades que o Prefeito atual, o nosso Executivo, dizia com muita alegria que jamais tinha visto uma Câmara de Vereadores, tão honesta, tão boa, tão trabalhadora do que esta que temos aqui hoje.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 06.10.92)

Quantas vezes os Colegas devem se lembrar que ele dizia que era a melhor Câmara do mundo. Essas palavras, nos enchiam de alegria, mas parece que é destino, que quando se chega próximo de largar o mandato, os comícios que antecederam a eleição, talvez o Prefeito foi infeliz que aí esqueceu daquele prestígio, daqueles dizeres, nos criticando, dizendo até nos comícios, o nome dos Vereadores, que ele não estava fazendo nada, porque os Vereadores, não aprovam nada. Isso, semana passada. Doi o coração da gente, dizer ao povo que assistia esse comício e dizer certas barbaridades que não é admissível. Estão aqui os Colegas de todas as bancadas e podem dizer a semana passada, eu pedi por favor, me tragam qual o projeto que nós não aprovamos que tenha prejudicado uma entidade, uma associação, uma pessoa carente, em fim, traga-bos um projeto uma proposição que nós não temos votado a favor. Arregaçamos as mangas e aprovamos. Nunca prejudicamos as entidades, a zona rural, nada, e sim, foram dizer nos comícios, dizer que o Prefeito não fêz, porque os Vereadores não aprovaram os projetos. Gente! Não se faz política desta maneira, política se faz com trabalho. O Vereador, simplesmente aprova o projeto, nós não fomos contra nunca a um projeto e sim faltando esse pouco tempo dentro da política meus Colegas, distinta platéia, o Caco chegando neste momento, dizer que lamentavelmente temos que fazer um trabalho bom. Se fomos eleitos por quatro anos, vamos trabalhar quatro anos para mostrar para o povo que perca, mas que perca com vontade de honestidade e não dizer por aí que os Vereadores não trabalham e citar o nome de Vereadores. Nós no ano passado, aprovamos um orçamento de quatro bilhões de cruzeiros. Aprovamos agora em junho, oito milhões para verba de suplementação. Se fossemos corruptos e desonestos, nós não votaríamos. Temos que fazer política com trabalho. Eu quis fazer essa manifestação porque eu estava carregado, os Colegas sabem das cartas que foram distribuídas por aí, que não dizem nada. Os Colegas se lembram que eu disse que se viesse a tona no começo da administração todas essas injustiças, a minha Bancada se colocaria a disposição e iria até Porto Alegre para verificar os assuntos. Eu nunca poderia trancar uma verba, mas na época quando faltavam cinquenta ou sessenta dias para as eleições, não poderíamos admitir esse tipo de política.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 06.10.92)

Então está feito o meu protesto. Quero dizer, penso eu, não vou e xigir, eu quero que a administração que vai entrar, que está aqui o Vice-Prefeito, quero dizer Juraci, do fundo do coração, vocês, terão um aliado nas nossas fileiras. Quero que transmita ao Prefeito eleito Vitor Antonio Pletsch, que a sua administração, seja participativa junto com a comunidade. Quero desejar neste momento que Deus abençoe você Jura e ao Vitor e que ilumine na sua caminhada de quatro anos que eu sei que vai ser difícil, mas com a ca pacidade dos dois, eu sei que vão vencer todos os obstáculos. Quero aproveitar esse momento de alegria e desejar a você também Caco, Vereador eleito do PFL, com essa sua juventude e vontade de trabalhar, faça o que os outros não fizeram, trabalhe sempre com honestidade, muitas felicidades, que Deus te abençoe. Eu tenho uma frazezinha para terminar. Agora vai entrar um novo tempo, senhor Jura, tempo de realizações. Então eu espero que vocês deem essa alegria para o povo de Nova Prata, indistintamente de cores e partidos. Senhor Presidente, disculpe por me alongar, mas eu tinha que desabafar, senhores Vereadores, platéia, muito obrigado.

VEREADOR PAULO ANTONIO MINOZZO: Peço licença da Presidência da Câmara por alguns instantes e como representante único da Bancada do PDS, eu não poderia deixar passar em branco essa oportunidade após pleito e que Nova Prata, dentro do processo eleitoral escolheu os novos representantes da próxima legislatura, especialmente os que estão convivendo conosco no Legislativo e que conseguiram a cadeira no Legislativo e o Juraci, Vereador Vice-Presidente, de Vice-Presidente do Legislativo, passa para Vice-Prefeito do município. Eu queria cumprimentar os eleitos e até os que não foram eleitos que disputaram o pleito dentro da lisura e que procuraram a final de contas, democraticamente procuraram o seu espaço, embora não tenham obtido no Legislativo ou no Executivo, fizeram aqui lo que todo o cidadão tem direito e deve fazer e tem que cumprimentar também porque não fugiram da luta. Além disso, eu queria dizer que eu não comungo com aqueles discursos cheios de críticas e críticas especialmente generalizadas que confundem o eleitor, críticas radicais e que constroem a população de Nova Prata e que de certa forma, só prejudicou a comunidade e não leva a nada.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.08.

(sessão ordinária em 06.10.92)

Eu acho que a crítica é válida quando tem argumentação e aliás, dentro de um processo eleitoral, isso é comum que aparecem as falhas' e as falhas são sempre de quem fez alguma coisa e não de quem esteve parado no tempo político. Mas dentro do processo eleitoral, temos que saudar os vencedores especialmente, e o vencedor é o município de Nova Prata que conseguiu dentro da normalidade apesar de alguns problemas da campanha que os considero normais, não fossem' as críticas mais abusivas, conseguiram eleger os seus representantes que faz parte da democracia e nós da Bancada do PDS, não podíamos então ficar calados neste momento e além de cumprimentar neste momento, nós temos que dizer que temos que respeitar a vontade popular. O nosso partido, fez a parte também do Partido que é. Tentou, não conseguiu nada no âmbito do Executivo, mas conseguimos aumentar uma cadeira no Legislativo como bem frisou o Vereador Danilo Colla. Então isso para nós, já é alguma coisa que já somou. Vamos aceitar então a indicação da população de Nova Prata e nos congratular mais uma vez com os eleitos e dizer que nós agora só temos que participar e esquecer as desavenças de um pleito e ao assumir os cargos, cada um deverá desempenhar da melhor maneira possível e deve contar com toda a população de Nova Prata, independente de partido ou de qualquer facção até fora de partido. Precisamos de toda a sociedade que eu acho que se faz uma administração pública, é com a participação efetiva da sociedade e eu tenho certeza que o Vitor e o Juraci deverão saber fazer-la como já o sabem. Nós ficamos torcendo para que tudo dê certo. Acho que com uma diferença de votos expressiva como aconteceu, não deixa dúvidas de que a população queria os escolhidos e nós nos curvamos a vontade popular. Vamos trabalhar, quem sabe na próxima, a nossa Bancada consiga alguma coisa melhor. Muito obrigado e contem com a gente.

VEREADOR VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI: Senhor Presidente, prezados Colegas, estimada platéia que nos honra com a presença dos senhores. Quero também parabenizar o Juraci Prescendo como Vice-Prefeito, quero que leve a mensagem ao Vitor, a minha solidariedade e os meus cumprimentos a ele. Quero também agradecer os Colegas que neste momento me parabenizaram e quero dizer a eles que estarei sempre dentro da minha forma harmônica dos trabalhos, porque com isso, se trará paz ao povo de Nova Prata.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09.

(sessão ordinária em 06.10.92)

Quero agradecer também, aquelas pessoas que em mim votaram, em mim confiaram e que a mim me deram o título de Vereador. Eu gostaria de agradecer então aos Colegas e a esse povo de Nova Prata, maravilhoso. Muito obrigado.

VEREADOR JURACI PRESCENDO: Senhor Presidente, prezados Colegas e prezada platéia aqui presente. Ao nosso Vereador eleito Caco, como é o seu apelido. É com muita alegria que depois de ter falhado na última sessão por motivos políticos, os Colegas sabem, hoje eu retorno aqui nesta Câmara. Eu digo com muita alegria, pela grande vitória que no dia 03 de outubro tivemos. Eu queria aproveitar a oportunidade aqui para agradecer a todos os Colegas pelas brilhantes palavras que me dirigiram e aproveitar também esta oportunidade para cumprimentar o Colega Valdomiro e o Colega Caco e desejar a eles que consigam todos os objetivos que desejam alcançar. Eu também queria dizer que a nossa administração será uma administração que eu e o Vitor vamos fazer obras de grandes valores. Será uma administração de muito trabalho. Na nossa administração, não haverá perseguição política como o Colega Danilo colocou, será indiferente de siglas partidárias. Vou me esquecer, já passou, que vocês são testemunhas que foram feitas muitas críticas, calúnias e difamações sobre a pessoa do Vitor, inclusive nos últimos dias se dirigiram até a minha, dizendo que eu não tenho habilidade de administrar um município, que não tenho estudo, que sou analfabeto. Graças a Deus, o meu estudo é igual a do meu Prefeito Vitor. Sou formado em Técnico em Contabilidade, tenho curso de datilografia, Auxiliar de Laboratório. Os Colegas que me disculpem por eu aqui na Câmara de Vereadores, não me pronunciar muito. Eu não sou de muito falar, mas vocês todos sabem que eu sou de grande vontade de trabalhar, por que de falar eu não sou muito, mas de trabalhar, eu não meço esforços em qualquer sentido. Então eu queria aproveitar a oportunidade para agradecer os cinco mil cento e vinte e um votos dos eleitores que confiaram em nós.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

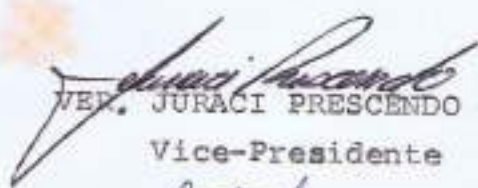
fls. 10.

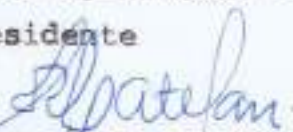
(sessão ordinária em 06.10.92)

E aqueles que tinham obrigações para votar nos outros partidos, podem ter a certeza que vão ser atendidos da mesma forma como eu coloquei no início da minha manifestação, que não vai ter perseguição política nenhuma, vamos trabalhar para Nova Prata, porque nós fomos eleitos como falou o Paulo, o povo confiou em nós e nós, vamos ter que trabalhar para todo o povo Pratense, independente, independente de partidos. Muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e, declarou encerrada a presente sessão. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL, EM 06 DE OUTUBRO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente


VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente


VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário


VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada


VER. DANILO ZARDO COLLA - PFL
Líder de Bancada


VER. TARCÍSIO PAGNONCELLI - PDT

VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELLARI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 1992.

Aos treze dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara, localizada na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, JURACI PRESCENDO, DANILO ZARDO COLLA, AVELINO BELTRAME E TARCISIO PAGNONCELLI. Ausentes os Vereadores: LUCIANE MARIA BRISTOT E VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada por todos. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 207/92, que autoriza a participação do município na obra de amplificação da Sede do CTG os Maragatos. 2 - Projeto de lei nº 213/92, que concede um auxílio financeiro a Idolvino Costenaro no valor de Cr\$ 200.000,00. 3 - Projeto de lei nº 214/92, que concede um auxílio financeiro a Guerino Minozzo no valor de Cr\$ 500.000,00. 4 - Projeto de lei nº 215/92, que concede um auxílio financeiro a Bernandete da Cruz no valor de Cr\$ 100.000,00. 5 - Projeto de lei nº 216/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar. 6 - Projeto de lei nº 218/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar ao IPRAM. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 220/92, que autoriza a cedência de funcionário público ao IPRAM. 2 - Projeto de lei nº 221/92, que dispõe sobre a inclusão do benefício aposentadoria nas prestações devidas pelo IPRAM - NP, e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 222/92, que define a estrutura administrativa do IPRAM e dá outras providências. 4 - Projeto de lei nº 223/92, que cria o quadro de cargos em comissão e funções gratificadas do IPRAM e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 224/92, que cria o cargo de odontólogo no Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata - IPRAM. 6 - Projeto de lei nº 225/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar. 7 - Projeto de lei nº 226/92, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 1993 e dá outras providências. 8 - Projeto de lei nº 227/92, que inclui projetos no plano plurianual no município para o exercício de 1993 e para o período 1991-1993 lei nº 2252 de 17.10.90.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 13.10.92)

Expediente do Poder Legislativo: Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Paulo Antonio Minozzo, que solicitou ao Executivo, que entre em contato com a Diretoria do Clube Grêmio Pratense para estudar a possibilidade do município adquirir a área de terras de propriedade do mesmo clube, sita entre as ruas Luiz Marafon e Cônego Peres, divisa também com o Ginásio de Esportes Luiz Antonio Rigo, para ali construir um módulo esportivo, conforme proposição apresentada pelo mesmo Vereador, aprovada e enviada ao Executivo em 01 de agosto de 1989.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: Eu venho solicitar ao Senhor Presidente, para que encaminhe um ofício ao senhor Prefeito Municipal, para que nos remeta os quadros e as placas que estavam expostas na Câmara de Vereadores, quando permanecia no recinto da Prefeitura Municipal. Segundo me constam estão num canto e é um patrimônio que pertence a Casa Legislativa Pratense. Então eu solicito encarecidamente que o senhor Presidente, solicite as fotografias e os quadros.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI: Senhor Presidente, prezados Colegas, Senhor Edson Lima futuro Vereador de Nova Prata, satisfação ter-lo em nossa presença. Nós gostaríamos de deixar registrado aqui nesta noite, o nosso sentimento de pesar em nome do Partido dos Trabalhadores, pelo falecimento do Sr. Ulysses Guimarães. Não tenho certeza, mas acredito que seja um dos políticos de maior idade que esteja em atuação e com uma liderança muito grande, uma liderança muito respeitada a nível de Congresso Nacional e a nível de País também, que infelizmente, num acidente veio a falecer. Então nós gostaríamos de deixar registrado aqui os nossos sentimentos de pesar por esta grande perda que o nosso País teve. Um político coerente, um político sem dúvida nenhuma muito sério e responsável e que por si só, representa toda essa história do nosso País desde o período da ditadura, democracia e até a questão do próprio processo da CPI e votação do impeachment.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 13.10.92)

Foi uma pessoa das mais aplaudidas no momento do voto. Então gostaríamos de deixar registrado esse fato que é uma perda irreparável para o nosso País que infelizmente ocorreu. Obrigado.

VEREADOR AVELINO BELTRAME: Senhor Presidente, Colegas, distinta platéia, Mesa Diretora, futuro Vereador Edson Figueiredo Lima, que nos honra com a sua presença que vai representar entre outros um dos integrantes do PDT na próxima Legislatura. Nossos Parabéns e também pela sua presença aqui é motivo de muita alegria. Eu na última sessão, não estive presente e por tanto, não tive a oportunidade de me manifestar com relação ao último pleito. Também vou deixar aqui o meu parabéns principalmente o Colega Juraci, que é nosso Colega, com o qual convivemos praticamente quatro anos aqui na Câmara de Vereadores e tivemos a oportunidade de melhor conhecê-lo. Então estamos tranquilos e cientes por alcançar mais esse passo, por ter conseguido se eleger como Vice-Prefeito. É uma honra para a nossa Câmara de Vereadores e temos a certeza que desempenhará um importante papel como ele bem o sabe fazer com trabalho, honestidade e com amor principalmente a esta terra. Parabenizamos também o Prefeito eleito Sr. Vitor Antonio Pletsch, pela brilhante vitória. E pela sua capacidade, realmente, fará um bom trabalho nos próximos quatro anos. Da mesma forma, se encontra aqui presente, o Colega Edson que também conseguiu se eleger como Vereador, o segundo mais votado, também os nossos parabéns em nome do PDT e deste Colega. O Colega Valdomiro Simão Capelari não se encontra presente, mas também gostaríamos de deixar registrado aqui neste momento, os nossos votos de felicitações. Como ele já tem um pouco de experiência, temos a certeza que desempenhará um bom papel nos próximos anos. Da mesma forma como disse o nosso Colega Gilberto, também em nome do PDT, gostaríamos de deixar aqui o nosso sentimento de pesar pelo trágico falecimento de um grande homem público o Deputado Ulysses Guimarães. Deputado por inúmeras vezes e que realmente representa a história com temporânea do nosso País juntamente com a sua esposa e acompanhantes, tiveram um trágico acontecimento e veio a falecer. Também deixamos registrado e também sabemos do relevante trabalho que este homem prestou a toda a Nação Brasileira.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

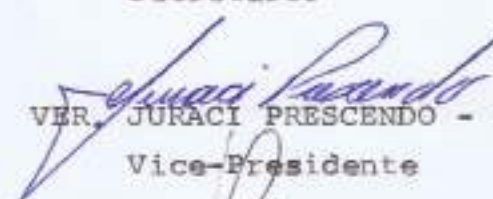
(sessão ordinária em 13.10.92)

Oxalá, alguns outros Deputados o sigam, que pelo menos o sigam e acompanhem suas idéias em seus objetivos, que pelo conhecimento que temos, foi um homem destacável na nossa política nacional. Obrigado. Nada mais havendo a constar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 13 DE OUTUBRO DE 1992.


VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente


VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário


VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada


VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. AVELINO BELTRAME - PTB
Líder de Bancada


VER. DANILLO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada


VER. TERCISIO PAGNONCELLI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 1992.

Aos vinte dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de Sessões da Câmara, localizada na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, JURACI PRESCENDO, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI E TARCISIO PAGNONCELLI. Ausente o Vereador AVELINO BELTRAME. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior sendo aprovada por todos os Vereadores. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 219/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar. 2 - Projeto de lei nº 225/92, que autoriza a abertura de de crédito suplementar. 3 - Projeto de lei nº 228/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 230/92, que inclui o projeto "Construção da Casa da Criança", nas metas do plano plurianual. 5 - Projeto de lei nº 231/92, que inclui o projeto "Construção da Casa da Criança" nas metas e prioridades para o exercício de 1992, autoriza a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. 6 - Projeto de lei nº 232/92, autoriza a abertura de crédito suplementar. Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para estudo das Comissões Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 233/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, distinto Vereador eleito no último pleito, senhor Lino José Bidese, que é uma satisfação para o povo Pratense na próxima legislatura estar aqui atuando em favor do município de Nova Prata. Já é pessoa de raízes, de alto conceito, filho de Angelo Bidese. Sabemos que estamos bem representados. A Doutora Lígia, aqui presente como de costume.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 20.10.92)

Na próxima sexta-feira, dia 23 de outubro, haverá uma reunião de entrega de títulos de destaques às pessoas mais importantes na vida municipal aonde será homenageado o nosso dinâmico Prefeito Vitor Antonio Pletsch, a quem transmitimos os nossos votos de felicidades pelo recebimento do referido título e que cada vez mais, ele pense em favor do povo Pratense como o fez na sua administração passada. Lamentavelmente, não podei estar presente, assim peço aos Senhores Vereadores, que lá estiverem que transmitam o meu abraço ao Senhor Prefeito Municipal extensivo as demais pessoas, que receberão o mesmo título que também são pessoas dignas da sociedade Pratense. Muito obrigado.

VEREADORA LUCIANE MARIA BRISTOT: Senhor Presidente e demais 'Colegas, senhor Lino Bidese, minha amiga Lígia. Eu só queria registrar que fiquei afastada duas sessões da Câmara, por motivos de saúde, mas graças a Deus, a mãe está bem, hoje está bem. Eu não tive oportunidade de cumprimentar o Colega Valdomiro pela eleição, que nesses próximos quatro anos, estará nesta Câmara. Cumprimento também o senhor Lino Bidese que vai estar junto a comunidade trabalhando pela comunidade. Tenho certeza pelo que conheço e por ter votado já no senhor por sua competência, quero desejar pleno êxito no trabalho dentro desta Casa juntamente com o Valdomiro. Ao meu Colega Gilberto, a Lígia e a mim mesmo, que a gente concorreu, eu acho que vale a pena competir, a gente tem que participar, tem que estar lado a lado da comunidade. Também cumprimentar o nosso futuro Vice-Prefeito em 1º de janeiro e desejar Juraci, que tu continues a pessoa que sempre foi dentro desta Casa, no teu trabalho, na tua honestidade, na tua luta e que tu abrace juntamente com o Vitor, que foi um Prefeito dinâmico e que espero que dê o mesmo dinamismo nesses próximos quatro anos trabalhando em prol do município de Nova Prata. Assim eu agradeço pelo espaço, muito obrigado.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 20.10.92)

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, Colegas, Dr^a. Lígia que voltou a nos prestigiar. Também como Líder da Bancada do PFL, quero cumprimentar o Sr. Lino Bidesse e desejar sucesso nesses quatro anos que irá atuar aqui na Câmara como Vereador. Sei da tua capacidade e quero que sejas muito feliz. Quanto ao pedido de informações que foi enviado ao Executivo em setembro solicitando explicações sobre uma subvenção ao CTG Querência do Prata, mais uma vez o Prefeito não respondeu nada. Por que se um pai ou uma mãe não sabe da onde vem o recursos, da onde vem algo, como é que o Executivo vai dar esta verba. O projeto está aqui, não foi aprovado. Eu digo senhor Presidente, Vereadores aqui presentes, eu me empenhei o máximo para saber quem é que pediu essa verba, pois a verba não é grande. Eu me empenhei o máximo em saber porque o CTG, pediu essa verba, pois aprovamos a pouco tempo cinco milhões de cruzeiros. O Patrão do CTG, ficou até chateado comigo. Eu acho que quem deve saber dos negócios, das coisas, é o Patrão, é o pai, é a mãe, dentro de uma casa. Para onde vai essa verba? Vai dar para o CTG sem pedir? É boa essa do Executivo, sem nenhuma solicitação ele determina essa verba para uma entidade, uma associação. Diz aqui o seguinte: Vimos esclarecer que a concessão do auxílio, foi iniciativa do Executivo para fins sociais. Então senhor Presidente e Colegas, essa verba não foi solicitada pelo CTG. Eu faço parte da Comissão de Finanças e sempre que entrar um projeto desta natureza, eu procuro me informar direito, pois é o povo que paga os tributos. Fui saber com o CTG, e o mesmo me disse que não solicitou verba nenhuma. Antes desse projeto, o Prefeito mandou um valor de Cr\$ 3.200.000,00 e também fui me informar direto com a Secretária, depois disso, o Prefeito retirou o projeto. O mesmo era para pagar o sistema de som utilizado na Semana Farroupilha. Ele podia dizer que era para essa finalidade, não para dar ao CTG. Vou encaminhar ao CTG Querência do Prata, uma cópia do pedido de informações respondido pelo Prefeito para que tome as devidas providências. Obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e retificada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL, EM 20 DE OUTUBRO DE 1992.



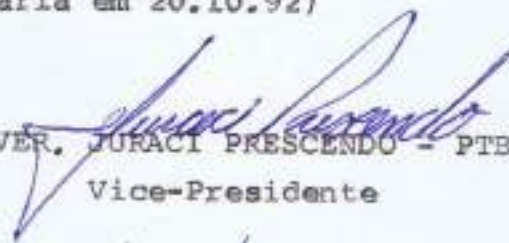


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

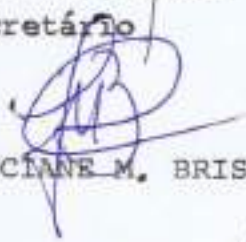
(sessão ordinária em 20.10.92)

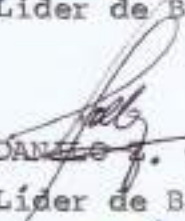

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

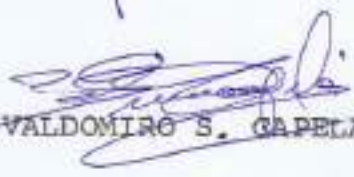

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente


VER. LUIZ R. CATELAN - PRN
Secretário


VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada


VER^a. LUCIANE M. BRISTOT - PFL


VER. DANILLO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada


VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT


VER. TARCÍSIO PAGNONCELLI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 1992.

Aos vinte e sete dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara, localizada na Avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, AVELINO BELTRAME, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI E TARCISIO PAGNONCELLI. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior sendo aprovada por todos os Vereadores. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 212/92, que concede uma subvenção ao CTG Querência do Prata. 2 - Projeto de lei nº 220/92, que autoriza a cedência de funcionário público ao IPRAM. 3 - Projeto de lei nº 224/92, que cria o cargo de odontólogo no Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata - IPRAM. 4 - Projeto de lei nº 233/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 235/92 que autoriza a cedência de funcionário público municipal ao IPERGS. 2 - Projeto de lei nº 236/92, que doa um aparelho de telefone à Escola Estadual Caetano Polesello. 3 - Projeto de lei nº 239/92, que autoriza o pagamento de despesas judiciárias - retificação de imóvel de Delvino V. Stedile. 4 - Projeto de lei nº 237/92, que doa um terreno no Cemitério Público Municipal. 5 - Projeto de lei nº 238/92, que isenta do pagamento de ISSQN e IPTU o contribuinte Cine Lux Ltda. 6 - Projeto de lei nº 241/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar. Expediente do Poder Legislativo: Aprovada por sete votos favoráveis e um voto contrário e ainda com emenda, proposição apresentada pelo Vereador Avelino Beltrame. A proposição solicita ao Poder Executivo, que instale no centro da cidade, quatro semáforos; Uma próxima ao Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Restaurante Muralha e Estação Rodoviária, nos respectivos cruzamentos das ruas e avenidas.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 27.10.92)

Emenda: Para que o Executivo, estude a necessidade para a possível instalação de semáforos em pontos estratégicos da cidade. Outra proposição apresentada pelo mesmo Vereador, é de que o Executivo, providencie a construção de duas passarelas, uma próxima ao trevo de acesso norte da cidade, bairro São Pelegrino e outra próxima ao trevo de acesso ao Município de Vista Alegre do Prata, rua Cristo Rei, bairro São Cristóvão, ambas sobre a rodovia asfáltica que atravessa a cidade de Nova Prata, observando as normas regulamentares em consonância com o DAER. Aprovada por sete votos favoráveis e um voto contrário. Duas proposições que entraram na mesma sessão, foram encaminhadas às Comissões Permanentes para estudo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após, lida e ratificada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL, EM 27 DE OUTUBRO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

VER. LUIZ R. CATELAN - PRN
Secretário

VER. DANILO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada

VER. TARCÍSIO PAGNONCELI - PDT

VER. JURACI PRESCENDO - PRN
Vice-Presidente

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

VER. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 1992.

Aos três dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara, localizada na Avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, AVELINO BELTRAME, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI E TARCÍSIO PAGNONCELLI. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior sendo aprovada por todos os Vereadores. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 235/92, que autoriza a cedência de funcionário público municipal ao IPERGS. 2 - Projeto de lei nº 236/92, que doa um aparelho de telefone à Escola Estadual Caetano Polello. 3 - Projeto de lei nº 237/92, que doa um terreno no cemitério público municipal. 4 - Projeto de lei nº 239/92, que autoriza o pagamento de despesas judiciárias - retificação de imóvel de Delvino V. Stedile. 5 - Projeto de lei nº 245/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 242/92 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias do IPRAM para o exercício de 1993 e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 243/92, que orça a receita e fixa a despesa do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata. 3 - Projeto de lei nº 244/92, que orça e fixa a despesa do município de Nova Prata. 4 - Projeto de lei nº 246/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar. 5 - Projeto de lei nº 247/92, que abona a Gráfica Manfredi LTDA do pagamento de ISSQN a partir do exercício de 1986. Expediente do Poder Legislativo: Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Paulo Antonio Minozzo, que solicitou ao Executivo, a possibilidade de que de uma forma cooperativada, entre município e interessados, adquira máquinas para o fabrico de maravalhas, com o objetivo de atender às necessidades dos aviários de Nova Prata.





CAMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 03.11.92)

Aprovada por unanimidade de votos também, a proposição apresenta da pelo Vereador Avelino Beltrame, que solicitou ao Executivo, 'que estude a possibilidade de criar uma Casa de Saúde que atenda' pessoas idosas. A Vereadora Luciane Maria Bristot, propôs "UM VOTO DE LOUVOR" ao Agente Conservacionista, Dr. Rubens Alberto Longhi, por relevantes serviços prestados na área de meio ambiente, em nossa cidade. Aprovada por unanimidade de votos.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, Colegas, Dr^o. Lígia, Sr. Cortelini. A Bancada do PFL, se inscreveu no Espaço de Líderes para também homenagear o Sr. Luiz Buaszczyk, eleito Vereador no último pleito e desejar a ele, pleno êxito pelos quatro anos que vai enfrentar. Tenho certeza que enfrentará colegas de partidos diferentes, mas certamente também conquistará bastante amizades e certamente haverá um entendimento como sempre teve na nossa Câmara. Quero desejar a você Luiz, que seja muito feliz nesses quatro anos e que como jovem que és, pois tens competência e capacidade e que use bastante esse espaço e contribua bastante com o teu município. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL, EM 03 DE NOVEMBRO DE 1992.

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO - PDS
Presidente

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. LUIZ REMY CATELAN - PPN
Secretário

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

VER. DANILO ZARDO COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER^o. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada

VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT

VER. TARCISIO PAGNONCELLI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 1992.

Aos dez dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara, Localizada na Avenida Adolfo Schneider nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI E TARCISIO PAGNONCELLI. Ausente o Vereador AVELINO BELTRAME. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior sendo aprovada por todos os Vereadores. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 248/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar. 2 - Projeto de lei nº 238/92, que isenta do pagamento de ISSQN e IPTU o contribuinte CINE LUX LTDA. Aprovado por unanimidade com emenda. Emenda: Ficou suprimido do artigo 1º o ano de 1994, conforme o artigo 115, parágrafo 1º da Lei Orgânica Municipal. Projeto de lei do Poder Executivo, baixado para as Comissões de Justiça e Finanças: 1 - Projeto de lei nº 249/92, que autoriza o Executivo a firmar convênio com a Universidade de Caxias do Sul e dá outras providências.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, Colegas, ao Sr. Zamin e sua filha, em especial ao Vereador eleito, demais pessoas que nos assistem. Quero dizer ao Vereador eleito, João Carlos Zamin, que é motivo de muita satisfação em nome da Bancada do PFL, desejar pelo sucesso e cumprimentá-lo pela votação. Ele tem quatro anos pela frente para trabalhar para o bem do município. Eu acredito que vai ter mais oito Vereadores Colegas, bons para trabalhar e que haja uma democracia como sempre houve na nossa Câmara. Então desejo ao Zamin, felicidades e a Bancada do PFL se sente feliz porque vai deixar dois Vereadores do PFL e vão assumir mais dois. Quer dizer: o partido está coeso, firme com os ideais certos para a nossa política do município. Quero aproveitar esse espaço e dizer ao senhor Presidente e demais Colegas que me impressionou muito no momento às barbaridades de assaltos aqui no nosso município.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 10.11.92)

Não sei se a Câmara de Vereadores, tem o poder de fazer alguma pressão, algum movimento, devemos encontrar alguma solução, porque como está, não é possível. Tomara que o Prefeito que vai assumir, fosse amanhã, não daqui mais dois meses. A plataforma de trabalho dele é que vai ser montada uma polícia municipal. Então lamentavelmente, faltam ainda dois meses e não podemos contar com o Prefeito eleito. Por falar em Prefeito, o futuro Prefeito, madrugou cedo sem assumir o comando e se dirigiu à Brasília para angariar fundos, trabalhar com os outros partidos, se entrosar melhor para a possibilidade de trazer verbas para o nosso município, pois nós precisamos bastante. Quero dizer da minha tristeza neste momento, que aprovamos a quase trinta dias, uma verba para o CTG Os Maragatos de 20 milhões de cruzeiros e até agora senhor Presidente e Colegas, o CTG não recebeu. Se o Executivo demorar mais um pouco, esses 20 milhões, vão diminuir. Então, quero dizer que o CTG está esperando esta verba. Então eu estou feliz em poder contar com o Vereador eleito Zamin. Obrigado pelo espaço que me foi concedido. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 10 DE NOVEMBRO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

VER. LUIZ Remy CATELAN - PRN
Secretário

VER. DANILLO B. COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - PDT

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. GILBERTO ROMANZATI - PT
Líder de Bancada

VER. LUCKASE M. BRISTOT - PFL

VER. TARCÍSIO PAGNONCELLI -
PDT.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 39ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO DE 1992.

Aos dezessete dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores, localizada na Avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI E TARCISIO PAGNONCELLI. Ausente o Vereador AVELINO BELTRAME. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada por todos os Vereadores. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 246/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar. 2 - Projeto de lei nº 249/92, que autoriza o Executivo municipal a firmar convênio com a Universidade de Caxias do Sul e dá outras providências. 3 - Projeto de lei nº 251/92, que dispensa o Sr. José de Oliveira Tessari do pagamento do imposto predial e territorial urbano - IPTU, relativo ao exercício de 1992. 4 - Projeto de lei nº 252/92, que dispensa o Sr. Evaldo Schneider do pagamento do imposto predial e territorial urbano - IPTU, relativo ao exercício de 1992. 5 - Projeto de lei nº 256/92, que autoriza a abertura de crédito suplementar. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 250/92, que autoriza auxílio pecuniário ao Sr. José Freitas Vieira. 2 - Projeto de lei nº 255/92, que autoriza o Executivo a firmar convênio com a empresa Valdemar Andreis & Cia Ltda. 3 - Projeto de lei nº 254/92, que doa um terreno no Cemitério Público Municipal ao Sr. Olívio Mignioni. Expediente do Poder Legislativo: 1 - Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Luiz Remy Catelan, que solicitou um Voto de Pesar pelo falecimento da Srª. Ottilia Zottis Somavilla. 2 - Baixado para a Comissão de Assuntos Gerais, projeto de lei nº 04/92 que dá denominação a logradouro público no Bairro Promorar, apresentado pelo Vereador Paulo Antonio Minozzo.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 17.11.92)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: A minha saudação aos nobres colegas Vereadores. É com grande orgulho que neste momento, felicito nosso conterrâneo Darci Acorsi recentemente eleito Prefeito de Goiânia. Pela amizade e pelo conhecimento que temos da pessoa de Darci Acorsi, temos certeza que fará uma grande Administração. A ele que Deus o abençoe e que nós possamos cada vez mais nos orgulhar de ter um Gaúcho e Pratense à Administrar um município tão importante como é a Capital de Goiás. Nesta oportunidade também, quero felicitar a Vereadora Maria do Rosário Nunes, eleita no último pleito para a Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Que Deus a ilumine para que ela faça um bom trabalho no Legislativo Porto Alegrense, que foi uma honra para nós Pratenses que tivemos ela aqui residindo no nosso meio e pertencer também a uma das famílias mais importantes na vida municipal e de um bom conceito perante a opinião pública que é a família Luzzatto. Ela é natural de Veranópolis, uma menina muito dedicada, já vem de berço com boa educação e temos certeza que ela vai representar bem a nossa região lá na capital do Estado. Que Deus a proteja e que ela também esteja nos representando na Assembléia Legislativa do Estado aonde nós estamos em falta de um representante autêntico para a nossa região. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 17 DE NOVEMBRO DE 1992.

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
..... Presidente

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. LUIZ R. CATELAN - PRN
Secretário

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

VER. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

VER. DANILO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT

VER. TARCISIO PAGNONCELLI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 40ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1992.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara, sita na Avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI E TARCISIO PAGNONCELLI. Ausente o Vereador AVELINO BELTRAME. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada por todos os Vereadores. Logo após, foram examinados e de liberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 226/92, que inclui projetos no plano plurianual do município para o período 1991 - 1993, lei municipal nº 2252 de 17 de outubro de 1990. 2 - Projeto de lei nº 250/92, que autoriza auxílio pecuniário ao Sr. José Freitas Vieira. 3 - Projeto de lei nº 254/92 que doa um terreno no Cemitério Público Municipal ao Sr. Olírio Mignononi. Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 253/92, que institui o código municipal de limpeza urbana. 2 - Projeto de lei nº 257/92, que cria o padrão 8 (oito) no quadro permanente de cargos do plano de classificação do município. 3 - Projeto de lei nº 258/92 que abona do pagamento de tributos o contribuinte Pedrinho Lovison. 4 - Projeto de lei nº 259/92, que cria o Conselho Municipal do Meio Ambiente. Expediente do Poder Legislativo: Aprovado por unanimidade de votos, Pedido de Informações, apresentado pelos Vereadores Luciane Maria Bristot, Danilo Zardo Colla, Juraci Prescendo, Luiz Remy Catelan e Gilberto Romanzini que solicitaram ao Executivo que informe à Câmara, quais foram os funcionários contemplados com função gratificada ou cargo em comissão, criados na Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente, conforme lei nº 2493 de 26 de fevereiro de 1992.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 24.11.92)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADORA LUCIANE MARIA BRISTOT: Senhor Presidente, demais Colegas, platéia aqui presente, mais uma vez quero registrar na Câmara, a presença dos Vereadores Ismael Paludo, Luiz Carlos Polese, do município de São Jorge, Vereadores eleitos para a próxima legislatura, o Ademir funcionário daquela Prefeitura, ao Sr. João Carlos Zamin Vereador eleito do nosso município pela Bancada do PFL. É uma satisfação tê-los aqui conosco. Quero saudar a imprensa através do Jornalista Solon Saldanha, demais funcionários da Prefeitura. Eu só gostaria de registrar aqui nos anais da Câmara, que fique registrado, que é muito lamentável para o município de Nova Prata, o que ocorreu a dias atrás com relação a Assessora de Imprensa da Prefeitura Municipal, que pelo que eu sei, não é natural daqui e está denegrindo, denegriu o nome e a imagem do nosso município, quando levou à Rádio Gaúcha e a TV Caxias, o seu problema particular onde disse ela, não usando o seu nome, mas usando o nome de Assessora de Imprensa da Prefeitura Municipal de Nova Prata, que um médico se negou a atender seu filho. Até se isso realmente aconteceu, se o médico se negou a atender, eu acho que ela devia ter levado o problema em nome dela, ela como pessoa. Que entrasse com um processo judiciário contra o médico, mas não usar do cargo que exerce no município que é pago pelos contribuintes Pratenses, que é pago por todos nós para divulgar o nome do município. Acredito eu, tenho certeza que toda a pessoa que é contratada, não está aí, para levar problemas particulares seus, divulgando o cargo que exerce e sim para divulgar as coisas boas que a administração municipal tem feito. Então isso que eu gostaria que ficasse registrado na Câmara, o nosso protesto em nome da Bancada do PFL que isso prejudica muito o município, a visão do município, a maneira que outras pessoas veem o município acontecendo isso com os próprios funcionários da Prefeitura Municipal. Se ocorreu, haja como uma pessoa física, usa o teu nome e não o cargo que tu exerce para chegar a outros meios de comunicação. Outra coisa que eu queria deixar claro aqui e hoje eu vejo a várias reuniões que alguns funcionários da Prefeitura participam das reuniões e já faz dois meses que o funcionalismo não recebe aumento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 24.11.92)

Agora está ficando muito claro que nunca foi por causa da Câmara de Vereadores que o funcionalismo não recebeu aumento, porque toda a vez que o projeto de aumento nos foi solicitado, nós sempre votamos na mesma reunião. Então mais uma vez, não veio aumento para o funcionalismo, não sei o que está acontecendo, devem estar encontrando dificuldades dentro da Prefeitura por não ter vindo o aumento. Hoje eu quero deixar registrado aqui e quero que os funcionários que estão aqui, levem aos outros, que toda a vez que o aumento veio a Câmara, a gente sempre votou. Muitas vezes diziam assim que não tinha aumento, porque o Vereador não quer votar ou está baixado. Então vocês que estão nos acompanhando já a três ou quatro reuniões, estão percebendo que realmente o aumento não esteve em nossas mãos para que a gente votasse o aumento do funcionalismo. Era isso que eu tinha a dizer, muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL, EM 24 DE NOVEMBRO DE 1992.

VER. PAULO ANTONIO MINOZZO - PDS
Presidente

VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário

VER. DANILO ZARDO COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - PDT

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder da Bancada

VER. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

VER. TARCÍSIO PAGNONCELLI - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 08 DE DEZEMBRO DE 1992.

Aos oito, dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara, situada na Avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI, AVELINO BELTRAME E TARCISIO PAGNONCELLI. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, que não teve parecer, pois a mesma será corrigida e aprovada na próxima sessão. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 242/92 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias do IPRAM para o exercício de 1993 e dá outras providências. 2 - Projeto de lei nº 243/92 que orça a receita e fixa a despesa no Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata. 3 - Projeto de lei nº 263/92 que autoriza o Executivo a firmar termo aditivo de ratificação com a Secretaria de Educação do Estado. 4 - Projeto de lei nº 264/92 que concede abono de Natal a pensionistas e estagiários do município e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 270/92 que autoriza a doação de postes para eletrificação rural. Projetos de leis do Poder Executivo aprovados com emendas: 1 - Projeto de lei nº 221/92 que dispõe sobre a inclusão do benefício aposentadoria nas prestações devidas pelo IPRAM e dá outras providências. A aprovação da emenda foi unânime. 2 - Projeto de lei nº 227/92 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 1993 e dá outras providências. Vereadores que votaram favoráveis a emenda: Luciane Maria Bristot, Juraci Prescendo, Tarcisio Pagnoncelli, Danilo Zardo Colla e Gilberto Romanzini. Vereadores que votaram contrários a emenda: Avelino Beltrame e Valdomiro Simão Capelari. 3 - Projeto de lei nº 244/92, que orça e fixa a despesa do município de Nova Prata, para o exercício de 1993. A aprovação das emendas foi unânime.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 08.12.92)

Projetos de leis do Poder Executivo rejeitados: 1 - Projeto de lei nº 222/92 que define a estrutura administrativa do IPRAM e dá outras providências. Rejeitado por cinco votos contrários, dois votos favoráveis e uma abstenção. Votaram favoráveis os Vereadores: Avelino Beltrame e Valdomiro Simão Capelari. Votaram contrários os Vereadores: Luiz Remy Catelan, Luciane Maria Bristot, Danilo Zardo Colla, Juraci Prescendo e Tarcisio Pagnoncelli. Se absteve de votar o Vereador Gilberto Romanzini. 2 - Projeto de lei nº 247/92 que abona a Gráfica Manfredi Ltda do pagamento de ISSQN a partir do exercício de 1986. A emenda apresentada ao projeto, foi rejeitada por seis votos contrários e dois votos favoráveis. Votaram contrários os Vereadores: Luciane Maria Bristot, Luiz Remy Catelan, Juraci Prescendo, Danilo Zardo Colla, Tarcisio Pagnoncelli e Gilberto Romanzini. Votaram favoráveis os Vereadores: Avelino Beltrame e Valdomiro Simão Capelari. 3 - Projeto de lei nº 257/92 que cria o padrão 8 (oito) no quadro permanente de cargos do plano de classificação do município. Rejeitado por seis votos contrários e dois votos favoráveis. Votaram contrário os Vereadores: Luciane Maria Bristot, Luiz Remy Catelan, Juraci Prescendo, Gilberto Romanzini, Tarcisio Pagnoncelli e Danilo Zardo Colla. Votaram favoráveis os Vereadores: Avelino Beltrame e Valdomiro Simão Capelari. Projeto de lei com Pedido de Vistas: 1 - Projeto de lei nº 223/92 que cria o quadro de cargos em comissão e funções gratificadas do IPRAM e dá outras providências. (solicitação do Vereador Avelino Beltrame). Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 265/92 que altera a lei nº 1593 de 23 de dezembro de 1982. 2 - Projeto de lei nº 266/92 que altera a lei nº 1595 de 23 de dezembro de 1982. 3 - Projeto de lei nº 267/92 que autoriza o parcelamento de dívida de Francisco João e Anita Sottili. 4 - Projeto de lei nº 268/92 que autoriza o parcelamento de dívida de Nair Rodrigues. 5 - Projeto de lei nº 269/92 que autoriza o Parcelamento de dívida de Aristides Borges Vieira. 6 - Projeto de lei nº 271/92 que autoriza o Executivo firmar contrato de locação com o Sr. Ivo Kasmirski. 7 - Projeto de lei nº 272/92 que autoriza a cedência de funcionários ao IPRAM. 8 - Projeto de lei nº 273/92 que autoriza cedência de funcionário ao IPRAM.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

(sessão ordinária em 08.12.92)

fls. 03.

EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:

Aprovado por unanimidade de votos, projeto de lei nº 04/92 que dá denominação a logradouro público no Bairro Promorar. Apresentação: Vereador Paulo Antonio Minozzo. Aprovada por unanimidade de votos também, proposição apresentada pelo Vereador Avelino Beltrame que solicitou ao Executivo, implantação do sistema de inseminação artificial para todo o município. Rejeitada por cinco votos contrários e três votos favoráveis, indicação apresentada pelo Vereador Gilberto Romanzini. Votaram contrários os Vereadores: Luciane Maria Bristot, Danilo Zardo Colla, Juraci Prescendo, Luiz Remy Catelan e Tarcisio Pagnoncelli. Votaram favoráveis os Vereadores: Avelino Beltrame, Gilberto Romanzini e Valdomiro Simão Capelari. A indicação dizia o seguinte: Elaboração de ofícios subscritos pela Presidência e pelos Líderes de Bancada que compõem esta Casa, endereçados ao FNDE Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ministério da Educação, ao Departamento da polícia do interior, ao Procurador da Justiça, solicitando informações sobre as providências já adotadas em relação ao contido no ofício subscrito pelos Vereadores Gilberto Romanzini, Avelino Beltrame e Milton Golembiski, referente as denúncias de construção das canchas ou quadras de esporte Pousada dos Maragatos, no Distrito de Rio Branco e no ex Distrito de Nova Prata, hoje município de Vista Alegre do Prata, apurados por Auditores Independentes Mello S/C, durante a Administração passada do Prefeito Vitor Antonio Pletsch. Baixado para às Comissões, um Pedido de Informações e um anteprojeto de resolução.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Depois de uma longa tarefa que tivemos essa noite, os ânimos poderão ser escassos em dizer algumas palavras. Foi uma semana de acontecimentos nobres para a Sociedade Pratense. Primeiro, tivemos a apreciação da cultura do milho, explanação feita pelos funcionários da EMATER e dos representantes das firmas que produzem as sementes selecionadas de milho.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 08.12.92)

Representei o Poder Legislativo por indicação do Senhor Presidente Paulo Antonio Minozzo que com grande estímulo representei a Casa e na ausência do Vice-Presidente Juraci Prescendo que também não pode comparecer. A segunda, a visita ilustre do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Alceu de Deus Collares que veio inaugurar a obra iniciada no governo do Excelentíssimo Sr. Governador do Estado Pedro Simon, a quem devemos também um profundo agradecimento. Agradecer o Diretor da época no governo do Sr. Pedro Simon o Sr. Silvino Marcon que foi o lutador para que a subestação número dois da CEEE, fosse instalada aqui em Nova Prata. Também é digno que se registre o agradecimento ao Excelentíssimo Governador Dr. Alceu de Deus Collares pela continuidade da obra. Tivemos também no domingo, a visita no nosso município aonde ele foi homenageado pela Sociedade Pratense, o Prefeito de Goiânia, o nosso irmão e conterrâneo Darci Acorsi. No sábado, 05 de dezembro, à noite, teve um encontro de uma das famílias mais importantes da Sociedade Pratense e da Sociedade Veranense, ex Alfredo Chaves, aonde os primeiros imigrantes desta família se radicaram lá, lutaram pelo desenvolvimento do nosso município mãe e posteriormente aqui em Nova Prata, se radicou um filho de Giocondo Luzzatto, o então Fernando Luzzatto, pai de funcionários da Prefeitura Municipal, avô e pai de funcionários que exerceram por muitos anos as atividades no Poder Judiciário. Além de tudo isso, foi um batalhador pela criação do município de Prata em 11 de agosto de 1924, juntamente com outras pessoas. Graças a eles, nós estamos legislando nesta Casa. Foi uma comemoração muito bonita e ela vai ter continuidade. O convidado especial desta reunião, desta família tão importante de Nova Prata, foi o Professor e Escritor Darci Luzzatto, um dos professores de renome no Estado do Rio Grande do Sul. Ele através de sua gráfica, homenageou os familiares de Giocondo Luzzatto com o impresso: I Encontro dos Luzzatto do Rio Grande do Sul com o seguinte texto: Nosso nome nos trouxe aqui, nossa marca, nosso elo, nosso ele.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 08.12.92)

Descendemos dos LUZZATTO, oriundos do vale do Piave, das pequenas vilas situadas entre as cidades de Feltre e de Belluno, essa raiz comum nos chama e, hoje, nos reúne. Embora alguns de nós apenas soubessem da existência dessa possível irmandade (e outros nem mesmo suspeitassem desses irmãos distantes), só uma reunião nos poria frente a frente, ofereceria esse espelho, mais um pouco tardio. Este dia marca o encontro como que de duas margens de um mesmo rio, o rio do tempo e do espaço. Se o sobre nome LUZZATTO nos identifica há incontáveis décadas, nada mais importante do que juntar as muitas peças que o carregam, e dessa união construir uma engrenagem que, sabemos todos, torna a vida melhor. O nome dessa engrenagem é AMIZADE. Eu rendo aqui as minhas homenagens a um dos Vereadores mais atuantes do Poder Legislativo Pratense, o Sr. Fernando Luzzatto Filho. Muito obrigado.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI: Senhor Presidente, distinta Mesa Diretora, prezados Colegas, Sr. Tito Zamin Vereador eleito, Milton Golembieski Presidente do PDT Secretário da Agricultura e demais pessoas que estão nos assistindo até agora. Já é tarde, a sessão foi longa e vamos tentar ser breve. Nós queremos antes de mais nada, agradecer a sensibilidade dos Colegas de terem possibilitado que a nossa proposta fosse votada ainda hoje à noite. Como tradicionalmente acontece ela baixaria para estudo das Comissões. Eu solicitei e os Colegas se sensibilizaram e atenderam o meu pedido. Nós agradecemos essa sensibilidade de vocês. Infelizmente para nós ela não foi aprovada, nós achamos que a Câmara enquanto poder, deveria se fazer presente e não se omitir dessas informações. Nós fizemos tantas informações para tantas instituições por vários motivos, nós achávamos interessante que o Poder Legislativo de Nova Prata, também se interessasse por esse assunto que possivelmente possa vir a tona e aí nós não vamos ter as informações devidas a dar a população. Nós também gostaríamos de dizer que foi importante a presença do Governador Alceu Collares aqui em nosso município na ocasião em que inaugurou a subestação dois da CEEE.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 08.12.92)

Esses novos equipamentos, irá gerar mais energia e também será transmitida a toda a região. Essa energia que certamente fará com que as indústrias se desenvolvam mais, faz com que haja mais máquinas funcionando, mais operários trabalhando, mais gente ganhando e conseqüentemente tudo estara sendo beneficiado. Também neste final de semana, nós tivemos a honra de receber o nosso conterrâneo Darci Acorsi, Prefeito eleito de Goiânia pelo PT, que esteve em nosso município, mais precisamente no Distrito de Rio Branco e que gostaríamos de deixar registrado aqui que foi uma honra para nós, e um orgulho nosso, especialmente nós, partido dos trabalhadores, tê-lo como Prefeito de uma das capitais importantes do nosso País e por sua personalidade, por sua simplicidade e também por sua capacidade de político nós desejamos que de fato, ele tenha uma boa administração e faça com que as prioridades que Goiânia tem sejam atendidas para que aquela população se beneficie. Nesse sentido nós gostaríamos de deixar registrado esse espaço aqui nesta Casa aos assistentes agradecendo a presença, a paciência e a atenção de vocês, convidando para que retornem aqui até o final do nosso mandato e na próxima legislatura também. Certamente, as próximas reuniões não serão tão extensas como essa, essa foi mas é importante que vocês estejam aqui. Obrigado.

VEREADOR AVELINO BELTRAME: Inicialmente quero saudar a presença do Presidente do PDT, Engenheiro Milton Golembieski também Secretário da Agricultura do município, presença do Vereador eleito Zamin, também do nosso companheiro candidato a Vereador, Sr. Cortelini, demais presentes, que tiveram a bondade de nos ouvir pacientemente, aos projetos aqui analisados e abordados. Quero ressaltar a importância que Nova Prata, vivenciou na semana passada, basicamente por dois acontecimentos que eu acho e considero de suma importância. O primeiro deles, pela aprovação do núcleo da criação da Universidade de Caxias do Sul em Nova Prata.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 08.12.92)

A partir desse convênio, Nova Prata, passa efetivamente de direito a ter a extensão da Universidade em Nova Prata. Esse projeto, esse empreendimento, é mérito do Prefeito João Carlos Schmitt que se empenhou desde o primeiro dia para que este projeto, para que esta extensão realmente se concretizasse. Como ele mesmo dizia, a avaliação, a importância deste projeto para Nova Prata, será apreciado e analisado a partir dos anos. Agora no momento, a gente até acha que é importante, mas só os anos dirão a importância que esse projeto trás para Nova Prata e sua população principalmente aos estudantes. O segundo aspecto que eu quero analisar como já foi abordado aqui pelos Colegas que me antecederam, a presença do Excelentíssimo Sr. Governador do Estado, Dr. Alceu Collares que sexta-feira passada, esteve em nossa cidade, inaugurando a subestação Nova Prata, dois. Realmente também, uma obra de grande vulto que beneficiará não somente a cidade de Nova Prata, mas vinte e oito municípios da nossa região. Realmente a deficiência que a região tinha com relação a energia elétrica, doravante passará a ter energia abundante. Qualquer empresa, de qualquer porte, pode se instalar em nossa cidade que haverá energia a vontade. Essas colocações que eu quero que fique registrado em ata, nos anais desta Câmara e também como eu disse o Colega Gilberto, parabenizar o Partido dos Trabalhadores pela conquista da Prefeitura de Goiânia através de um ilustre Pratesense, conterrâneo nosso, Sr. Darci Acorsi. O Partido do PDT, também dá os parabéns ao Partido dos Trabalhadores, extensivo a todos os que militam também naquela cidade de Goiânia. Era isso Senhor Presidente. Agradeço a presença de todos os que aqui estiveram e renovo o apelo para que só assim vocês terão uma exata definição dos trabalhos, uma exata definição do pensamento, do comportamento da atividade dos Vereadores que aqui representam o povo de Nova Prata e que muitas vezes se curvam a determinados projetos a determinadas leis. Aqui de minha parte, da nossa bancada, também considerando algumas exceções o posicionamento é sempre o mesmo. Quando é feito um pedido de informação pelos colegas da bancada do PFL, da Luciane e do Danilo, o nosso posicionamento sempre foi favorável, o que achamos que não há nada a esconder, o que é feito e bem feito pode ser pedido para quem quiser e pode ser exposto à Câmara, ao público.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1992.

Aos quinze dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, na Sala de Sessões da Câmara, situada na Avenida Adolfo Schneider, nº 55, 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI, AVELINO BELTRAME E TRANQUINIO ERVES. Ausente a Vereadora LUCIANE MARIA BRISTOT. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, que não teve parecer, pois a mesma será corrigida e aprovada na próxima sessão. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 265/92 que altera a lei municipal nº 1593 de 23 de dezembro de 1982. (modifica e amplia o Plano Diretor da Cidade) 2 - Projeto de lei nº 267/92 que autoriza o parcelamento de dívida de Francisco João e Anita Sottili. 3 - Projeto de lei nº 268/92 que autoriza o parcelamento de dívida de Nair Rodrigues. 4 - Projeto de lei nº 269/92 que autoriza o parcelamento de dívida de Aristides Borges Vieira. 5 - Projeto de lei nº 271/92 que autoriza o Executivo firmar contrato de locação com o Sr. Ivo Kasmirski. 6 - Projeto de lei nº 277/92 que autoriza o parcelamento de dívida de Luiz Santo Scapinelli. Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade com emendas: 1 - Projeto de lei nº 253/92 que institui o código municipal de limpeza urbana. 2 - Projeto de lei nº 266/92 que altera a lei 1595 de 23 de dezembro de 1982. (modifica e amplia o código de edificações da cidade). Projetos de leis do Poder Executivo baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 276/92 que abona o pagamento de IPTU os contribuintes Francisco e Lino Mendes. 2 - Projeto de lei nº 275/92 que concede anistia de tributos e acessórios. 3 - Projeto de lei nº 274/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar. 4 - Projeto de lei nº 278/92 que autoriza instalação de central telefônica na localidade de Santa Terezinha. Expediente do Poder Legislativo: O Vereador Paulo Antonio Minozzo, solicitou pedido de vistas à duas proposições apresentadas pelo Vereador Avelino Beltrame.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02.

(sessão ordinária em 15.12.92)

A primeira, trata de transferir as dependências da Câmara de Vereadores para dependências próprias do município onde sugere o auditório da Casa da Cultura. A outra proposição com pedido de vistas, dispõe sobre sessão especial em homenagem ao Dia do Trabalho. Mais duas proposições apresentadas pelo Vereador Beltrame, foram encaminhadas às Comissões Permanentes.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: Meus distintos Colegas, pessoas aqui presentes. Sou portador de um convite que diz o seguinte: Aos senhores Vereadores de Nova Prata, remetido pela Vereadora eleita Maria do Rosário Nunes a quem verbalmente, agradece profundamente as homenagens aqui prestadas por mim na penúltima sessão da Câmara de Vereadores, quando comunicamos a eleição da Maria do Rosário Nunes à Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Ela convidou para a diplomação que diz o seguinte: DIPLOMA: O povo de Porto Alegre, no uso de suas atribuições, confere a MARIA DO ROSÁRIO NUNES, brasileira, filiada ao Partido Comunista do Brasil, PC do B - eleita Vereadora com 7.555 votos. MANDATO PARLAMENTAR, outorgando-lhes o presente diploma para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas dele decorrentes. Porto Alegre, dezembro de 1992. Portanto, é hoje à noite no Salão de Atos da UFRGS Assim eu peço aos senhores Vereadores, que seja encaminhado um telegrama ou um fonograma em nome dos Vereadores Prateses desejando-lhe uma feliz legislatura, 1993/1996. Falando sobre a posse dos novos Vereadores, no dia 1º de janeiro de 1993, com preocupação quanto a solenidade a ser realizada na Casa da Cultura. Eu pediria ao Senhor Presidente, que mandasse ou entrasse em contato com o senhor Prefeito Municipal para verificar a segurança do prédio. O prédio é muito antigo, vai ter muita gente e se tem condições de receber um número elevado de pessoas naquele recinto uma vez que segundo me consta, não há vigamento de concreto. Então eu pediria ao Senhor Presidente que tomasse as providências na verificação da Segurança da sala onde lá estaremos juntos às autoridades e o povo em geral. Muito obrigado.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 15.12.92)

VEREADOR AVELINO BELTRAME: Senhores Colegas, especialmente o Colega Tranquínio Erves que hoje retorna a esta Casa, é uma satisfação muito grande. Quero cumprimentar também os presentes aqui, o pessoal do Rio Branco, o Vereador eleito o Sr. Zanatto, demais companheiros que aqui nos assistem neste noite. Eu sempre tenho dito que é importante a presença dos assistentes durante a sessão porque na realidade, muito pouco se sabe lá fora o que se passa dentro da Câmara de Vereadores, porque nem sempre os meios de comunicação divulgam e quando divulgam é um resumo, não se fica sabendo a nível de população o que é tratado no Poder Legislativo Municipal. Nós como representantes do povo, é uma satisfação ter o povo conosco, junto para realmente avaliarem e acompanharem os trabalhos da Câmara de Vereadores, porque se não for assim, realmente não se sabe o que se passa. Os companheiros me diziam aí que sempre pensaram em vir assistir uma sessão, mas nunca era possível, mas que gostariam e então aqui se fazem presentes acompanhando e verificando que se trata numa sessão de Câmara de Vereadores. Nós aqui todos, com idéias diferentes, com mentalidade diferentes com ideologias diversas, mas todos nós temos o nosso ponto de vista. Eu de minha parte, tenho sempre procurado apresentar projetos que visem benefícios para a população de Nova Prata, nem sempre os projetos são acatados pelo Plenário, mas a gente sai daqui tranquilo de consciência tranquila porque pelo menos temos feito a nossa obrigação. É isso aí, agradecemos a presença de minha parte co-Líder do PDT, não sei se os Colegas vão se manifestar, mas voltem sempre e ainda comuniquem os vizinhos, os colegas e companheiros para que venham assistir as sessões da Câmara de Vereadores que é muito bom para nós e para a comunidade Pratense. Obrigado.

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente e Colegas. Quero saudar a presença do Vereador do **PDT** o Sr. Eraldo da Silva, Vereador mais votado na eleição que passou, nossos cumprimentos e sucesso a partir do dia 1º de janeiro em diante. Também quero cumprimentar aqui, estou lendo no jornal, não fui convidado, mas o subprefeito escolhido Sr. Valmor Zanatto quero sinceramente no fundo do coração desejar a você muito sucesso naquela região de Rio Branco que se os outros não fizeram, vamos ver se a gente faz. Se depender alguma coisa da minha parte, estamos a disposição.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 15.12.92)

Vamos ver se prestigiemos um pouco mais o único Distrito que nós temos. Também quero cumprimentar o Sr. Zamin e sua filha, o Sr. que representa o vizinho município de André da Rocha. Muito obrigado pela presença. Quero dizer aos Colegas que aprovamos uma verba de suplementação no dia 1º de dezembro onde diz o seguinte: manutenção de frota com veículos rodoviários; material de consumo: Cr\$ 66.000.000,00. Ao término da diplomação de Vereadores, no dia 09 de dezembro, aqui neste recinto, nós nos dirigimos ao Parque de Máquinas para verificar para se de fato, estavam sendo executados os devidos serviços de máquinas. Vou citar as pessoas que nos acompanharam até o parque: Tito Zamin Vereador eleito, Vereador Luiz Catelan, Vice-Presidente da Câmara e Vice-Prefeito eleito Juraci Prescendo, a Vereadora Luciane, eu o Sr. Longhi e a Srª. Maria Luiza. O Sr. Antonio Grisa, Chefe da oficina, nos recebeu muito bem e nos colocou ao par que nos tínhamos aprovado um projeto onde constava que certos veículos iriam ser consertados. Constatamos lá uma patrôla que falta retificar o cabeçote e esta parada, britador parado, uma camioneta fiorino e um chevette ano 90 parados, uma tombeira parada e fora outras coisas. Um caminhão placas PI - 9718 faltando um fecho de molas e também esta parado. Estamos aguardando, temos praticamente 15 dias sem contar as festas para que sejam feitos esses serviços, porque nos vamos cobrar. Semana que vem, vou convocar os Vereadores, os que quiserem verificar de perto e vamos nos dirigir ao Parque de Máquinas novamente para ver se de fato, foi feita alguma coisa. Vamos ver o que devemos fazer porque a verba está aqui, nós aprovamos o projeto no dia 1º de dezembro. Me parece que tem outro projeto com valor grande sobre conserto e reforma de máquinas e caminhões. Então era isso que os Colegas deviam saber. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão. Esta ata, após lida, será assinada pelos Vereadores.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1992.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 15.12.92)

Paulo A. Minozzo
VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

Juraci Prescendo
VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

Luiz Remy Catelan
VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário

Gilberto Romanzini
VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

Daniilo Zardo Colla
VER. DANILO ZARDO COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada

Valdomiro Simão Capelari
VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - PDT

Tranquino Erves
VER. TRANQUINIO ERVES - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 1992.

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 20 (vinte) horas, na Sala de sessões da Câmara de Vereadores, localizada na Avenida Adolfo Schneider nº 55 3º andar em Nova Prata, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, JURACI PRESCENDO, LUIZ REMY CATELAN, GILBERTO ROMANZINI, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI E TRANQUINIO ERVES. Ausente o Vereador AVELINO BELTRAME. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, sendo aprovada por todos os Vereadores. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo aprovados por unanimidade de votos: 1 - Projeto de lei nº 278/92 que autoriza instalação de central telefônica na localidade de Santa Terezinha. 2 - Projeto de lei nº 279/92 que altera a lei nº 2154 de 25 de abril de 1990. (dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais). 3 - Projeto de lei nº 280/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar. Devolvido ao Executivo o projeto de lei nº 274/92 que tratava do mesmo assunto. Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados com algumas abstenções: 1 - Projeto de lei nº 276/92 que abona o pagamento de IPTU os contribuintes Francisco e Lino Mendes. Aprovado por seis votos favoráveis e uma abstenção. Votaram favoráveis ao projeto os Vereadores: Luciane Maria Bristot, Luiz Remy Catelan, Juraci Prescendo, Gilberto Romanzini, Valdomiro Simão Capelari e Tranquinio Erves. Se absteve de votar o Vereador Danilo Zardo Colla. 2 - Projeto de lei nº 282/92 que autoriza o Executivo a firmar convênio com o Estado do Rio Grande do Sul. Aprovado por quatro votos favoráveis e três abstenções. Votaram favoráveis ao projeto, os Vereadores: Danilo Zardo Colla, Gilberto Romanzini, Valdomiro Simão Capelari e Tranquinio Erves. Se abstiveram de votar os Vereadores: Luciane Maria Bristot, Luiz Remy Catelan e Juraci Prescendo. O Projeto de lei nº 284/92, foi aprovado por unanimidade de votos. Ele reajusta o salário dos Servidores Públicos Municipais em 25% (vinte e cinco por cento) a partir de 1º de dezembro de 1992.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 22.12.92)

Projetos de leis do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões Permanentes: 1 - Projeto de lei nº 281/92 que cancela pagamento de dívida de Pedro Adenestor Fabris. 2 - Projeto de lei nº 283/92 que autoriza o Executivo a firmar termo aditivo ao convênio com a EMATER-RS E ASCAR. Projeto de lei com Pedido de Vistas: 1 - Projeto de lei nº 275/92 que concede anistia de tributos e acessórios. (a solicitação foi do Vereador Paulo Antonio Minozzo)

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, Colegas, distinta platéia que está nos assistindo. Em 1º lugar, eu quero dizer aos companheiros porque votei a favor do projeto que acabamos de discutir e analisar, porque se vamos deixar para mais adiante, fica pior para o Prefeito que vai entrar, por isso me manifestei favorável e aprovamos hoje. Eu queria dizer também aos Colegas o seguinte: Na semana passada, aprovamos um projeto que autorizava o parcelamento de dívida do Sr. Luiz Santo Scapinelli. Fui procurado pelo mesmo e tenho uma carta aqui, endereçada ao Prefeito quando da solicitação para o parcelamento em 12 parcelas fixas, sem juros e correção monetária. Então ele quis trazer a público que defato, acho que quando se trata de uma coisa, não podemos duvidar do Executivo. A coragem dessas pessoas em se prontificar em pagar parcelado quase oito milhões de cruzeiros. Parece que vai pagar toda a dívida onde conseguiu um empréstimo e vai pagar de uma vez só. Então eu disse que trazia isso aos Colegas o seu descontentamento com o Executivo que tratou uma coisa e o Executivo fez outra. Não sei quem está com a razão. Eu estou passando o que ele me pediu. Outra coisa que eu quero dizer é que com a crise que existe no País, principalmente no município de Nova Prata, ainda tem pessoas que fazem o bem para certas pessoas que necessitam. Estou me referindo a entidade ABEN, onde fazem a ceia do Natal. Me informaram que mais de cem capelinhas que passam em nossas casas juntaram alimentos. Cada família contribuiu com um tipo de alimento e depositaram na Canônica. Fui solicitado para transportar esses alimentos até a ABEN. Aproximadamente mil e quinhentos kilos de alimentos. Fiz duas viagens. Calculamos que esses alimentos vão durar seis meses. Em nome da Comunidade, o nosso agradecimento todo especial a essas Zeladoras das capelinhas da Ceia de Natal. Que façam sempre todos os anos isso.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03.

(sessão ordinária em 22.12.92)

Outra coisa que eu queria dizer aos Colegas é que eu recebi a visita de um rapaz que é cedido para a ABEN solicitando uma verba para levar as crianças a uma excursão em Sapucaia e Gramada. A Prefeitura só deu o ônibus, porque o combustível ela não teria. Então ele precisava de um milhão e meio. Eu ajudei com cem mil cruzeiros. Achei uma atitude muito boa porque tem gente que se preocupa com as coisas. O Prefeito deu o ônibus e a Comunidade cooperou para pagar o combustível. Para terminar, eu quero dizer que eu e a Colega Luciane, estivemos na oficina da Prefeitura e mais uma vez fomos bem recebidos. Examinamos e verificamos se realmente tinha sido feito alguma coisa sobre as máquinas e conserto do britador. O Chefe da oficina nos disse que o que foi realmente consertado foi uma camioneta D40, aí nos solicitamos que nos informasse o que tinha sido feito onde foram gastos 45 milhões para a reforma da viatura. Então pelo menos a verba que nós aprovamos do projeto onde constava uma rubrica de 66 milhões para reforma dos veículos da Prefeitura. Agora aprovamos mais 25 milhões com a mesma finalidade e eu aproveito a oportunidade para convocar os Colegas para visitarmos a oficina para ver se estão fazendo alguma coisa. A mesma coisa vou fazer com o Sr. que cuida das repetidoras, vou verificar se realmente essa verba de oito milhões de cruzeiros destinadas às repetidoras tivesse algum proveito. Era isso, obrigado.

VEREADORA LUCIANE MARIA BRISTOT: Senhor Presidente, demais Colegas funcionários da Prefeitura, amigo Cortelini, amigo Ramiro. Em 1º lugar, quero cumprimentar o Executivo pelo reajuste de salário concedido aos funcionários municipais. Talvez 25% seja pouco, mas vem ajudar neste Natal que está próximo. Quero registrar nos anais desta Câmara, que hoje fui procurada por algumas pessoas em que ocorre no final da administração, algumas arbitrariedades cometidas pelo Sr. Prefeito Municipal. No dia 14 de dezembro, conforme Decreto Executivo 1496, ele declarou de utilidade pública um imóvel de propriedade de Irmãos Peruzzo que está localizado na esquina do Clube. Eu vou ler o Decreto.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04: (sessão ordinária em 22.12.92)

Decreto Executivo nº 1496 de 14 de dezembro de 1992. Declara de utilidade pública um imóvel urbano para fins de desapropriação e dá outras providências. O Prefeito Municipal de Nova Prata, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o que determina a Lei Orgânica do Município, Decreta: Artigo 1º - É declarado de utilidade pública para fins de desapropriação, o imóvel sito à avenida Presidente Vargas com 483,00m² e o respectivo prédio sobre ela existente, constituído de uma casa de madeira com 173,00m² sob o nº 875/883, nesta cidade, de propriedade de Irmãos Peruzzo. Artigo 2º - O imóvel declarado de utilidade pública, descrito no artigo anterior, por força do disposto no artigo 167 da Lei Orgânica Municipal e Decreto-Lei nº 3365 de 21 de junho de 1941, é tombado para preservação do patrimônio histórico e cultural do município. Artigo 3º - Revogadas as disposições em contrário, em especial as autorizações para construção e demolição no referido imóvel, concedidos consoante despacho dos projetos protocolados sob os nºs. 149 e 150 de 01 de agosto de 1991 e 596 de 31 de julho de 1991, respectivamente, este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação. Gabinete do Prefeito Municipal de Nova Prata, em 14 de dezembro de 1992. João Carlos Schmitt Prefeito Municipal. Eu queria registrar que o artigo 2º do Decreto, já fala em tombamento que não é a mesma coisa que desapropriação. Ele se contradiz tanto no tombamento como na desapropriação, ele não seguiu os trâmites legais. Quero explicar também que se for um tombamento, ele deve ser seguido pelo decreto 25 de 30 de novembro de 1937 que no resumo diz: Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Para que aconteça, deve estar escrito nos 4 livros tombo do sítio histórico e artístico nacional. Isso sabemos que não existe os livros tombo em Nova Prata. Além do mais, no caso específico o tombamento pode ser voluntário quando o proprietário solicitar, o que não ocorreu com este imóvel, ou compulsoriamente quando o proprietário se recusar que também não houve e não recusou porque não houve solicitação dessa situação. Logo, para mim é uma arbitrariedade do Prefeito. Eu acho que se nós analisarmos as coisas, elas estão ocorrendo após as eleições de 03 de outubro. Se for uma desapropriação conforme decreto, o artigo 167 da Lei Orgânica e o decreto-lei nº 3365 de 21 de junho de 1941, ele não tem fundamento em falar em patrimônio histórico contrariando a legislação própria que é o decreto 25 de 30.11.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05. (sessão ordinária em 22.12.92)

O que deve ficar claro no referido decreto é a prepotência do Sr. Prefeito João Carlos Schmitt em relação aos danos do imóvel; isto chama-se perseguição pessoal sobrepondo-se ao interesse da coletividade. É justamente o que eu estou dizendo. Ele autorizou a construção e a demolição em 1º de agosto e em 31 de ~~31 de~~ julho de 1991. Agora ele passa a dizer que vai tombá-lo como patrimônio histórico. Por perseguição política vingativa ele revogou o que disse; ele revoga a situação com o decreto e tomba. O que chama atenção pela 2ª vez, somente agora no apagar das luzes, virou em preservador histórico do nosso município. Isso é muito interessante. Falamos com muita tranquilidade, no mínimo é uma incoerência do Prefeito que proclama-se um democrata, porém seus atos são de ditador. No caso específico a família Peruzzo, sempre pretendeu doar a casa para ser construída num local mais condizente. Vários outros prédios certamente preencheram os critérios históricos e culturais para um tombamento. Caso preenchessem, esses seriam inúmeros outros prédios na mesma situação. Por um critério justo e igualitário esses outros prédios deviam ter o mesmo destino de tombamento. Certamente, não terão o mesmo destino, estamos em final de mandato e ele não fará isso. Nada mais que um dia após outro para desmestificar o Prefeito. No caso da família Peruzzo, foi a personalidade e a perseguição. Abandonou, destruiu passando o trator para arrancar o paralelepípedo e o calçamento da cidade da criança, isso quase todos nós somos testemunhas. Queria transformar em mini zoológico. Transformou em residência para seus amigos. Seu antecessor deixou um relicário histórico na cidade da criança, não só de imóveis mas também de móveis, muito anteriores da 1ª guerra mundial, que é um critério para estabelecer o lado histórico que não é o caso da casa Peruzzo que é pós guerra. Esse comportamento no final da administração é lastimável pelo tombamento da desapropriação. Ficou caracterizada a personalidade do Prefeito, não há nenhum interesse coletivo e nem histórico. Senhores Vereadores: A intenção do decreto executivo 1496, na verdade, não tem nenhuma história a ser preservada e nem utilidade pública e de interesse a coletividade. Seu interesse é deixar o seu sucessor constrangido. Todos nós sabemos senhores vereadores que este ato de prepotência, este ato de perseguição pessoal de abuso de poder, tem a ilegalidade ao invés de utilidade ou da necessidade e o interesse social.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 22.12.92)

Este ato, ^{2º expre} ~~desapropriatório~~, é nulo, podendo ser anulado pelo próprio Executivo ou Judiciário, porém lastimável foi a finalidade e a pessoalidade do Prefeito no final de seu mandato. Senhores Vereadores: A população deve tomar conhecimento da comunicação do referido decreto executivo que ocorreu no dia 18 de dezembro de 1992, onde o filho do Sr. Dorcelino Mezzomo, o Marcelo, ele foi intimado pelo Chefe de Gabinete Valdir Mazzotti acompanhado pelo Vice - Prefeito Erminio Minozzo e do Agenor Moretto. Queriam que o mesmo assinasse aquele ato do decreto que ele havia recebido. Marcelo negou-se dizendo que o pai não estava em casa, portanto, ele não ia assinar um papel que estava dirigido ao seu pai. Então lhe disseram que era para entregar ao Sr. Arlindo Paludo. Isso quero que fique registrado em ata, que estou contra o que está ocorrendo, uma vez que tinha sido autorizado o tombamento e a desapropriação do prédio. Existe o projeto de uma construção, um prédio de sete andares, salas comerciais. Após um ano, resolveu tomar a casa como de utilidade pública para patrimônio histórico. Os Senhores Vereadores devem se lembrar no discurso de posse do Sr. Prefeito onde ele afirmou que o seu governo seria de união e de diálogo. Será que durante toda a sua administração e principalmente agora, no final assim procedeu? A verdade é que este ato prepotente, somente dará prejuízo ~~para~~ a contribuintes que no final é que pagam as contas. Eu queria deixar registrado a minha posição neste tipo de atitude, eu acho que é aquilo que eu digo sempre; eleição e campanha, tem que saber competir, ganhar ou perder. Agora! não podemos entrar de marcação porque um votou num e o outro votou no outro. Eu acredito que isso realmente seja pessoal, extremamente pessoal. Quero aproveitar e deixar aqui aos meus Colegas e aos presentes, um Feliz Natal! Que o Natal realmente traga a vocês, uma noite feliz, um dia feliz, cheio de luz e paz. Mesmo com toda essa crise que está aí, que nós todos de mãos dadas, vamos tentar realizar um Natal melhor. Quero agradecer pelo espaço. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos, de se dando Feliz Natal aos Vereadores e a platéia declarando assim encerrada a presente sessão. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 22 DE DEZEMBRO DE 1992.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls.07.

(sessão ordinária em 22.12.92)

Paulo A. Minozzo
VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

Juraci Presendo
VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

Luiz Remy Catelan
VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário

Gilberto Romanzini
VER. GILBERTO ROMANZINI - PT
Líder de Bancada

Daniilo Z. Colla
VER. DANILO Z. COLLA - PFL
Líder de Bancada

Luciane M. Bristot
VER^a. LUCIANE M. BRISTOT - PFL

Valdomiro Simão Capelari
VER. VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI - PDT

Tranquino M. Erves
VER. TRANQUINIO ERVES - PDT





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES,
REALIZADA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1992.

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e dois, às 19 (dezenove) horas, na Sala de sessões da Câmara Municipal, reuniram-se os Vereadores: PAULO ANTONIO MINOZZO, LUIZ REMY CATELAN, JURACI PRESCENDO, LUCIANE MARIA BRISTOT, DANILO ZARDO COLLA, GILBERTO ROMANZINI, AVELINO BELTRAME, VALDOMIRO SIMÃO CAPELARI E TRANQUINIO ERVES. Sob a Presidência do Vereador Paulo Antonio Minozzo, foi aberta a sessão, que de imediato, passou-se a leitura da ata da sessão anterior sendo aprovada por todos. Logo após, foram examinados e deliberados os assuntos conforme segue: Projetos de leis do Poder Executivo, aprovados por unanimidade de votos: 1 - 'Projeto de lei nº 272/92 que autoriza cedência de funcionário público ao IPRAM. 2 - Projeto de lei nº 273/92 que autoriza 'cedência de funcionário público ao IPRAM. 3 - Projeto de lei nº 283/92 que autoriza o Executivo a firmar termo aditivo ao convênio com a EMATER-RS E ASCAR. 4 - Projeto de lei nº 285/92 que autoriza o Executivo a adquirir área urbana por dação em pagamento para alargamento da estrada Buarque de Macedo e Rua Itália e dá outras providências. 5 - Projeto de lei nº 286/92' que autoriza o Executivo a doar uma área de terras à empresa Fibrassinos Indústria e comércio Ltda. 6 - Projeto de lei nº 287/92 que doa um ramal de telefone à escola André Carbonera' 7 - Projeto de lei nº 288/92 que doa um ramal de telefone a escola Fernando Luzzatto. 8 - Projeto de lei nº 289/92 que autoriza o parcelamento de dívida de espólio de Oscar Wolf. 9 - Projeto de lei nº 290/92 que autoriza o Executivo a doar uma área de terras a empresa polidora calçada Ltda. 10 - Projeto de lei nº 291/92 que autoriza a abertura de crédito suplementar. 11- Projeto de lei nº 293/92 que dispõe sobre a inclusão de difícil acesso no cálculo do provento de aposentadoria. Rejeitado por seis votos contrários e três votos favoráveis, o veto do Executivo à emenda proposta pelo Legislativo que altera o artigo 3º item "I" letra "a" que orça e fixa a despesa do município para o exercício de 1993. A emenda autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares até o limite de 20% da despesa autorizada. NO projeto original constava 5%



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 02. (sessão ordinária em 29.12.92)

Projeto de lei do Poder Executivo, rejeitado por cinco votos contrários e três votos favoráveis: 1 - Projeto de lei nº 223/92 que cria o quadro de cargos em comissão e funções gratificadas do IPRAM. Projetos de lei do Poder Executivo, baixados para estudo das Comissões: 1 - Projeto de lei nº 292/92 que autoriza o empréstimo de cimento à ABEN, 2 - Projeto de lei nº 294/92 que autoriza o Executivo a adquirir área urbana por doação em pagamento para abertura da rua independência e prolongamento da estrada Buarque de Macedo e dá outras providências. Expediente do Poder Legislativo: Quatro proposições do Vereador Beltrame, tiveram Pedido de Vistas.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR LUIZ REMY CATELAN: Ao encerrarmos o nosso período legislativo, de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1992, antes de mais nada, quero fazer um agradecimento profundo ao Sr. Presidente da Casa, Sr. Paulo Antonio Minozzo que coordenou a campanha para que eu assumisse a árdua tarefa de Presidente desta Casa. Não tenho exercido tão eficientemente quanto Vossa Excelência, mas fico de coração arrebatado neste momento por findar um período legislativo junto a esses Nobres Colegas que sufragaram o meu nome. Isso me marcou na vida política e na vida funcional pelo espaço de 50 anos no convívio do povo Pratense. Gostaria de citar os nomes dos Vereadores que me elegeram à Presidência. Preocupado em todos os detalhes, principalmente pelo baixo salário que todos os Vereadores receberam, mas com fibra e vontade de ver o município progredir, aceitaram e executaram o decreto legislativo nº 03/88 em que a Câmara que nos antecedeu, estipulava o salário como nós o fizemos agora. Esperamos também dos Nobres Colegas Vereadores que vão assumir o dia 1º de janeiro de 1993, que pensem como esta Câmara de Vereadores, pensem pelo bem comum do nosso município e no nosso povo sem pensar em alterar salários como muitas Câmaras de Vereadores por este Brasil a fora. Sinto-me também feliz em dizer que todos os Vereadores trabalharam honestamente e sem procurar recursos financeiros na Prefeitura Municipal como sejam: diárias, telefones, conduções e algo mais para o bom desenvolvimento dos trabalhos desta Casa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 03

(sessão ordinária em 29.12.92)

Quanto as despesas propriamente ditas, não teve um centavo que eu sei, por parte de um colega também, como telefone, muito pouco foi usado. Usamos sim, quando necessário, informações de dinâmicos advogados desta comuna Pratense ou fora daqui. Quando aos projetos que nós fomos muito criticados como de costume, os pecadores são os Vereadores, nós recebemos muito, mas lamentavelmente não tem um que nos possa acusar, que nós agimos de acordo com a nossa consciência. Só não aprovamos os projetos que não eram conscientes ao município. Esses projetos, estão a disposição do povo de Nova Prata, na Secretaria da Câmara de Vereadores. Tenho também hoje a lembrar uma data muito importante para o povo Pratense a data de ontem, 28 de dezembro de 1992. A cinquenta anos, vinha ao mundo o nosso futuro Prefeito Municipal, Vitor Antonio Pletsch. Que Deus o ilumine junto aos seus familiares e que faça uma brilhante administração que o povo espera de acordo com a votação que teve em 03 de outubro de 1992. Pedimos aos Srs. Vereadores que façam como esta Câmara fez aprovando os projetos dignos e que venham de encontro ao povo Pratense e a Prefeitura Municipal. Muito obrigado.

VEREADOR DANILO ZARDO COLLA: Senhor Presidente, senhores Vereadores, plateia presente. Quero aproveitar esta última sessão da Câmara e o Espaço de Líder da minha Bancada que tenho direito para dizer aos Colegas que foi uma grande satisfação ter convivido com vocês nestes quatro anos. Se divergências houveram, foi só no plano político. Tenho certeza que não só eu, como todos vocês, tudo fizeram para o bem do nosso município. Quero registrar um agradecimento a minha família, esposa e filhos, pelo incentivo que sempre me deram, me apoiando nos bons e nos maus momentos nesses dez anos em que participei da política. Fico grato e feliz por ter podido dar uma parcela da minha vida, do meu trabalho em prol de Nova Prata. O fereço como homenagem ao srs. Isaias Colla, meu pai já falecido que certamente deve estar orgulhoso. Agradecer aqueles eleitores e amigos que acreditaram e confiaram em mim proporcionando a minha eleição. Sempre procurei honrar esses votos e bem representá-los no Legislativo. Ao nosso primeiro Presidente, Sr. Luiz Catelan, pessoa ponderada, correta, trabalhadora que procurou sempre harmonizar os trabalhos e nesta Casa.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 04.

(sessão ordinária em 29.12.92)

Quero dizer que aprendi muito com ele e foi grande a satisfação em tê-lo com Presidente. Luiz, muito obrigado. Ao Presidente paulo' jovem, inteligente, dinâmico com um grande futuro pela frente, sempre com ideias definidas em prol do município. Quero dizer que sempre teve a minha admiração. Muito obrigado Paulo por esses quatro' anos de convivência. Um grande abraço. Quero na pessoa desses dois Edis, citados homenagear todos os demais e dizer que sempre me senti honrado em tê-los como Colegas. Meu muito obrigado de modo especial a minha Colega de Bancada a Luciane pelo companherismo e por ter tido paciência de me ouvir nesses quatro anos. A incansável Lourdes, nossa Secretária biônica, tenho a certeza que tens a admiração e o respeito e o reconhecimento de todos. Obrigado Lourdes' do fundo do meu coração. Quero aproveitar este momento e desejar aos novos Vereadores que irão representar Nova Prata nos próximos' quatro anos, muito sucesso e que por ocasião das votações vença sempre o que for melhor para Nova Prata. O ano de 1992, foi um ano de grandes vitórias para mim. No campo do esporte, fomos campeãs' do Brasil e bi campeão gaúcho com o grande escuadrão o Esporte Clube Internacional. A par disso, a grande vitória política com a eleição do nosso Prefeito Vitor Antonio Pletsch que certamente fará uma administração excelente e participativa junto com toda a comunidade. Desejo ao Prefeito Vitor e ao Vice-Juraci muito sucesso' nesta caminhada e que Deus os iluminem e abençoem. A todos os Membros desta Câmara, que com seu trabalho souberam conquistar o nosso apreço e nossa estima, votos de Um Feliz Ano Novo com muita prosperidade, paz e amor, votos extensivos aos seus familiares.

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI: Senhor Presidente, distinta Mesa Diretora, prezados Colegas, Vereadores eleitos, Presidente do PDS' Jairo Spagnol, demais assistentes. Estamos findando o nosso mandato nesta Casa e neste dia 29 de dezembro de 1992, onde definitivamente, o cidadão Fernando Collor de Mello, fez a sua história na política enquanto Presidente, pois para o vexame do Impeachment, pediu a renúncia. Possivelmente seja cassado, há possibilidade de ele ser candidato ou eleito a qualquer cargo nos próximos 8 anos. A sessão ainda está acontecendo, não está nada definido.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 05.

(sessão ordinária em 29.12.92)

É um exemplo para toda a Nação que este cidadão nos deixa enquanto pessoa que chega a um cargo público e de fato, se sente dono desse poder que a população lhe deu. É importante para que nós enquanto cidadãos brasileiros, cidadão pratenses, temos esse cuidado e esse espírito de fiscalização, esse espírito de cobrança, esse espírito de chegar junto aos que exercem o poder público em nossa cidade para que não venha acontecer algo semelhante em nossa cidade, em nosso estado e em nosso País. Nós também gostaríamos de dizer que nestes quatro anos em que o Partido dos Trabalhadores pela 1ª vez chegou a esta Casa, procuramos não contentar a todos, não era esse o nosso objetivo e sim, trazermos aqui a nossa posição enquanto partido, trazermos as nossas opiniões as nossas decisões sempre guiados sempre com os princípios partidários nossos. Muitas críticas nos foram feitas durante todo esse tempo que estivemos aqui mas nem por isso, deixamos de manter a nossa prática e a nossa coerência enquanto Vereadores eleitos pelo Partido dos Trabalhadores. Muitos foram os suplentes que assumiram essa Casa de nosso partido e todos eles mantiveram a mesma coerência, a mesma prática. Estivemos presentes na elaboração da Lei Orgânica do município na função de Presidente através do companheiro Luiz Tadeu Rigo. Na elaboração do Regimento Interno estivemos na Secretaria e procuramos na medida do possível fazer o melhor para que essas leis que passaram a serem vigoradas, estivessem o melhor desempenho possível para nós enquanto Regimento Interno e para a nossa população de um modo geral. Na próxima legislatura, não teremos mais a Bancada do PT no Poder Legislativo, mas nem por isso, nós deixaremos de atuar na sociedade e na comunidade. Nós entendemos que esse foi um espaço conquistado na Câmara uma vaga de Vereador, mas não é só esse espaço que a gente tem para trabalhar quando se está disposto a transformar a sociedade que está aí. Certamente, estaremos atuando em vários segmentos, inclusive na Câmara de Vereadores, tem espaços e certamente iremos aproveitá-los. Queremos também cumprimentar o Sr. Luiz Remy Catelan e o Sr. Paulo Minozzo que exerceram a Presidência desta Casa e em nome deles, cumprimentar todos os Colegas que aqui estiveram, sejam titulares ou sejam suplentes. Todos de fato, procuraram dentro da sua consciência, dentro da sua ideologia, manter a sua posição e trazer as suas idéias para discussão neste Plenário



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 06.

(sessão ordinária em 29.12.92)

Queremos também desejar aos Vereadores eleitos, ao nosso Vice-Prefeito que está aqui, Boa Sorte na administração e que continuem com esta mesma disposição, com esta mesma vontade de trabalhar. A Colega Luciane, futura Secretária, também desejamos o mesmo. A todos os Colegas Vereadores, a platéia presente, desejamos um 1993, repleto de realizações em todos os campos: social, político, econômico, pessoal, coletivo, afetivo e financeiro também. Então neste sentido, nós parabenizamos a todos. Agradecemos a atenção e a compreensão que todos tiveram conosco e que os próximos que assumem o nosso lugar, tenham também pleno êxito nos cargos que irão exercer.

VEREADORA LUCIANE MARIA BRISTOT: Senhor Presidente, demais Colegas, ao Vereador eleito Edson, Sr. Jairo Spagnol Presidente do PDS, aos amigos, funcionários da Prefeitura que sempre nos acompanham e a Fabiane filha do Sr. Zamin. Em final de mandato, todos se manifestam e a gente procura as palavras para agradecer todos os Colegas companheiros que entre ironia, demagogia, entre brigas a gente aprende um monte. A gente adquire uma experiência de vida que às vezes na faculdade não nos trás. Para mim, a Câmara de Vereadores, foi melhor do que uma faculdade. Aprendi muito aqui. Todos aprendem a serem corretos, a manter o trabalho, trabalhar com coerência, com união em prol da comunidade, em prol dos Pratenses. Quero endossar as palavras do Vereador Luiz Remy Catelan quando disse que só foram rejeitados aqui os projetos que não eram convenientes a Comunidade Pratense. E nós junto com a Lurdinha, damos uma passada rápida nos projetos de leis que passaram durante esses quatro anos que passou dos mil, vinte projetos foram rejeitados. Então vejam vocês que durante quatro anos, foi o mínimo. A administração não parou, se a administração não foi boa, se a Comunidade entende assim, a culpa não foi da Câmara de Vereadores como muitas vezes nós fomos culpados por isso. Quero dizer ao meu Colega Danilo, Presidente da Bancada do PFL, que não foi sacrifício aturá-lo, e sim aprendi contigo por ser uma pessoa mais velha, com mais conhecimentos políticos e que quero agradecer. Quem sabe a gente não continua nesta caminhada dentro da política. Quero agradecer a todos e pedir escusas que de repente, por um ato, alguma maneira de se expressar dentro deste Poder Legislativo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 07.

(sessão ordinária em 29.12.92)

Quero desejar ao nosso Vice-Prefeito Juraci Prescendo, desejar ao Vitor, Prefeito Municipal, que realmente façam uma boa administração. Que volte o mutirão, que voltem a trabalhar junto com o povo e em conjunto com a Câmara de Vereadores sempre em prol da Comunidade, sem discordâncias. Vocês sabem que o Poder Legislativo também governa. Eu desejo a todos vocês, uma boa sorte, um bom trabalho, que desempenhem realmente sempre com o pensamento voltado para a comunidade, independente de cor, raça e partido. O nome maior nosso é Nova Prata, é o cidadão Pratense atendendo os problemas que existe na comunidade em conjunto e em união. Desejar a todos um bom início de 1993 e agradecer a todos pelo coleguismo pelo trabalho que fizemos juntos e em conjunto, fazendo a Lei Orgânica, fazendo o Regimento Interno. Quero agradecer a Secretária Lurdinha pelo seu trabalho e na condição de Vereadora mulher, eu não poderia deixar de homenagear a Vereadora Warlete Ana Denardi. Mesmo não estando presente, foi uma Vereadora que atuou nos primeiros anos de legislatura enquanto esteve na Câmara, foi uma Vereadora atuante, uma Vereadora preocupada que sempre tentou buscar a solução dos problemas também. Registramos o nosso agradecimento e o nosso abraço desejando que ela se recupere na sua saúde. Prestamos essa homenagem a Vereadora Warlete porque eu acho que nós também somos uma classe que também trabalha lado a lado do homem. Muito obrigado.

VEREADOR AVELINO BELTRAME: Senhor Presidente, senhores Vereadores, platéia. Ao findar mais uma legislatura e sempre no final a gente faz algumas reflexões aonde é feito um balanço daquilo que foi feito. Nós quando assumimos em 1989, foi eleito Vice-Presidente desta Casa onde tivemos o Colega Catelan como Presidente onde ocupamos a Mesa nos dois primeiros anos. Participamos da elaboração da Lei Orgânica, do Regimento Interno, inúmeras questões em Plenário. Esta Casa na oportunidade, realizava sessões quinzenalmente. Posteriormente, mudou por realizar uma sessão por semana além de reduzir o período de recesso. Esta Câmara de Vereadores, deixou uma profunda marca pelo trabalho e pela compreensão dos serviços que tem levado a diante os projetos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 08. (sessão ordinária em 29.12.92)

Como Líder de Bancada, não posso deixar de agradecer a atenção dos Colegas, atualmente com três componentes. Sempre tive também a honra de ter o apoio dos Colegas e do Presidente do Partido Sr. Valdir Mazzotti. Posteriormente, o Sr. Milton Golem-bieski, o Sr. Prefeito Municipal e Secretários Municipais que desempenharam bem o seu papel. Uma administração é completa quando todo mundo veste a camiseta do município, quando todo mundo quer o melhor para a comunidade onde vive e onde trabalha, objetivando dias melhores. Aos Colegas que me antecederam nas suas manifestações que nós sempre tivemos o mesmo comportamento. Sempre defendendo a ética, a transparência de todos os atos, quer do Legislativo, quer do Poder Executivo. É evidente que seria impossível não haver nenhuma discussão aqui, pois não seria razão de ser. É o diálogo, a discussão aberta que fortalece um poder. Ao Sr. Presidente, Paulo Minozzo, o meu agradecimento também por ter conduzido a Câmara nesses dois últimos anos como Presidente. Agradecer a todos os Colegas. Agradeço aqui o Poder Executivo pelo apoio. Quero deixar aqui aos futuros secretários e ao Vice-Prefeito e Prefeito que realmente alcancem seus objetivos. Muito obrigado a todos.

VEREADOR JURACI PRESCENDO: Senhor Presidente, prezados colegas e platéia que aqui nos assiste. Em 1º lugar, eu queria agradecer as palavras preferidas pelos colegas a minha pessoa e ao Prefeito Vitor Antonio Pletsch. Ao findar o nosso período legislativo quero agradecer aqui o nosso Vereador Presidente Luiz Remy Catalan que sempre procurou o diálogo e a justiça, muito se preocupou para que não houvesse falhas. Agradeço também o Vereador Presidente Paulo Minozzo que atuou como Presidente nestes dois últimos anos. Quero dizer à Câmara que vai assumir a partir de 1º de janeiro, que ela seja igual a nossa, que sempre procure o entendimento. Isso que eu queria dizer. Obrigado.

O Presidente, Vereador Paulo Antonio Minozzo, também proferiu palavras de agradecimento e desejou a todos um Feliz 1993. O seu pronunciamento não foi gravado. Ao finalizar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão.

SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, EM 29 DE DEZEMBRO DE 1992.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

fls. 09.

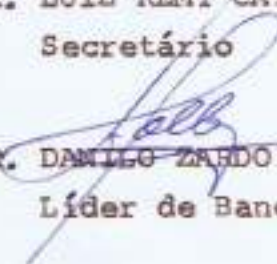
(sessão ordinária em 29.12.92)

VER. PAULO A. MINOZZO - PDS
Presidente

VER. JURACI PRESCENDO - PTB
Vice-Presidente

VER. LUIZ REMY CATELAN - PRN
Secretário


VER. GESSERTO ROMANZINI
Líder de Bancada


VER. DANILLO ZARDO COLLA - PFL
Líder de Bancada

VER^a. LUCIANE M. BRISTOT

VER. AVELINO BELTRAME - PDT
Líder de Bancada

VER. VALDOMIRO S. CAPELARI - PDT

VER. TRANQUINIO ERVES - PDT